

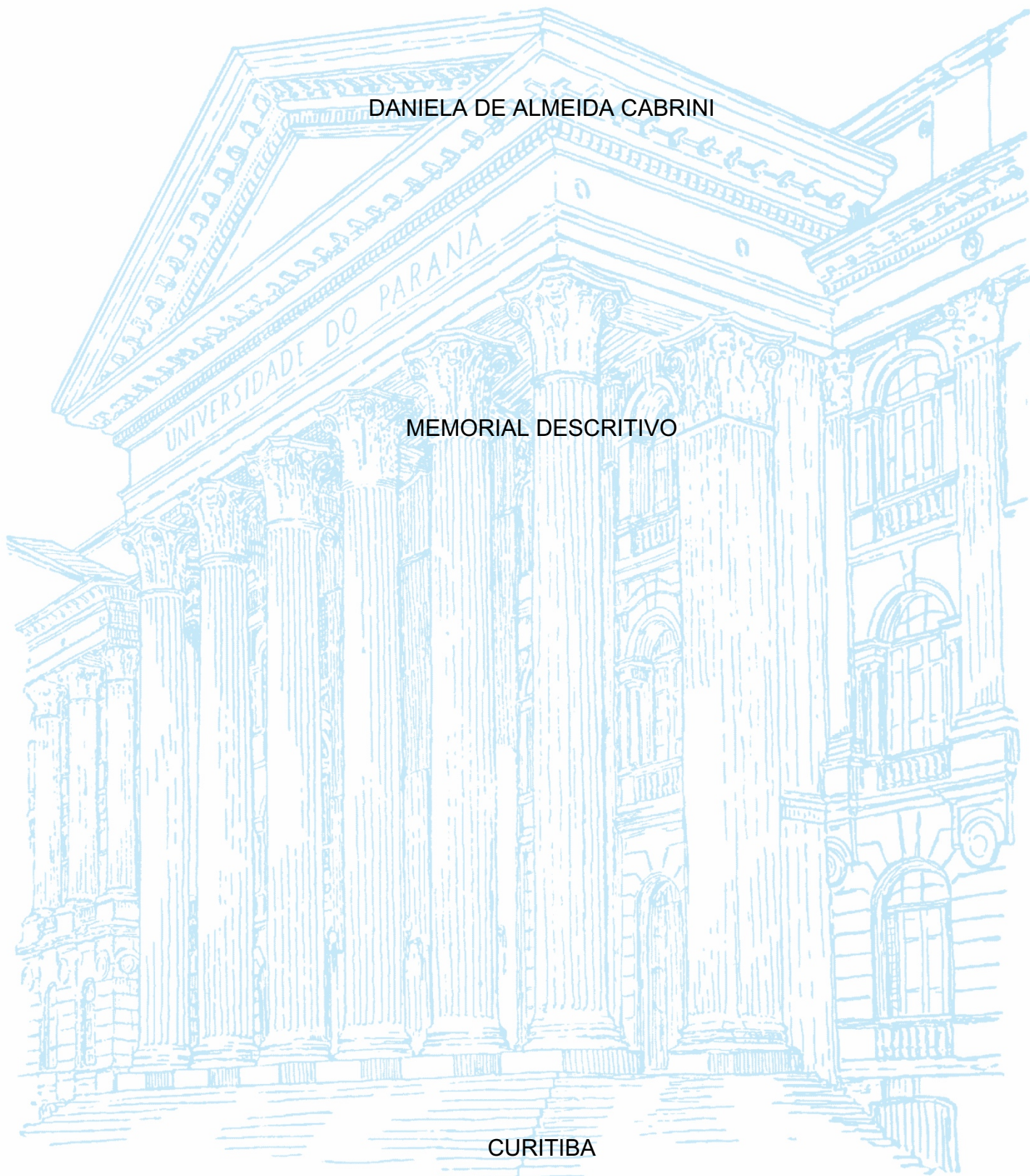
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA

DANIELA DE ALMEIDA CABRINI

MEMORIAL DESCRITIVO

CURITIBA

2024



DANIELA DE ALMEIDA CABRINI

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e Produção Profissional, apresentado à Comissão Especial para avaliação da progressão na carreira de professor universitário da classe de Professor Associado IV para a classe de Titular

CURITIBA

2024

Existem muitas hipóteses em ciência que estão erradas. Isso é perfeitamente aceitável, elas são a abertura para achar as que estão certas.

Carl Sagan

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. DADOS FUNCIONAIS	2
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA	2
4. MOTIVAÇÕES.....	3
3.1 <u>CAPÍTULO 1: Juventude e Biologia</u>	3
3.2 <u>CAPÍTULO 2: A Farmacologia</u>	6
4. NA UFPR	14
4.1 <u>DOCÊNCIA</u>	14
4.2 <u>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</u>	18
4.3 <u>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</u>	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS	38
6. CURRÍCULO LATTES	39

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial integra um relato das minhas atividades de ensino, orientação nos níveis de graduação e pós-graduação, produção intelectual e atividades de administração no período de 2004 a 2024 na Universidade Federal do Paraná (UFPR), as quais acredito serem relevantes no âmbito do ensino, pesquisa e administração e que justificam este pedido de progressão.

2. DADOS FUNCIONAIS NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL E NA ACADEMIA

2.1 Identificação:

Nome: Daniela de Almeida Cabrini

R.G.: 4.665.853-1

CPF: 849023619-49

Filiação: Divanil Octávio Cabrini (*in memoriam*) e Maria Inês de Almeida Cabrini

Naturalidade: Curitiba – Paraná

Nascimento: 16/12/1970

2.2 Endereço profissional:

Departamento de Farmacologia

Anexo 1, sala 102

Setor de Ciências Biológicas

Centro Politécnico - UFPR

Av. Francisco Heráclito dos Santos, s/n CEP: 81531-980, Curitiba, PR

Telefones: +55 41 3361-1739 (secretaria); +55 41 3361-1539 (gabinete)

E-mail: cabrini@ufpr.br; danicabrini@yahoo.com.br

2.3 Dados funcionais

Matrícula UFPR SIAD: 179965

Matrícula no SIAPE: 2170479

Data de admissão: 04/06/2004

Cargo atual: Professora Associada IV

Lotação: Departamento de Farmacologia, Setor de Ciências Biológicas

Endereço: Cel. Francisco H. dos Santos, S/N, Jardim das Américas, 81531-980, Curitiba, PR.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8216559706512225>

ORCID: 0000-0002-7323-6933

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Ginásio: Colégio Positivo Júnior, a partir de 19781-1984, Curitiba, PR;

3.2 Segundo grau e Curso de Magistério: Colégio Marista Santa Maria, de 1985-1987, Curitiba, PR;

3.3 Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, dezembro de 1992;

3.4 Mestrado: Mestre em Farmacologia, área de Concentração Farmacologia Autônômica - UFSC, em fevereiro de 1996;

3.5 Doutorado: Doutor em Farmacologia, na Universidade Federal de Santa Catarina, em fevereiro 2001;

3.6 Pós-doutorado:

- em Biologia Molecular no Max Delbrück Center for Molecular Biology, em Berlim, Alemanha, de outubro de 2001 a setembro de 2003;

- em Farmacologia, no Departamento de Farmacologia, Laboratório do Professor João Batista Calixto, de outubro de 2003 a maio de 2004;

- em Imunologia no Scripps Research Institute, La Jolla, California, EUA, de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020.

3.7 Experiência:

- Docente Magistério Superior de junho de 1996 a março de 1998, como professora substituta no Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná.
- Docente de Magistério Superior, disciplina de Farmacologia para Enfermagem e Fisioterapia, Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, em 1999 e 2000.
- Docente Magistério Superior 04/06/2004 – atual, como professora efetiva do Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná - Associado IV.

4. MOTIVAÇÕES

Irei discorrer sobre alguns acontecimentos que me conduziram a ingressar na Universidade Federal do Paraná como docente. Uma carreira de 20 anos de docência no magistério superior.

4.1 CAPÍTULO 1: Juventude e Biologia

“Não quero ter a terrível limitação de quem vive apenas do que é passível de fazer sentido. Eu não: quero é uma verdade inventada.” Clarice Lispector

Na fila para a inscrição do vestibular eu ainda tinha dúvidas sobre o curso que deveria decidir o resto da minha vida. Aos 17 anos, estava acabando o curso de magistério e a única certeza que eu tinha era que eu não queria ser professora de crianças. Sim, o Curso de magistério me ajudou a decidir do que eu não gostava.

Sou uma mulher de sorte, pois tive uma infância feliz, caracterizada por pertencer a uma família de classe média de Curitiba, com mãe dona-de-casa e pai médico ortopedista. A mais velha de 4 filhos, sempre estudei em escola privada escutando que eu poderia ser o que eu quisesse e o quanto era importante estudar para conquistar os sonhos. Meus pais sempre me incentivaram em tudo que era possível. Assim, nos 3 anos de magistério, descobri que era muito bom estudar ciências e a biologia que marcaram muito a minha vida escolar. Me recordo de

quanto gostei das aulas de fisiologia quando começamos a estudar o corpo humano e o sistema cardiovascular. Vários foram os professores que aos poucos fizeram a diferença na minha formação. Assim, na fila para a inscrição do vestibular, acabei marcando a opção para o curso de Biologia, imaginando futuramente conseguir trabalhar no mar como bióloga marinha, o que na época (1987) era uma realidade muito distante. Foi assim que acabei ingressando na Biologia. Com a alegria de passar no vestibular, iniciei o curso na PUC-PR em março de 1988.

Ainda no primeiro semestre do curso tive a chance de fazer um intercâmbio cultural. Sendo assim, tranquei o curso e passei um ano na *Connetquot High School* (Long Island, NY, EUA). Estudei inglês, história americana, literatura inglesa, desenho, teatro, espanhol, datilografia etc., como já tinha o diploma, não precisei fazer disciplinas obrigatórias. Tive a chance de participar de algumas aulas especiais de biologia avançada, quando tive meu primeiro contato com a bioquímica e biologia celular, trabalhando e discutindo ecologia, onde também tive o primeiro contato com um artigo científico no *Journal Club*. Passados 12 meses de muitas novidades, alegrias, amizades e aventuras, retornei à PUC para retomar o curso de Bacharelado e Licenciatura em Biologia.

No decorrer do curso procurei por muitas vezes me envolver plenamente nas diferentes oportunidades oferecidas, na tentativa de ampliar ao máximo as diferentes possibilidades para a carreira de biólogo, principalmente na pesquisa. Realizei alguns trabalhos com o estudo de microalgas com a Professora Madalena Tomi Shirata, e cultivo de larvas de mosca em laboratório, resultando nos meus primeiros pôsteres apresentados em eventos locais. Cruzei com muito professores que ajudaram muito na minha formação como bióloga, como Ana Cristina Seixas Greca, Luis Antônio Acra, Claudia Maria Sallai Tanhoffer, Estefano Francisco Jablonski, Rubens Viana e Leny Cristina Milléo Costa. No decorrer do segundo ano do curso, apesar de ainda existir o interesse pela biologia marinha, iniciei um trabalho na área de ecologia e etologia de primatas, localizados na região do Vale do Ribeira, o qual não resultou em trabalho concreto, mas que me ensinou que nem sempre os orientadores estão interessados em orientar. Apesar dos esforços meus e da minha dupla (Viviane Kepper), algumas viagens para o Vale do Ribeira, e muitas conversas com os moradores ribeirinhos, acabamos desistindo do projeto de trabalho de

conclusão do curso. Entretanto, este episódio me impulsionou para duas novas áreas que eu ainda não conhecia, Toxicologia e Farmacologia.

Quando cheguei ao Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná em 1990, era um departamento pequeno com poucos professores, que estavam tentando fazer ciência com muito empenho. Acabei parando nestas imediações através de uma amiga, que conhecia uma amiga, a Carla Wender, que conhecia a profa. Helena C. da Silva de Assis. Aquelas coincidências da vida... Foi neste momento que eu, então, iniciei um trabalho com a Prof. Helena, que a princípio me interessou muito devido à possibilidade de trabalhar com peixes. Junto ao projeto estavam participando as professoras Maria Consuelo Marques e Lia Riek. O projeto procurou desenvolver um novo modelo fisiológico, utilizando jejuno isolado de ratos, para testar a inibição da enzima acetilcolinesterase em sangue de peixes, causada pela intoxicação de águas por inseticidas organofosforados, como o Parathion®. Esse trabalho foi desenvolvido juntamente com a constante orientação de todas as professoras, Helena, Maria Consuelo e Lia. Não posso esquecer da sempre ajuda de funcionários do Departamento, como a farmacêutica do departamento Silvia, na preparação de tampões e drogas e da técnica Nair na preparação do cilindro dos quimógrafos. Tudo acontecia no único laboratório em funcionamento, do Prof. Masahiko Ohi, com os dois únicos quimógrafos e foi uma excelente iniciação na Farmacologia básica e acabou por me conquistar. Enquanto a profa. Helena me ensinava sobre os agrotóxicos e peixes, a Consuelo me ensinava treinava sobre tecidos isolados e curvas concentração-resposta e estatística. E foi assim que a Farmacologia entrou na minha vida de bióloga.

Passado um ano, a profa. Helena conseguiu uma bolsa de iniciação científica pelo CNPq para dar continuidade ao trabalho, o qual em seguida rendeu um resumo no VII Congresso brasileiro de toxicologia (Cabrin, Fanta e Assis. Determinação dos níveis tóxicos de organofosforados em ratos). Nesse período as condições experimentais começaram a melhorar e comecei a ter companhia na minha rotina de laboratório, o que tornou tudo mais interessante pela primeira possibilidade de trocar informações. Também foi a primeira vez que participei do Congresso da FESBE, em Caxambu, o primeiro de muitos. Como o meu curso de Biologia não tinha nenhuma disciplina de Farmacologia, ou qualquer coisa do tipo, eu aproveitei a disponibilidade de horário, pois tinha todas as manhãs livres, e acompanhei uma disciplina de

Farmacologia com a Profa. Roseli Lacerda. Assim, consegui aprofundar mais o meu precário conhecimento sobre o mundo Farmacológico.

No meio deste ano (1992), a Profa. Helena se envolveu no processo de saída para o doutorado na Alemanha, e eu acabei realizando a minha monografia de conclusão de curso, sob orientação da profa. Maria Consuelo. E, assim, conclui o curso de Bacharelado e Licenciatura em Biologia na PUC-PR, em dezembro de 1992.

4.2 CAPÍTULO 2: A Farmacologia

Um sopro e uma asa mantêm um avião no ar; um sopro e uma vela mantêm um barco no mar; um sopro e uma chama faz minha vida se incendiar.” Paulo Cezar S. Ventura

Apesar de ter muita insegurança em continuar a carreira para a pós-graduação, recebi muito incentivo para segui-la de todas as professoras que me orientavam. Mesmo após a formatura, continuei trabalhando no laboratório das professoras Helena e Maria Consuelo, com a intenção de aprender mais e amadurecer, pois, achava que ainda não seria capaz, para depois pensar em Mestrado ou Especialização. No entanto, a Consuelo me convenceu a ousar mais e que o amadurecimento viria com o tempo e com as novas experiências. Isso aconteceu numa quinta-feira, e quando cheguei novamente no laboratório, na sexta-feira pela manhã, a incansável professora já estava com o estágio marcado, a casa de uma amiga para pousar uns dias e a minha passagem de ônibus comprada. E foi assim, que no domingo eu cheguei em Florianópolis, na casa da Marlene Zanin e comecei o estágio “pré-prova” de mestrado no Laboratório do Prof. João B. Calixto, na Farmacologia da UFSC. Com ajuda de novos amigos, os 2 meses foram intensos e imersos na farmacologia. No laboratório do prof. Calixto os experimentos eram diários, sempre seguidos de artigos e muito bilhetinhos com ideias para novos experimentos. Junto com a Rosana Ostroski, técnica do laboratório, aprendi muito mais sobre os experimentos e testes com órgãos isolados. Este foi também o começo da minha história com as cininas e com inflamação, o que segue até hoje.

Consegui passar na prova para ingressar no curso de mestrado do Departamento de Farmacologia da Universidade Federal de Santa Catarina, classificada em primeiro lugar. O trabalho em conjunto durante o período de estágio, no laboratório do Prof. Calixto, possibilitou a minha participação e coautoria em um pôster no Congresso Internacional de Cininas, Kinins 93, em Guarujá, SP, que ocorreu em outubro.

O curso de mestrado durou 2 anos e meio de muito trabalho e aprendizado, e defendi a dissertação em fevereiro de 1996. No desenvolvimento da minha dissertação conseguimos publicar meu primeiro artigo no *British Journal of Pharmacology* (Cabrini et al., 1995), com resultados decorrentes do período de estágio antes de ingressar no mestrado e mais muito trabalho para responder às perguntas dos revisores. Neste trabalho caracterizamos a resposta contrátil da vesícula biliar de cobaia causada pela bradiginina. Esse efeito contrátil das cininas mostrou ser mediado pela abertura de canais de cálcio extra e intracelulares, liberação de prostanóides e de mecanismo dependente da ativação da proteína quinase C. Recebemos muitas críticas dos *referees* para finalmente recebermos o aceite. Isso, já de início, me mostrou as dificuldades de conseguir uma publicação e outras formas de pensar ciência. No processo de responder às perguntas surgiram novas idéias e direcionamento a respeito do efeito das cininas na vesícula biliar de cobaia. Foi assim, pouco mais de um ano depois, que conseguimos completar outro estudo na vesícula biliar, demonstrando a resposta do agonista seletivo do receptor B₁ das cininas, a des-Arg⁹-bradiginina. Foi a primeira vez que o agonista B₁ apresentou efeito em tecido de cobaia, uma vez que esta espécie animal não possui este receptor. Estes resultados foram publicados no *European Journal of Pharmacology* (Cabrini e Calixto, 1997).

No período intermediário entre os dois trabalhos citados acima, eu e meu orientador conseguimos publicar outro estudo analisando também o efeito das cininas agora no fundo do estômago de rato *in vitro*. Com esse estudo descobrimos que as cininas possuem efeito bifásico nessa musculatura, iniciando por ação relaxante seguido por contração. Os 2 receptores para as cininas estão constitutivamente presentes, sendo que o receptor B₁ pode ser induzido pelo tratamento com LPS, quando também ocorre redução do receptor B₂. O efeito relaxante parece envolver a ativação dos receptores B₁, e na contração, os receptores B₂. Esses resultados encontram-se apresentados no *Journal of Pharmacological and Experimental Therapeutics* (Cabrini et al., 1996).

Dentre experiências em diferentes tipos de testes experimentais, com diferentes colegas de laboratório (como Valfredo Schlemper, Adair R. S. dos Santos, Zulma Vaz, etc) e colegas de curso (Alcíbia Cardozo, Claudio Guimarães, Monique Gevaerd, Vania Ferreira, Irineia Baretta, e outros), vivenciei muitas possibilidades de fazer ciência, principalmente envolvendo modelos animais. Durante as disciplinas do mestrado, tive convívios com vários outros professores do curso, que ensinaram muito, como os professores Giles A. Rae, Reinaldo Takahashi, Gina Struffaldi Moratto, Padua Carobrez e Rosa Maria Ribeiro-do-Valle. Foram as aulas práticas e as provas “cabeludas” de muita “fosforilação” em conjunto com colegas e muito aprendizado, que carrego até hoje nas minhas lembranças desta época. Dos colegas, lembro ainda de muitos sábados e domingos regados a muito experimentos, reuniões com o professor Calixto, e churrascos na churrasqueira que ficava nos fundos do prédio da Farmacologia. Neste mesmo clima, muitas foram as madrugadas e semanas preparando os pôsteres e trabalhos para as apresentações nos congressos da FESBE (1994 e 1995) e no Simpósio de Plantas medicinais do Brasil (1996).

No decorrer do mestrado tive a oportunidade de participar de vários estudos de produtos, mais diretamente do estudo do fitoterápico Catuama®, para o Laboratório Catarinense. Foi uma experiência nova e que me apresentou uma nova possibilidade dentro da farmacologia. Parte dos resultados obtidos foi apresentado no XIV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, e os resultados completos foram publicados na *Phytotherapy Research* (Cabrini e Calixto, 1996). Durante o tempo em que trabalhei com o Prof. Calixto participei de diversos projetos como este, com diferentes Indústrias, sendo que a grande maioria é sigilosa devido ao processo de Patente. Aliás, esses projetos também possibilitaram a experiência em preparar a parte científica da Patente.

Enquanto finalizava o mestrado e escrevia a minha dissertação fiz o concurso para professor substituto no Departamento de Farmacologia da UFPR. Foi quando iniciei minha carreira como docente na universidade, e, inesperadamente, voltei ao departamento onde tudo começou. Durante dois anos lecionei farmacologia para diferentes cursos, interagindo com entusiasmo com alunos e demais docentes. Segundo o ditado, “é ensinado que se aprende”, realmente aprendi muito sobre outros assuntos da Farmacologia, fisiologia e patologia estudando para ensinar os diferentes assuntos dentro da matéria, não somente sob o foco investigativo como

aconteciam com as disciplinas do mestrado. Como eu já conhecia a maioria dos professores do Departamento da UFPR, a adaptação não foi difícil. A acolhida e a ajuda foram muito importantes para manter meu trabalho com o grupo do Professor Calixto em Florianópolis, e conciliando com as atividades didáticas na UFPR. Nesta nova etapa em Curitiba (1997), o Departamento de Farmacologia havia crescido e, além dos professores com os quais eu já tinha contato direto, novos professores estavam iniciando seus grupos de pesquisa, e o departamento estava muito mais movimentado com o curso de Especialização em Farmacologia, criado em 1995. Foram quase dois anos como professora substituta neste departamento, com muita troca e possibilidades.

Defendi a minha dissertação no dia 14 de fevereiro de 1996 intitulada: “Análise do mecanismo de ação das respostas contráteis e relaxantes induzidas pelas cininas no fundo de estômago de rato e vesícula biliar de cobaia.” Na banca, tive a honra de ser avaliada pelos professores Jamil Assreuy (UFRJ) e Giles A. Rae. Foi uma das experiências mais tensas e importantes da minha vida. Um grande desafio que me fez perceber o quanto eu havia amadurecido e o quanto eu ainda tinha uma longa estrada na vida científica.

A decisão de continuar com o doutorado já havia sido tomada, mas infelizmente o curso ainda não tinha sido aberto na UFSC e decidi aguardar, com a promessa de que ocorreria no ano seguinte. Enquanto isso estava contratada como professora substituta na UFPR e, sempre que sobrava tempo, voltava a Florianópolis para continuar alguns trabalhos, bem como dar início à parte experimental do doutorado. Neste período, o professor Calixto me propôs um estágio em São Paulo, 1 mês na USP no Laboratório da Profa. Regina Markus e, 1 mês no laboratório do professor Luis Antônio Lapa, na Escola Paulista de Medicina. O objetivo era aprender técnicas novas e ajudar na implantação destas no laboratório da UFSC. Foi uma época corrida e com muitas viagens de ida e volta, que me possibilitaram conhecer outras formas de trabalhar em laboratório científico, aprendendo técnicas de ligação específica com radioligantes, medida de segundos mensageiros por ELISA, outros tecidos isolados, cultivo de células primárias entre outras. Com certeza foi uma experiência que ampliou meus horizontes e me ajudaram a definir o quanto eu queria continuar com esta vida.

Um ano depois o curso de Doutorado em Farmacologia foi oficializado na UFSC (1997) e, em acordo com meu orientador, novamente o Prof. Calixto, apresentei meu projeto em fevereiro e iniciei meu curso de doutorado. O projeto de doutorado seria o

estudo dos efeitos e mecanismo de ação do extrato e até compostos de duas plantas conhecidas como catuaba, a *Erythroxylum catuaba* e a *Trichilia catigua*. Entretanto, no desenrolar do projeto surgiram alguns contratempos que nos obrigaram a modificá-lo totalmente. Estava desenvolvendo em paralelo outro trabalho com cininas. Muito me interessava, não só o estudo do mecanismo de transdução, mas também o curioso mecanismo de indução do receptor B₁ das cininas. Dessa maneira, desenvolvi o trabalho que veio a ser publicado no *British Journal of Pharmacology*, o qual chegou a ser capa do volume 132 em 2001 (Cabrini et al., 2001). Mostramos que a produção de glicocorticóides endógenos é essencial para manter os baixos níveis de receptores B₁ em todo o organismo. Para o desenvolvimento desse estudo foi necessário estabelecer colaboração com outros laboratórios. Para tanto, fui a São Paulo para realizar alguns experimentos de biologia molecular no laboratório do Professor João B. Pesquero, Departamento de Biofísica (UFSP). Esta experiência renovou meu entusiasmo pela ciência me apresentando para uma nova área, cada vez mais fundamental para a complementação do estudo farmacológico. Acabamos também estabelecendo colaboração com outro laboratório no Laboratório de Endocrinologia dentro do Departamento de Farmacologia da UFSP. Foi junto à Profa. Maria Cristina Avellar que conseguimos padronizar a técnica de deslocamento em gel (Gel shift) para detecção de fatores de transcrição, como o fator nuclear- κ B. Essa nova etapa dentro da minha vida profissional fez com que eu conhecesse outras realidades e outros estilos de trabalho, e novos pesquisadores e colaboradores, que mais tarde seriam ainda mais importantes do que poderia imaginar.

Um ano após a finalização do meu contrato como professora substituta na UFPR, em 1997 e 1998 e repeti a experiência em duas outras universidades. Primeiro na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), em Tubarão, lecionando Fitoterapia para Farmácia, onde fiquei por 1 semestre. Na Fundação Universitária Regional de Blumenau (FURB), em Blumenau, onde era responsável pelas disciplinas de Farmacologia para os cursos de Odontologia e Fisioterapia.

Ainda nesse período iniciei um trabalho estudando a indução do receptor B₁ *in vitro* e *ex vivo*, o qual foi dado prosseguimento por um aluno de iniciação científica, Rodrigo Medeiros, que já iniciava seu trabalho comigo. Continuamos colaborando e conseguimos publicar esses resultados no *Regulatory Peptides* (Medeiros et al., 2001). Esse trabalho veio de certa forma, complementar o anterior. Ambos incluem o estudo do mecanismo de indução do receptor B₁ e do envolvimento do fator de

transcrição NF- κ B, proteínas quinases e ciclooxigenase-2. A conclusão aparece na tese defendida no dia 22 de fevereiro de 2001, com o título: “Estudos farmacológicos e bioquímicos dos mecanismos envolvidos na regulação da expressão dos receptores B₁ para as cininas.” Algum tempo depois, derivado deste estudo ainda, conseguimos concluir outro artigo complementando informações a respeito da indução do receptor B₁, publicado somente em 2012 na revista *Peptides* (Basei et al., 2012).

Foi também durante o curso de doutorado que consegui apresentar parte dos resultados no congresso da IUPHAR, *XIII International Congress of Pharmacology* (1998), que aconteceu em Munique (Alemanha). Foi gratificante encontrar e conhecer pessoalmente profissionais que até então conhecia somente por publicações e trabalhos. Com muito incentivo do orientador, na minha segunda experiência em evento internacional, apresentei uma parte do meu trabalho de doutorado.

Durante os quatro anos como doutoranda tive a oportunidade de participar da produção de duas revisões sobre cininas. Uma delas foi publicada na revista *Pain* (Calixto et al., 2000), e inclui os conhecimentos do envolvimento das cininas na dor e nos processos inflamatórios. Em seguida nosso grupo recebeu um convite da revista *Current Opinion in Anaesthesiology* para escrever uma revisão sobre o envolvimento das cininas na dor inflamatória, enfatizando agonistas e antagonistas dos receptores (Calixto et al., 2001). Esses trabalhos exigiram e me obrigaram a estudar assuntos com os quais eu não estava familiarizada e que me auxiliaram no desenvolver da minha tese. Além disso, me ensinaram a organizar muitas informações e pensamentos, e a concluir sobre essas informações de modo construtivo e elaborado.

Ainda estudando sobre as cininas, investigamos a possível relação entre a resposta inflamatória pelos receptores B₁ e B₂ em animais diabéticos. Este projeto teve a parceria com o Professor Juan Pablo Huidobro-Toro da PUC do Chile. Descobrimos que a diabetes induz alterações duradouras na resposta edematogênica às cininas em ratos, caracterizadas por uma redução acentuada do edema envolvendo a ativação dos receptores B₂ da bradicinina, associada ao aumento do edema mediado pelo receptor B₁ (Campos et al., 2001). A musculara lisa não vascular de ratos diabéticos (canal deferente e bexiga urinária) apresenta alterações importantes na capacidade de resposta à bradicinina, substância P e endotelina. A reposição de insulina a longo prazo, em doses que normalizam a

glicemia, foi capaz de reverter efetivamente a maioria das alterações (Cardozo et al., 2002).

Em fevereiro de 2001, defendi o doutorado, “Estudos farmacológicos e bioquímicos dos mecanismos envolvidos na regulação da expressão do receptor B₁ para as cininas”, com a participação dos professores Regina Markus, Jamil Assreuy, Giles A. Rai e Marco Aurelio Martins como avaliadores. Novamente senti que mais um ciclo foi fechado e com ele um frio na barriga, muitas dúvidas e indecisões e um receio para uma nova etapa. Tenho lembrança de uma conversa com o Prof. Giles no corredor, e avisando que o novo sentimento seria de alívio e vazio. E foi exatamente isso. Alguns meses foram necessários para me organizar e respirar para dar continuidade à próxima etapa.

O Prof. João B. Pesquero da UFSP (Departamento de Biofísica, Escola Paulista de Medicina), possuía muitos projetos em conjunto com o grupo do Dr. Michael Bader do Instituto Max Delbrück Center for Molecular Biology (MDC), em Berlim (Alemanha). Devido a esta colaboração, o Dr. Bader veio ao Brasil para apresentar uma palestra e participar do XVI Congresso Latinoamericano de Farmacologia, em Águas de Lindóia (SP) em 2000. Neste evento eu estava apresentando alguns trabalhos sobre cininas e inflamação, incluindo resultados da tese e, durante uma conversa com o Michael Bader, surgiu o convite informal para realizar um estágio de pós-doutorado no seu laboratório. Seu grupo de trabalho estuda sistemas envolvidos na hipertensão, com enfoque no sistema renina-angiotensina-cininas, utilizando técnicas de biologia molecular e animais transgênicos. Eles tinham acabado de publicar o artigo referente ao desenvolvimento dos camundongos nocautes para os receptores B₁ (Pesquero et al., 2000), e estavam começando a desenvolver animais duplo nocautes para os dois receptores das cininas (B₁ e B₂). A pouca experiência que tive com a biologia molecular serviu para iniciar meu interesse por esta área.

No dia 08 de outubro de 2001 desembarquei em Berlim. Durante os dois anos que passei no MDC, procurei aprender ao máximo as técnicas desenvolvidas no laboratório e desenvolvi alguns projetos meus ou em colaboração. Procuramos continuar com o estudo do receptor B₁ para as cininas e desenvolver um novo modelo para estudar a expressão e localização do receptor B₁. Para tanto, desenvolvemos camundongos transgênicos que possuem o promotor do gene do receptor B₁ acoplado à sequência gênica codificadora da proteína β -galactosidase. Esse novo

animal denominado de B1lacZ não mostrou facilitação na investigação do receptor e por isso foi descontinuado, 2 anos após meu retorno ao Brasil.

Durante o desenvolvimento inicial do transgene para o receptor B₁, foi necessário fazer alguns testes complementares e acabamos incluindo estes dados no artigo publicado na revista *International Immunopharmacology* (Cayla et al., 2002). Neste mesmo período realizei outra colaboração com o laboratório do Prof. Calixto. Desta vez o objetivo era quantificar o aumento da expressão do receptor B₁, por uma nova técnica de PCR em tempo real. Padronizamos o RT-PCR para o receptor B₁ e desta forma detectamos modificações discretas na expressão do RNA para o receptor em vasos de ratos. Assim, conseguimos provar que inibidores das proteínas quinases como MAP e JNK, e inibidores do NF-κB impedem a expressão do receptor (Medeiros et al., 2004).

Na mesma linha da colaboração anterior, enquanto ainda estava no MDC, participei do estudo que avaliou a participação do receptor B₁ na nocicepção causada pela ativação da PKC em tecidos periféricos. Uma vez que a via PKC está a jusante de vários mediadores pró-inflamatórios, a estimulação do receptor B₁ parece contribuir para o processo de dor inflamatória aguda (Ferreira et al., 2008).

O processamento alternativo (*splicing*) presente no gene do cininogênio foi outro estudo iniciado. Este exigiu o conhecimento de diferentes técnicas de biologia molecular na tentativa de descobrir a sequência do gene responsável pela regulação do processamento alternativo. Este estudo foi continuado por outra colaboradora, após o meu retorno para o Brasil, e foi publicado uns anos depois (Cardoso et al., 2011). Mostramos um novo mecanismo molecular importante para o sistema renina-angiotensina com implicações na compreensão básica e na avaliação terapêutica das doenças cardiovasculares.

Meu retorno ao Brasil aconteceu no final de setembro de 2003. Voltei para Florianópolis com uma bolsa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial vinculado a um projeto pelo Instituto *Milenium*, novamente junto ao prof. Calixto. Esse estava sendo desenvolvido em conjunto com o Prof. Diógenes Santiago dos Santos (PUC-RS). O principal objetivo deste projeto foi utilizar a imobilização de diferentes enzimas presentes em bactérias (como a *Mycobacterium tuberculosis*), como principal alvo para a avaliação de diferentes extratos de plantas e de compostos purificados da biodiversidade brasileira e que poderiam apresentar afinidade e atividade inibitória sobre essas enzimas. Assim, estávamos tentando padronizar a

utilização de uma nova tecnologia de Ressonância Plasmônica de Superfície, o BIACORE, na sua primeira versão (2003).

Enquanto isso, participei na elaboração de mais uma revisão sobre cininas com o grupo do professor Calixto. Junto a colegas de pós-doutorado, publicamos no British Journal of Pharmacology (Calixto et al., 2004). Nesta revisão enfocamos os receptores B1 das cininas e sua importância no processo inflamatório e também na dor. Destacamos que embora os dados farmacológicos sugerissem desde o início que os receptores B1 eram moléculas induzíveis, os estudos com técnicas de biologia molecular recentes comprovaram esta característica. Vários artigos da época, envolvendo camundongos nocautes para o receptor e o desenvolvimento de antagonistas seletivos peptídicos e não peptídicos, geravam uma esperança para os amantes das cininas, de que poderiam aparecer drogas clinicamente relevantes para o tratamento de condições inflamatórias e dolorosas.

Apesar da feliz publicação da revisão, o projeto com o BIACORE não evoluiu muito neste período, pois em janeiro de 2004 abriu o edital para o concurso de docente na UFPR. Me inscrevi e o concurso aconteceu no final de março. Uma maratona de 5 dias terminou na minha colocação como aprovada em primeiro lugar.

5. NA UFPR

5.1. Docência

A tarefa essencial do professor é despertar a alegria de trabalhar e de conhecer. Albert Einstein

Começando um novo ciclo, iniciei minha carreira na UFPR, agora como docente adjunta, quando assinei o contrato em junho de 2004. Novamente fui muito bem recebida no Departamento e na Universidade. Como já era conhecida pela maioria dos colegas, e por conhecer a forma de trabalho do Departamento, logo iniciei participando de disciplinas e do curso de Especialização. Iniciei ministrando Farmacologia para os cursos de Enfermagem, Farmácia e Biologia. Aliás, o curso de Biologia iniciava uma discussão sobre uma grande mudança no currículo, separando os cursos de Bacharelado e Licenciatura, com turmas matutina e noturna. A convite

da Profa. Maria Consuelo, como bióloga de origem e como suplente no colegiado, comecei a participar das discussões e conseguimos incluir o conteúdo de Farmacologia como parte de uma disciplina integrada com a Biologia Celular (Bio005- Biologia Celular e Farmacologia), além da disciplina optatória de Farmacologia Geral básica (BT029) para a opção Bacharelado. Na verdade, a disciplina Bio005 foi um grande desafio. Nesta proposta a ideia foi integrar o conteúdo de farmacologia junto ao desenvolvimento do conhecimento da estrutura e funcionamento celular, de modo que drogas agem interagindo com diferentes estruturas das células, interferindo com sua ação. Deste modo, os estudantes do curso de Ciências Biológicas têm acesso a algum conhecimento sobre como as drogas/fármacos atuam no corpo. Assim, conseguimos atrair a curiosidade sobre como estudar Farmacologia, buscando novos alvos terapêuticos e novos compostos, além de entender o processo de como se desenvolvem novos medicamentos. Como esta disciplina, acredito que conseguimos atrair a atenção de mais estudantes do curso para a pesquisa na área de Farmacologia.

Durante estes anos, assumi outras disciplinas na graduação e criei outras. Dentre elas, disciplinas de palestras para o curso de Biomedicina, algumas aulas para o curso de Medicina, e uma disciplina optativa de Farmacologia do Esporte para o curso de Educação Física, e outra disciplina para a Biologia, sobre Métodos Experimentais para a Pesquisa em Farmacologia (BT053). A ideia da disciplina de Farmacologia do Esporte é de estimular os educadores físicos a entender mais sobre drogas e como elas interferem no funcionamento do corpo e consequentemente, na atividade física e execução dos esportes. A razão para ser considerado doping e porque existe regulamentação para seu uso, mesmo quando não influenciam diretamente na performance dos atletas. Esta disciplina já é ofertada a quase 10 anos e sempre temos em torno de 14 estudantes participando.

Durante o afastamento de alguns colegas para o pós-doutorado, acabei assumindo outras disciplinas por um curto período, como Farmacologia para Farmácia, para a Medicina e para a Medicina Veterinária. Nestas eu ministrei assuntos como farmacodinâmica, farmacocinética, anti-inflamatórios e analgésicos, imunossupressores e imunomoduladores, antialérgicos, farmacologia do trato digestivo, tratamento do diabetes, e esporadicamente outros assuntos como Farmacologia do sistema nervoso central e autônomo. No departamento os professores compartilham as disciplinas de modo que cada ministra aulas sobre o

mesmo assunto em diferentes disciplinas, em blocos, mudando o enfoque dependendo do Curso. Acreditamos que deste modo é possível apresentar um assunto mais elaborado, atualizado e aprofundando melhor. Esse modo de distribuição de carga horária já acontecia de comum acordo entre os colegas desde que entrei no departamento, e os novos docentes seguiram a mesma ideia.

Desde 2022, com a contratação de novos professores do departamento, repassei as aulas do período noturno para estes colegas, depois de mais de 10 anos ministrando aulas para turmas.

Em 2023 o curso de Biologia fez uma nova adequação curricular e algumas mudanças acabaram atingindo as disciplinas do Departamento de Farmacologia. Assim, a Bio005- Biologia celular e Farmacologia foi desmembrada e o conteúdo de Farmacologia passou para a disciplina BT089-Fundamentos Biológicas da Farmacologia e será ofertada no segundo semestre para as turmas matutina e noturna a partir do segundo semestre de 2024. A disciplina optatória BT029-Farmacologia Geral para Biologia está sendo ofertada neste primeiro semestre de 2024 e, com as mudanças, passará a se denominar BT091- Farmacologia aplicada à Biologia, para os dois turnos. O conteúdo consiste em fazer com que os estudantes tenham uma noção dos diversos compostos com atividade biológica e como podem interferir no funcionamento das células.

Além destas disciplinas, também coordeno a optativa BE102 Farmacologia do Esporte para a Educação Física, ofertada sempre no segundo semestre. A disciplina BT015-Farmacologia para Enfermagem, obrigatória, passou para minha coordenação após a aposentadoria da profa. Lia Riek, desde setembro de 2021. Atualmente também participo da disciplina de BT071- Farmacologia para Nutrição.

Desde o meu ingresso na UFPR, participei como professora orientadora no curso *Lato senso* de Especialização em Farmacologia. Neste, iniciei com aulas de farmacodinâmica na disciplina de nivelamento obrigatória. Além disso, dividia a disciplina de Inflamação e anti-inflamatórios junto com o prof. Aleksander, e ministrei aulas sobre Biologia Molecular no contexto da Farmacologia. O curso de especialização funcionou até 2010 e foi encerrado devido as mudanças na legislação das universidades federais sobre cursos pagos. Outra razão para o fechamento, foi o fato de os professores participantes estarem muito envolvidos com o Curso *Stricto censo*, aberto em nível Mestrado em 2000, e com a aprovação do doutorado em 2005. No período que participei da Especialização, além das aulas em

todas as turmas, participei na orientação de 3 monografias concluídas de 2007 a 2010. Esta experiência foi enriquecedora e me auxiliou muito a iniciar a nova posição como orientadora e responsável direta pelo desenvolvimento do trabalho e na formação de profissionais na área de Farmacologia.

O início como docente na UFPR foi intenso e logo tive a chance de participar de seminários de grupos de pesquisa e da discussão de trabalhos que estavam sendo desenvolvidos pelo grupo dos Professores Maria Consuelo, Lia Riek e Aleksander. Estes convites me fizeram sentir muito acolhida e me ajudou muito a me relacionar com pós-graduandos e sobre os tipos de projetos que estavam sendo realizados por estes grupos.

Ao mesmo tempo, professor Aleksander abriu as portas do laboratório e logo disponibilizou um espaço para viabilizar início das minhas atividades de pesquisa e material. Assim, em 2005 consegui abrir a primeira vaga para alunos de iniciação científica. A primeira aluna foi a aluna de Biologia, Kerly Laskoski. Ela trabalhou em um projeto inicial sobre o estudo da atividade anti-inflamatória tópica e antiprurido de extratos da planta brasileira *Garcinia gardneriana*. Junto com o ex-colega de pós-graduação e namorado, Professor Dr. Michel Fleith Otuki, que era professor na FURB (Blumenau) e estava trabalhando com esta planta junto a outros colegas, adquirimos um micrômetro digital com verba disponibilizada da Especialização por alguns professores (Maria Consuelo, Lia e Aleksander) e mais algum material cedido pelo prof. Calixto e pelo próprio professor Michel, e iniciamos alguns experimentos.

Sem muitos equipamentos para diversificar os projetos, acabamos montamos um grupo de pesquisa que foi cadastrado no CNPq denominado Farmacologia e Fisiopatologia da Pele, que como dito, se propôs a estudar drogas com ação sobre doenças de pele. Desde 2005 este grupo foi aprovado pelo CNPq, sob a liderança minha e do Prof. Michel Otuki. Desde este momento, os estudos tiveram este enfoque e delinearam minha trajetória científica como pesquisadora e orientadora na UFPR, sempre ao lado do eterno amigo, companheiro, colaborador, e grande pesquisador, Dr. Michel F. Otuki.

Logo apareceu mais uma aluna, desta vez do curso de farmácia, Franciane Gomig. Em dupla com bolsista Kerly, apresentamos nossos primeiros trabalhos no congresso da FESBE 2005, em Águas de Lindóia (Gomig et al., Avaliação de plantas brasileiras com possível ação anti-inflamatória e antipruriginosa.; Laskoski et al., Atividade anti-inflamatória tópica e entipruriginosa do extrato da *Rheedia*

gardneriana). Assim como esta, a colaboração com o prof. Michel e outros ex-colegas de pós-graduação gerou uma publicação local na revista *Dynamis*: Guimarães, CL; Otuki, MF; Beirith, A; Cabrini, DA. Uma revisão sobre o potencial terapêutico da *Garcinia gardneriana*., v. 12, n.48, p. 6-12, 2004. Uma revisão sobre esta planta medicinal nativa, muito procurada pela população e que até hoje é muito consultada.

A aluna Franciane continuou no grupo por mais alguns anos até a conclusão do curso em 2007. Durante este período publicamos um artigo com os resultados de outra planta com atividade mais promissora, no *Journal of Ethnopharmacology* (Gomig et al., 2008). Neste período ainda, outros alunos ingressaram no grupo de pesquisa, Bruno Salgado Riveros e Ana Clara Sans Salomão, os quais desenvolveram trabalhos de IC e de conclusão de curso, avaliando e padronizando técnicas para estudarmos cicatrização da pele. O início deste estudo foi desenvolvido e utilizado por outros alunos, inclusive a própria Ana Clara, no futuro. Desde este início, outros alunos bolsistas e voluntários fizeram parte do grupo de pesquisa, desenvolvendo projetos de IC até os dias de hoje. Ao total foram 19 alunos de IC e 11 monografias para a conclusão do curso orientados por mim.

5.2 Pesquisa e Pós-Graduação

Não há nada a temer na vida, apenas tratar de compreender. Marie Curie

Iniciar um laboratório de pesquisa, acredito ser o maior desafio que um professor/pesquisador enfrenta logo que entra na universidade. Considero que tive muita sorte, pois logo os colegas e principalmente o Prof. Aleksander e a Profa. Maria Consuelo disponibilizaram espaço e um pouco de material para começar. O que dava para fazer? Com agulhas ratos ou camundongos, pipetas e uma bancada?! A dúvida sobre a capacidade fica ainda mais evidente. Questionamentos sobre a competência e se algum dia conseguiria começar algo. Adianto que a cobrança é pessoal. Afinal, depois de mais de 10 anos estudando e trabalhando para este momento, os questionamentos não deveriam existir, não é?! Não sei sobre isto, mas sei que o embrulho no estômago foi forte, mas os apoios dos amigos foram

fundamentais, principalmente do Prof. Michel. E foi realmente assim que iniciamos o primeiro projeto e o grupo de pesquisa Farmacologia e Fisiopatologia da Pele, de onde surgiram muitas outras ideias passaram muitos pesquisadores/alunos e resultaram em muitas publicações. Iniciamos o primeiro projeto com duas alunas de IC voluntárias, a Kerly e a Franciane, que com empolgação nos ajudaram neste começo. Éramos nós quatro no laboratório avaliando edema de orelha e prurido induzido por composto 48/80.

Enquanto começávamos no laboratório, solicitei o meu cadastro no programa de Pós-graduação em Farmacologia. Fui, no mesmo momento, aprovada como membro permanente do colegiado e logo participei com vagas para alunos (final de 2004).

No Programa de Pós-graduação em Farmacologia da UFPR criei a disciplina de Receptores Farmacológicos e Mecanismos de Transdução de Sinal, onde abordo veementemente a importância das avaliações farmacológicas a despeito do mecanismo de ação e da ação de drogas, bem como a importância dos alvos e o conhecimento dos mesmos. A investigação sobre como desenvolver este estudo, discutindo curvas dose/concentração resposta e destacando a Farmacodinâmica, tem o foco da disciplina, abrindo a visão dos mestrados e doutorandos sobre o tema e a farmacologia feita nos laboratórios de pesquisa. Esta disciplina é ofertada até hoje, ou seja, ocorre em anos alternados desde 2005. Também criei a disciplina de Seminários avançados para o Curso de doutorado, disciplina que é obrigatória e teve como objetivo explorar novas formas de investigação, novas técnicas de laboratório, novos conceitos e descobertas, semelhante ao um *“journal club”*. Esta disciplina foi coordenada por mim por 3 anos. Neste tempo de docência na PG fui responsável por outras disciplinas, como a de seminários do Mestrado (obrigatória), por 2 anos, e de Prática em Docência por 4 anos, tanto para o Mestrado quanto para o doutorado.

Assim, em 2005 aceitei a primeira orientação de doutorado. A aluna Evelise Pietrovski tinha recém terminado o mestrado em farmacologia com um ex-colega de pós-graduação, Adair R. S. dos Santos (UFSC) e iniciou o nosso primeiro projeto envolvendo as cininas, retomando uma linha de estudo iniciada na minha pós-graduação junto ao prof. Calixto. Ao final de 4 anos, a Evelise concluiu a tese “Estudo da Participação das Cininas nos Processos Inflamatórios Cutâneos” (2009). Estudamos e publicamos um artigo com a primeira aluna de doutorado, Evelise

Petrovski, sobre o efeito anti-inflamatório tópico da sinvastatina (Otuki, Petrovski e Cabrini, 2006) no Journal of Dermatological Science. Além deste, junto com a doutoranda publicamos mais 2 artigos relacionados à sua tese, um na revista Regulatory Peptides (Petrovski et al., 2009) e outro no Journal of Dermatological Science (Petrovski et al., 2011).

Em 2006, o colega Aleksander Zampronio saiu para o Pós-doutorado e, como dividíamos o espaço do laboratório e seguimos na área de Inflamação, fiquei como co-orientadora de dois alunos de mestrado, Eduardo Manuel Pereira, que concluiu a dissertação em 2006, estudando o papel do glutamato em modelos de dor orofacial em ratos; e a Renata Cristine dos Reis, que verificou a participação dos receptores NK1 na febre induzida por LPS, e concluiu em 2007. Destas colaborações foi publicado o artigo Reis et al., 2011.

Logo após a entrada da Evelise, também tive a chance de assumir a orientação de uma mestranda, oriunda de outro professor. A Jaqueline Costa Castardo foi minha primeira orientada de mestrado (2007). Ela trabalhou com a planta *Garcinia gardneriana*, que já estávamos estudando, e avaliou o efeito do extrato hidroalcoólico em modelos experimentais de inflamação aguda em camundongos. A partir do qual publicamos um artigo na Journal of Ethnopharmacology (Castardo et al., 2008), mostrando que compostos presentes nas folhas da *G. gardneriana*, por meio de sua interação com diferentes vias de sinalização intracelular, sem interferir na formação de metabólitos do ácido araquidônico (AA), possui efeito anti-inflamatório muito interessante. Essas características, além da ampla distribuição e facilidade de cultivo da planta, confirmaram seu uso popular e destacam sua promessa no desenvolvimento de novos anti-inflamatórios. Esse foi o começo de uma parte da minha vida dedicada à formação de mestres e doutores em Farmacologia na UFPR, que preencheram nosso grupo de pesquisa e ajudaram muito no caminho para encontrar respostas científicas de qualidade no Brasil e na UFPR. Complementando este estudo, participei como coorientadora da mestranda Camila Andreia Bernardi, que pesquisou o efeito tópico da *Garcinia gardneriana* como alternativa para o tratamento de doenças da pele, finalizado em 2009 e o artigo publicado no Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology (Otuki et al., 2011).

Na batalha para conseguirmos manter um laboratório de pesquisa e desenvolver projetos com colaboração e formação de alunos, foi com muita alegria

que no edital de 2009 fui contemplada com uma bolsa de Pesquisador do CNPq, que iniciou em março de 2010 e está em renovação até hoje. Com certeza este foi um grande incentivo para indicar que o caminho estava correto e, apesar de pequena, a ajuda financeira foi muito bem-vinda e marcou a vida desta pesquisadora.

Quase no mesmo momento, uma candidata aprovada no mestrado veio conversar sobre uma possível orientação, pois sua primeira opção como orientador estava sem vagas. A Laryssa Kathlin Rauh começou no laboratório e trouxe a ideia de fazermos uma colaboração com a Profa. Maique Biavatti da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Estudamos a planta *Vernonia scorpioides*, uma planta nativa que cresce em solos pobres e desmatados em todo o país e é usada topicamente por povos nativos para tratar uma variedade de doenças da pele, como alergias, parasitas da pele, irritações, lesões, prurido e feridas crônicas. Neste estudo mostramos que o extrato das folhas da *V. scorpioides* é eficaz contra processos inflamatórios cutâneos agudos e crônicos, bem como reação de hipersensibilidade tardia e distúrbio hiperproliferativo de queratinócitos (Rauh et al., 2011). A Laryssa defendeu a dissertação em 2008, mas o artigo só foi publicado em 2011. Para concluir o estudo, houve a participação de outros membros do grupo que já estavam no laboratório, como a Evelise e a Alliete Loddi (aluna de mestrado do prof. Michel), e com a Cintia da Delai da Silva Horinouchi, que tinha iniciado o seu mestrado. Este trabalho ajudou a padronizarmos o modelo de dermatite atópica por oxazolona e começamos a pensar sobre utilizarmos a citometria para análises de celularidade na pele em diferentes modelos de inflamação. Nos deparamos com uma grande dificuldade de preparar as amostras da pele para a citometria de modo que as células ficassem viáveis para análise. Por isso essa ideia foi deixada de lado por um tempo.

A planta *Eugenia brasiliensis* é utilizada pela população do sul da América do Sul para tratar o reumatismo, e, em nosso estudo, verificamos que ela tem eficácia quando utilizada por via tópica nos modelos de inflamação de pele. Seus compostos fenólicos isolados (quercetina, catequina e galocatequina) também foram eficazes nos mesmos modelos, levando a conclusão de que esta planta é medicinal para problemas inflamatórios. Este foi um estudo desenvolvido novamente em colaboração com o grupo do Prof. Moacyr Pizzolatti e da profa. Inês Maria Costa Brighente (Departamento de Química da UFSC) e com vários membros do grupo de

pesquisa na época (a doutoranda Evelise, Franciane e Caroline Pietrovski, ambas IC). Continuando a mesma parceria, estudamos outra espécie, a *Eugenia beaurepaireana*. Agora fizemos alguns testes com a cera obtida das folhas e detectamos q o uso tópico tem efeito anti-inflamatório, provavelmente decorrente dos compostos α - e β -amyrina, que são majoritários (Magina et al., 2009).

A partir de 2007 o grupo cresceu bastante e iniciamos vários projetos envolvendo a participação de diversos estudantes de iniciação científica e de pós-graduação. Ajudei na orientação da mestranda Alliete Matilde Vicelli Loddi, que defendeu a dissertação intitulada: Avaliação do potencial antiinflamatório e cicatrizante da *Malva sylvestris* Linn. em alterações bucais (2008). Neste estudo, iniciamos a investigação da Malva, que é uma planta medicinal milenar e sem muitas comprovações quantos aos efeitos farmacológicos. Complementando este estudo, o mestrando Arthur da Silveira Prudente, que iniciava seu caminho pela ciência, seguiu este estudo investigando o efeito pré-clínico do extrato hidroalcóolico da *Malva sylvestris* na inflamação de pele, defendida em 2009 e artigo publicado em Prudente et al., 2013. Na verdade, o Arthur, já havia iniciado a sua participação no grupo de pesquisa muito antes, ajudando em diferentes projetos, apesar de ter entrado no mestrado apenas em 2007. Por isso, ele participou de outros projetos e, com a finalização do mestrado, seguiu para o doutorado sob minha orientação e estendendo a investigação sobre o efeito anti-inflamatório da *M. sylvestris*. Neste sentido, mostramos que o extrato das folhas de malva tem efeito antiproliferativo na queratinócitos e reduz muitos eventos da inflamação crônica na pele, inclusive do tipo psoriática, com uma segurança para uso tópico. O Arthur finalizou a tese em 2013 e este artigo foi publicado em Prudente et al., 2017.

Outra planta muito interessante foi a *Baccharis ilinita*. As profas. Maria Consuelo e Élide Santos (Departamento de Botânica) e o grupo do prof. Moacyr estavam estudando as propriedades protetoras no trato digestivo do extrato das folhas. Por ser uma planta que cresce abundantemente no sul do Brasil, de fácil acesso e rica em compostos anti-inflamatórios, estudamos seu efeito na pele. Confirmamos que este produto tem efeito tópico e que alguns compostos presentes no extrato devem ser os responsáveis, como ácido caurenóico, ácido oleanóico e o alfa-spinasterol (Boller et al., 2010). Este estudo foi orientado pelo prof. Michel e foi desenvolvido por uma mestranda Shirley Boller como sua dissertação.

Depois de uma visita ao laboratório do Prof. Moacyr, o prof. Michel trouxe para o laboratório um produto das folhas da carambola (*Averrhoa carambola*). Assim, em Cabrini et al. (2011), com a participação de vários estudantes de graduação e de pós-graduação, nosso grupo provou que esse produto tem efeito anti-inflamatório quando usado direto na pele e que diferentes frações derivadas e um dos compostos flavonoides isolados mantinham a ação.

A mestrandia Cintia da Silva Horinouchi começou seu trabalho ao mesmo tempo que outro mestrando, o Daniel A. B. Mendes. Ele tinha sido aluno de IC da Profa. Maria Consuelo e chegou com experiência previa de técnicas, o que foi muito útil para ajudar na padronização das histologias e de modelos animais para diferentes projetos do grupo. Os dois mestrandos continuaram a linha de estudar plantas medicinais. A Cintia estudou a planta *Combretum leprosum* (mufumbu). Esta planta já tinha sido foco do mestrado da doutoranda Evelise, quando trabalhou com o Prof. Adair dos Santos (UFSC). Apesar de ser uma planta que popularmente era usada para doenças de pele, não havia nenhum estudo mostrando sua eficácia nestes eventos. Com esta nova colaboração, mostramos que o extrato das flores da *C. leprosum* reduz diversos parâmetros inflamatórios em modelos agudos e crônicos, e possivelmente seria capaz de aliviar sintomas de lesões de pele. Sua ação envolve redução na migração de leucócitos e na produção de algumas citocinas como IL-1B e IL-6 e o mecanismo de ação pode estar relacionado com ativação de receptores para glicocorticóides. Foi neste artigo que o grupo iniciou o laboratório de cultivo celular, e sob a orientação do prof. Michel, mostramos que o extrato alterava o crescimento e a viabilidade de queratinócitos diretamente (dissertação defendida em 2009; artigo Horinouchi et al., 2013).

O Daniel começou o mestrado estudando outra planta, a tanchagem (*Pantago major*), mas infelizmente não mostrou efeito interessante, pelo menos na forma como preparamos o extrato. Foi a primeira experiência com orientado onde enfrentamos a necessidade de trabalhar contra o tempo e elaborar um novo projeto. Neste momento eu fui convidada pelo prof. Calixto para apresentar uma palestra sobre os trabalhos do grupo na UFPR em um evento do grupo dele, celebrando os 10 anos de CALESBE, junto a vários ex-alunos. Ao final da minha palestra o Prof. Jamil, que estava assistindo, perguntou sobre a participação do óxido nítrico no processo inflamatório da pele, no modelo de hiperproliferação de queratinócitos por aplicação repetida com éster de forbol (TPA). Foi assim que surgiu a ideia de um

novo projeto, com a colaboração do prof. Jamil Assreuy, investigando o óxido nítrico. O Daniel trabalhou duro neste estudo, que resultou na defesa da sua dissertação em julho de 2009 e na publicação do artigo no *European Journal of Pharmacology* (Mendes et al., 2012). Usando doadores de óxido nítrico e inibidores das enzimas óxido nítrico sintase, mostramos que este mediador produzido pela nNOS está envolvido no controle da hiperproliferação de queratinócitos, com a contribuição da iNOS. No modelo animal de inflamação crônica cutânea por óleo de cróton, o NO está envolvido na exsudação e migração de leucócitos, com participação das três enzimas. O Daniel deu continuidade à sua formação e seguiu com o doutorado. A proposta inicial foi trabalhar com modelos de dermatite atópica, mas com a grande variabilidade na qualidade dos animais disponíveis no biotério na época, os resultados eram muito inconstantes para os modelos. Deste modo, além de participar de outros projetos do grupo, ele acabou estudando uma das plantas nativas da Mata Atlântica, a *Sapium grandulatum*. Mostramos que o extrato das folhas é uma fonte potencial de compostos anti-inflamatórios, com ação tópica e sistêmica, para o tratamento de doenças cutâneas. Verificamos que uma via de ação pode ser através de receptores glicocorticóides (Mendes et al., 2016). Mostramos que o extrato das folhas e alguns compostos isolados interferem diretamente em leucócitos, como macrófagos, alterando sua ativação e estes resultados todos foram defendidos na tese em 2015. Para ajudar no desenvolvimento do seu projeto o Daniel foi contemplado com uma bolsa sanduiche e conseguiu ficar 6 meses no laboratório do pesquisador Errol P. Prens na Erasmus MC University Medical Center Rotterdam (Holanda). O Daniel foi um dos pós-graduandos mais atuantes no grupo e, continuamos colaborando após a conclusão do curso.

Neste período participei de um estudo que buscou fornecer informações sobre as ferramentas mais utilizadas para avaliar o impacto dos tratamentos na qualidade de vida dos pacientes com psoríase. Este estudo foi orientado pelos professores Michel Otuki e Cassiano Corrêa (UFPR) e publicado no *British Journal of Dermatology* em 2011 e teve a participação do mestrando Arthur e da Cintia. Esta foi uma iniciativa de documentar as várias discussões com os membros do grupo sobre a necessidade de entender a translação dos resultados obtidos no laboratório com a realidade médica e dos pacientes.

Assim também colaborei com outros pesquisadores em estudos envolvendo a resposta inflamatória e investigando alvos farmacológicos. Algumas destas

colaborações geraram artigos como: Oliveira et al., 2011, estudando o envolvimento de mastócitos em modelo de dor pós-operatória em camundongos; em Silva et al., 2011, onde mostramos que o receptor TRPA1 é ativado pela inflamação de pele causada por cinemaldeído em camundongos; em Villarinho et al., 2011 mostramos o efeito antidepressivo de um novo inibidor da monoaminooxidase. Junto ao grupo do prof. Paulo Dalsenter, participamos do estudo da toxicidade reprodutiva da *Morinda citrifolia* (noni). Durante o tratamento dos animais, foi observado que ocorria retardo ou até inibição completa do parto nas ratas gestantes. Assim, com isolando o útero das ratas pudemos mostrar que a noni causava inibição da contração, provavelmente por inibir a enzima ciclooxigenase (Muller et al., 2009). Outra colaboração resultou na publicação com o grupo do prof. Giles A. Rae, onde auxiliei na padronização da imunohistoquímica dos receptores ETA e ETB no gânglio trigeminal de ratos (Chichorro et al., 2009).

Em 2009, o prof. Adair R. dos Santos me procurou para auxiliar na orientação da doutoranda Fernanda da Rocha Lapa. A Fernanda passou a realizar seus experimentos em nosso laboratório, investigando os efeitos das purinas adenosina e inosina na inflamação. A princípio o estudo foi feito em modelo de pleurisia em camundongos, e com uso de antagonistas específicos, verificamos que a adenosina e o metabólito inosina apresentavam efeito anti-inflamatório, provavelmente por ativarem receptores A2a (Rocha Lapa et al., 2012). Para complementar o estudo, a Fernanda realizou uma colaboração com o grupo do Prof. Wothan Tavares Lima (USP). Nesta parte do estudo, pesquisamos o efeito da inosina no modelo de inflamação pulmonar alérgica, com participação dos receptores purinérgicos A2a e A3 (Rocha Lapa et al., 2013). A Fernanda concluiu sua tese em 2012, intitulada: Efeitos da Adenosina e Inosina sobre a inflamação pleural e pulmonar: envolvimento dos receptores para adenosina.

Outras coorientações foram desenvolvidas nestes anos. A mestranda Mariana Adami fez um estudo complementando um projeto iniciado anos antes com a doutoranda Evelise, sobre o efeito anti-inflamatório tópico da sinvastatina. Agora a sinvastatina foi incorporada a um veículo creme e mostramos que este processo mantinha o efeito anti-inflamatório por via tópica e reduzia o efeito indesejado de lesão por quebra de barreira cutânea pelo fármaco. A Marina defendeu em 2011 e o estudo foi publicado em Adami et al., 2012.

Outra coorientação foi da doutoranda Cintia Horinouchi, que tinha sido feito o mestrado sob minha orientação e agora estava sob orientação do prof. Michel. A Cintia deu continuidade ao estudo de uma das plantas nativas da mata atlântica a *Vochysia bifalcata*. Durante o seu doutorado a Cintia verificou os efeitos anti-inflamatórios do extrato hidroalcólico das folhas desta planta, além de identificar compostos com esta possível atividade. A aluna concluiu em 2013 e o artigo foi publicado em Horinouchi et al., 2020). A Cintia foi mais uma das pós-graduandas que foi muito ativa no grupo e se envolveu em vários outros projetos, resultando em outras publicações como: Campos et al. (2013) que mostrou o efeito do extrato da *Garcinia gardneriana* melanócitos do tipo B16F10; Campos et al. (2015) onde o composto da *G. gardneriana* GB2a interferiu na melanogênese in vitro; e Horinouchi et al. (2017) demonstrou que o composto 3 β ,6 β ,16 β -Trihydroxylup-20(29)-ene tem efeito anti-inflamatório tópico para diferentes tipos de estímulos.

O Bruno Dalla Vecchia De Oliveira tinha sido meu orientado para seu trabalho de IC em 2009 e quando entrou para o mestrado ele buscou estender o estudo sobre o efeito anti-inflamatório da purina inosina na inflamação da pele. Verificamos que a inosina possui um efeito tópico anti-inflamatorio, que foi muito superior ao efeito da adenosina e, usando antagonistas seletivos mostramos que parecer ser um efeito via receptores P1 A2a, presentes na pele. O Bruno concluiu a dissertação em 2013. Em seguida, uma nova mestrande, a Caroline Dadalt, assumiu esta ideia e mostrou, durante seu mestrado, que a inosina e a adenosina possuem efeito antiproliferativo direto sobre queratinócitos *in vitro*. A inosina também é capaz de reduzir a produção de citocinas inflamatórias e também alterar a proliferação de fibroblastos. A Caroline defendeu sua dissertação em 2017.

Em 2009, uma jovem aspirante a bióloga entrou na minha sala e disse que gostaria muito de fazer pesquisa em meu laboratório. Assim, a Bruna da Silva Soley começou sua trajetória em nosso grupo de pesquisa. Durante quase 4 anos ela desenvolveu projetos e participou de vários outros. Não com espanto que ela defendeu em 2013 seu trabalho de conclusão de curso com o título estudo da atividade anti-inflamatória do extrato bruto da planta *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax. Esta foi umas das plantas nativas da Mata Atlântica que verificamos possíveis efeitos farmacológicos. Neste mesmo período, outros dois alunos de IC, Bruno Salgado Riveros e a Ana Clara Sans Salomão estavam trabalhando com um projeto envolvendo cicatrização de pele. Em conjunto os três alunos padronizaram o modelo

de cicatrização por excisão em camundongos e também algumas análises relacionadas, como quantificação de hidroxiprolina no tecido. Logo que a Bruna se formou, ela iniciou o mestrado e pediu para seguir com um projeto que estava parado, para estudar o envolvimento das cininas na cicatrização da pele. Neste estudo tivemos a possibilidade de trabalhar com animais nocautes para os receptores das cininas, colaborando com os pesquisadores Joao B. Pesquero (UNIFESP) e Michael Bader (MDC, Alemanha). Com muito entusiasmo, a Bruna conseguiu mostrar o envolvimento dos receptores de cininas nos processos de reparação da pele. Tanto os receptores B1 quanto os B2 participam da fase inflamatória da cicatrização, enquanto os receptores B2 parecem ser mais relevantes na qualidade da cicatriz. A Bruna finalizou seu mestrado em 2015, com a publicação dos dados em Soley et al., 2016. A Bruna foi extremamente atuante e por alguns anos participou de vários projetos diferentes, ajudou ativamente o grupo na padronização de várias metodologias no laboratório e coorientou alguns alunos de IC, principalmente quando deu continuidade ao doutorado. Com a ajuda do Daniel que foi para um sanduíche na Holanda com o grupo que desenvolveu o modelo de psoríase induzida por imiquimode (IMQ), a Bruna aproveitou e seguiu na mesma linha das cininas verificando a participação em modelo de IMQ em camundongos. Nos 4 anos seguintes ela conseguiu verificar que as cininas exerceram papéis críticos na inflamação tipo psoríase e que a presença dos receptores B1 e B2 exacerbaram a doença, influenciando a proliferação de queratinócitos e a imunopatologia. O bloqueio de um ou mesmo de ambos os receptores de cininas com antagonistas podem constituir uma nova estratégia para o tratamento clínico da psoríase (Soley et al., 2020). Estes resultados foram publicados no British Journal of Pharmacology, depois de muito trabalho e experimentos complementares e com a colaboração de outros pesquisadores. Na verdade, neste tempo, eu estava fazendo um pós-doutorado sênior no laboratório da Wendy Havran, na área de imunologia (Scripps Institute, San Diego, USA), o que ajudou muito na parte de preparação da pele para citometria de fluxo, que foi incluída no artigo. Me atrevo a dizer que este é um dos artigos de grande orgulho para o nosso grupo de pesquisa. Continuando a tese da Bruna, o tratamento dos animais com captopril (inibidor da enzima conversora de angiotensina) causou piora no desenvolvimento da psoríase, que pode ser reduzida por antagonistas das cininas. A Bruna finalizou a tese em 2019, emendando um pós-doutorado em nosso laboratório sob a supervisão do Prof.

Michel, por mais 2 anos. Neste período ainda ela estudou o efeito da idade no desenvolvimento de doenças inflamatórias da pele em modelos animais, e mostrou a piora do quadro quando os animais são obesos. Estes resultados ainda não foram publicados, mas estão em processo de elaboração do artigo. Importante acrescentar que a Bruna foi uma aluna/pesquisadora que fez uma grande diferença em nosso grupo e que com muito orgulho participei da sua formação. Hoje ainda estamos em contato, mesmo ela estando a mais de 3 anos na University of Cincinnati (EUA) como pós-doutoranda.

Ao final de 2010, chegou em nosso laboratório a mestre Camila Guimarães Moreira para iniciar o doutorado com o Prof. Michel. Estávamos iniciando um estudo em colaboração com a Empresa Herbarium Laboratório Botânico, para analisarmos a eficácia de extratos da planta medicinal *Pyrostegia venusta*. A Camila era muito interessada na área de cosméticos e o primeiro trabalho dela foi mostrar que o extrato das flores da *P. venusta* tinha efeito aumentando a produção de melanina em células B16F10 (Moreira et al., 2012). Na continuidade do seu doutorado, eu auxiliei na orientação, ela mostrou q este efeito era mantido em modelo animal de vitiligo, e o tratamento contínuo dos camundongos com o extrato protegia contra a perda de melanina causado por monobenzona (Moreira et al., 2025, defesa em 2014).

Outras colaborações surgiram no caminho como no artigo de Maria-Ferreira et al. (2014), auxiliando na análise histopatológica de estômago no estudo do efeito gastroprotetor do composto Rhamnogalacturonan da *Acmella oleracea* em ratos. No artigo de Borsato et al. (2014) mostramos que o mel da *Mimosa scabrella* produzido por abelhas *Melipona marginata* tem efeito anti-inflamatório quando usado por via tópica. No estudo de Brusco et al. (2016) auxiliamos o estudo que mostrou que a inibição da enzima ECA aumenta o efeito da dor neuropática causada por paclitaxel em ratos, e este efeito tem envolvimento das cininas. Nesta mesma linha das cininas, participei do artigo de Oliveira et al. (2016) e aqui mostramos que o inibidor da ECA causa extravasamento plasmático em vias aéreas de ratos e este efeito envolve os receptores TRPV1.

A doutoranda do prof. Michel, Luise Z. Blind Carrenho, do programa de pós-graduação em Farmácia da UFPR chegou no laboratório com a intenção de estudar compostos derivados de porfirina ativados por fótons. Com um estudo *in vitro*, a aluna selecionou compostos mais ativos. No estudo *in vivo* ela mostrou que duas porfirinas catiônicas fotoativadas tinham eficácia interessante para tratamento de

doenças inflamatórias que apresentam hiperproliferação de queratinócitos, como a psoríase (Carrenho et al., 2015). Do mesmo programa de Pós-graduação, a doutoranda Graziela Sponchiado participou do estudo da *Malva sylvestris*, realizando alguns testes de genotoxicidade e citotoxicidade do extrato. No desenvolvimento da sua tese tive a oportunidade de participar colaborando também no estudo publicado na forma de revisão sistemática fazendo uma análise crítica a respeito de ensaios quantitativos de genotoxicidade para estudo de plantas medicinais (Sponchiado et al., 2025). Este artigo do nosso grupo é o que tem o maior número de citações até hoje.

Outra aluna do prof. Michel foi a Priscila Lúcia Pawloski. No mestrado ela estudou o efeito anti-inflamatório do aliskireno, que é um fármaco inibidor de renina. O tratamento dos animais com aliskireno apresentou efeito anti-inflamatória pele, reduzindo citocinas inflamatórias e hiperplasia epidermal (Pawloski et al., 2018). Quando a Priscila deu continuidade a sua formação no doutorado, estávamos trabalhando em um projeto pelo Edital INCT-INOVAMED, investigando a participação dos receptores TRPs no desenvolvimento da psoríase. Em colaboração com a profa Eunice André, já havíamos verificado que os receptores TRPA1 faziam parte da resposta inflamatória na pele causada por compostos irritantes voláteis, em camundongos (Norões et al., 2019). Nesta nova parte, notamos que o bloqueio dos receptores TRPV4 alterava o desenvolvimento da inflamação do tipo psoríase causada pelo imiquimode. Através de uma participação com o grupo de pesquisa do Pierangelo Geppetti e Romina Nassini (Itália), mostramos que os receptores TRPV4 estão diretamente envolvidos no prurido casado pelo IMQ, e este efeito está diretamente relacionado com os receptores 5-HT2B na via de ativação pelo miRNA-203b-3p (de Logu et al., 2022). Depois de muito trabalho este artigo foi publicado no Journal of Investigative Dermatology, uma das revistas de maior prestígio na área de dermatologia.

No início de 2016 a médica Ananda Beatriz Munhoz Cretella chegou ao laboratório com a intenção de estudar plantas medicinais. Ela trouxe um produto produzido por uma comunidade no Uruguai, que é o óleo das sementes de *Moringa oleífera*. Esta é uma planta bem conhecida como medicinal, mas a maior parte dos estudos farmacológicos eram sobre as folhas. Assim, com a minha coorientação, descrevemos que a aplicação tópica do óleo possui efeito anti-inflamatório agudo e é também capaz de interferir na hiperproliferação epidérmica da pele (Cretella et al.,

2020). Enquanto isso, a doutoranda Ana Clara Sans Salomão Brunow Ventura, que havia feito iniciação científica comigo alguns anos antes, volta ao grupo para fazer o doutorado. Ela gostaria de voltar a trabalhar estudando a cicatrização, como ela havia iniciado na IC. Montamos um projeto para estudar alguns compostos derivados de algumas plantas medicinais já estudadas, mas no que tínhamos disponível naquele momento, nada foi promissor a partir de testes preliminares. Nas várias ideias que surgiram, a Ana Clara começou a testar o óleo da *M. oleífera* na cicatrização. Cuidadosamente, a doutoranda conseguiu selcionar veículos e um controle positivo para o modelo em camundongos e mostrar que a aplicação tópica do óleo na ferida acelera o fechamento e a cicatrização da ferida, sem modificar a qualidade da cicatriz. Este efeito é ainda mais evidente em camundongos diabéticos e imunossuprimido. Neste tempo descobrimos que o composto majoritário deste óleo é o ácido oleico, e assim também sua aplicação isolada foi muito eficaz para a cicatrização. A Ana Clara finalizou o doutorado em 2021 com o artigo Ventura et al. (2021).

As mestrandas Fernanda Grillo Rocha e Margareth Mello Brandenburg entraram juntas no mestrado e iniciaram seus projetos sob minha orientação e coorientação, respectivamente. A Fernanda deveria ter estudado o efeito do tratamento com Resolvina D5 na inflamação, mas o lipídio demorou para chegar. Assim, iniciando uma colaboração com a Profa. Irineia Bareta da Unipar (Umuarama, PR) e passamos a estudar a planta medicinal *Cyperus rotundus*. Esta planta conhecida no Brasil com tiririca, é muito utilizada na Índia como medicinal para o tratamento de problemas inflamatórios. Enquanto o pessoal da Unipar fazia a análise fotoquímica, mostramos que o extrato hidroalcolico dos rizomas pode ser utilizado por via tópica e funciona como anti-inflamatório em modelos agudos e crônicos. A Fernanda concluiu a dissertação em 2019 com o artigo Rocha et al. (2020). A Margareth aproveitou uma colaboração com a Profa. Jociane Ascari (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, PR) mostrou que o óleo essencial da *Baccharis dracunculifolia* possui efeito antiinflamatório para doenças de pele. Esta planta conhecida como alecrim-do-campo e usada popularmente como imunoestimulante e antiinflamatório, mostrou ser eficaz e segura no uso por cerca de até 15 dias. A Margareth finalizou seu trabalho em 2020 com o artigo Brandembrurg et al. (2020).

Dentre as várias colaborações, com o grupo da UFSM através do ex-colega Juliano Ferreira (UFSC), concretizamos em artigos alguns resultados interessantes. Dentre eles destaco Camponogara et al. (2019a e 2019b) que é sobre o estudo da planta *Tabernaemontana catharinensis*. Nestes estudos foi verificado que o extrato das folhas tem efeito anti-inflamatório por uso tópico em modelos animais de inflamação de pele via receptores glicocorticóides, sem causar toxicidade. Em 2020 (Camponogara et al.) junto ao mesmo grupo, foi mostrado que o canal TRPA1 participa da queimadura da pele causada por radiação UVB em camundongos. Neste artigo participamos na detecção do receptor por imunohistoquímica e na padronização do modelo animal.

Neste mesmo tempo a Juliana Ferreira, que tinha sido aluna de IC e também tinha feito o trabalho de conclusão de curso no laboratório, entrou para o mestrado. Depois de muitas ideias, ela aceitou desenvolver o projeto estudando as cininas na melanogênese. Infelizmente, com o início da pandemia e por ela ter se estendido mais do que o esperado, fomos obrigadas a adaptar o estudo. Novamente em colaboração com o prof. Pesquero (UNIFESP), usando animais nocautes para os receptores das cininas notamos que os duplo nocautes apresentavam redução na melanina da pele em condições normais. Além disso, a indução do vitiligo experimental nos animais nocautes causa despigmentação mais expressiva do que em animais normais. Confirmamos células B16F10 que os agonistas dos receptores B1 e B2 aumentam a síntese intracelular de melanina, enquanto a bradicinina aumentou significativamente os níveis extracelulares de melanina e a proliferação celular. Deste modo, mostramos pela primeira vez que as cininas devem participar na expressão da melanina. A Juliana defendeu a dissertação em 2021 e o resultados foram publicados em Ferreira et al. (2024).

Com a chance de realizar um pós-doutorado sênior em 2019, fiquei por 12 meses no laboratório da pesquisadora Wendy Havran (Scripps Research Institut, San Diego, EUA). Referencio como ter sido um grande desafio na minha vida de cientista, porque depois de anos fazendo muito pouca coisa na bancada, novamente me deparei com atividade intensa e diária. Um grupo muito pequeno, onde cada um desenvolve o seu projeto, com 2 doutorandos e 1 research assistant e com reuniões semanais para discutir os resultados obtidos. Foi um período de muito crescimento, de me lembrar do quanto gosto de fazer experimentos. Aprendi a preparar diferentes tecidos para análise em citometria de fluxo, principalmente da pele, separando

epiderme e derme inclusive. Além de aprender a analisar os resultados e imensidão de possibilidades desta nova técnica. Deste período participamos de um artigo publicado em Johnson et al. (2021).

Novamente em tentativa de realizar um estudo clínico, junto à orientação do prof. Michel, desenvolvemos uma investigação quanto a Farmacoepidemiologia em pacientes com psoríase que estava atrelado ao projeto de doutorado do aluno Kaue Cesar Justo. Procuramos fazer um levantamento em diferentes centros de atendimento a pacientes com psoríase, a respeito de vários aspectos desde o tratamento aplicado, diagnostico, frequência das crises, comorbidades associadas. Infelizmente, novamente este projeto foi prejudicado pela pandemia e pelo fechamento de vários locais para assistência a estes pacientes. De qualquer modo, conseguimos, sob a orientação do Prof. Michel, levantar alguns dados que foram inicialmente publicados em Justo et al. (2022). A segunda parte do estudo esta sendo submetido com a complementação dos dados.

Mais recentemente e durante a pandemia, chegou no grupo a Lais Yglecias Mattos Ortega para realizar o mestrado. No meio da confusão, com laboratório fechado iniciamos o projeto dela pensando em dar continuidade aos estudos da resolvina D5 em modelo de psoríase por imiquimode. Infelizmente, quando pudemos iniciar os experimentos, boa parte do projeto foi publicado, fazendo com que modificássemos os objetivos. Neste tempo estávamos iniciando estudo com produtos da Cannabis sativa. Fizemos alguns experimentos com uma aluna de IC, Jackeline Pillar da Luz Mujica, testando o composto canabidiol (CBD) no modelo da psoríase por imiquimode e tivemos alguns resultados interessantes, mas não muito expressivos. Iniciando colaboração com uma empresa (REAJA) recebemos um óleo full sprectrum da C. sativa e iniciamos os testes para verificar efeito anti-inflamatório. Verificamos que o uso tópico do óleo puro ou incorporado em creme tem efeito reduzindo a inflamação aguda e crônica da pele, interferindo inclusive na qualidade de vida dos animais com inflamação crônica. Este estudo abriu uma gama de possibilidades e também iniciamos o teste de outros produtos derivados da mesma planta e também de compostos isolados. A Lais acabou o mestrado defendendo a dissertação intitulada “Eficácia terapêutica pré-clínica tópica de um novo óleo de *Cannabis* full spectrum para o tratamento da psoríase” em 2023. Estamos preparando o artigo para a publicação enquanto aguardamos a análise fotoquímica do óleo.

A mestranda Maria Heloisa Barbieri de Souza chegou do Mato Grosso e muito empolgada ajudou muito com os experimentos da Lais. O trabalho desenvolvido por ela e coorientado por mim, depois de alguns testes preliminares, estudamos o composto Floretin. Com o desenvolvimento do trabalho dela observamos que o floretin tem efeito anti-inflamatório tanto por uso tópico quanto por via oral em diferentes modelos de inflamação de pele, como dermatite irritativa, tipo psoríase e tipo dermatite atópica. Este é um composto flavonoide já muito utilizado em cosméticos e já demonstrado ter efeitos antioxidantes e anti-inflamatório em outros modelos de inflamação, com chance de ter ação direta sobre NF-kB. A Maria Heloisa finalizou a dissertação em fevereiro de 2024.

Outras colaborações relacionadas ao projeto INCT resultaram em um estudo sobre o papel do óxido nítrico, dos receptores de bradicinina B2 e TRPV1 nas alterações das vias aéreas causadas pela simvastatina em ratos (Amorim et al., 2021) e outro sobre os efeitos antiproliferativos e anti-inflamatórios do creme de baclofeno, um agonista do receptor de GABAb na inflamação de pele em camundongos (de Souza Oliveira et al., 2023).

Teve um período, lá pelo ano de 2014-2015, depois de mais de 10 anos na UFPR, comecei a desanimar e alguns questionamentos aparecem no processo de conversas com colegas e nos desafios como docente da graduação da PG, que parecem muitas vezes como um “disco quebrado”, onde os mesmos problemas sempre voltam. Em 2015 fui convidada para participar de algumas discussões sobre uma nova pós-graduação, agora do tipo Profissionalizante para ensino da Biologia. Assim como eu, vários professores do Setor se estimularam com a nova proposta e renovação do enfoque de trabalho, em uma tentativa de melhorar alguma coisa a mais no país. Foi assim, que com a criação do PROFBIO nacional, fui um dos professores orientadores cadastrados e membro permanente do colegiado na sede da UFPR/Setor de Ciências Biológicas. Este foi um novo desafio que me fez buscar novos conhecimentos e, definitivamente, “pensar fora da caixa”. A rede nacional do PROFBIO congrega 18 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, e a UFPR é uma das sedes desde a sua criação. Participo do Programa ministrando aulas em disciplinas obrigatórias em temas como sistema imunológico e células procariontes: bactérias e vírus aplicando o conhecimento sobre antibióticos, fármacos anti-inflamatórios e imunossupressores e vacinas. Como orientadora neste programa, participei na formação de duas mestres: Francini Vila dos Santos e Christiane

Ferreira Rosa. A Francine finalizou o seu trabalho de conclusão de mestrado com o título “Implantação de uma horta condimentar E medicinal para o fortalecimento do Ensino, Saúde e o Meio em uma escola da rede Pública Curitiba Paraná” em 2019. Enquanto a Christiane finalizou em 2022, o TCM “Guia Para Ensino De Botânica Usando Plantas Medicinais e Condimentares e a Horta Escolar”. Os dois trabalhos de conclusão do Mestrado profissionalizante foram desenvolvidos procurando integrar alguns conhecimentos sobre plantas medicinais e o uso da hora na escola para o ensino de botânica, ecologia e saúde no ensino médio, procurando aplicar atividades ativas. Este trabalho renovou a energia, mostrando que é possível fazer mais e ajudar mais. Destaco ainda, que o envolvimento com o PROFBIO abriu a chance de trabalhar com outros colegas do Setor, de outros departamentos como a Sandra Alvarenga na Botânica, Adriana Mercadante, Magda da Costa Ribeiro, Patricia Dalzoto e a Luci Ono da Patologia, a Carla Wanderer e a Mariana da Rocha Piemonte da Biologia Celular, Claudia Sallai da Fisiologia, Edson Tanhofer da Anatomia, Jaime Martinez da Bioquímica, entre outros. Este mestrado me obrigou a repensar o ensino e conhecer melhor a realidade fora dos muros da academia. Nas conversas com os mestrandos, que são professores em escolas do ensino médio no Estado, comecei a conhecer melhor o sistema e as necessidades destes profissionais. O quanto eles têm vontade de fazer a diferença nas vidas desses jovens adolescentes. Tem sido uma experiência gratificante, onde definitivamente tenho aprendido mais que ensinado. Atualmente, estou orientando dois projetos no programa com mestrandas da turma que iniciou em 2024, a Dinny Katia Ramos Fantachole e a Cintia Terezinha Vezaro Sonnenstrahl.

5.3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Enquanto toda a parte de ensino e pesquisa acontecia, desde o início na UFPR procurei participar ativamente das atividades administrativa relacionadas ao departamento e ao programa de pós-graduação no setor e na universidade. Logo no início, foi representante do Departamento no Comitê Setorial de Extensão por 1 ano (2006) e no Comitê Setorial de Pesquisa por 2 anos (2007 e 2008). Também me envolvi com o CTINFRA por 3 anos seguidos junto ao setor de ciências biológicas, de 2007 a 2009. O envolvimento com estas atividades ajudou muito a conhecer

melhor a estrutura da UFPR, assim como a conhecer outros colegas do Setor, bem como de outros setores.

Uma experiência maior veio quando fui suplente da coordenação do Programa de Pós-graduação em Farmacologia da UFPR, junto à profa. Helena C. de Assis de 2008 a 2010. Este período foi de grande desafio, afinal o sistema administrativo era precário, com secretarios sem preparação e com pouco engajamento. Neste período tivemos 2 vezes a troca do secretário e os desafios burocráticos da PG eram cansativos e diários. No mandato seguinte foi Coordenadora (2010 a 2012). Neste cargo, participei como suplente na representação das PGs no Setor de Ciências Biológicas, da mesma forma que encabecei a organização e coordenação de projetos em editais como: PRO-equipamentos na CAPES, onde conseguimos microscópios de fluorescência e para aquisição de fotos; e Casadinho/Procad que fizemos com a PG em Farmacologia da UFSC, com a participação de 15 docentes e muitos discentes, integrando um programa nota 7 com o nosso, nota 4, procurando melhorar a qualidade dos estudos realizados em nosso programa. Sem dúvida que este foi a função mais exigente na administração da UFPR, mas esta experiência faz com que enxerguemos como funciona o curso e como é fundamental que a coordenação esteja sempre atenta ao funcionamento do sistema em nível local e nacional. Ao mesmo tempo, a proximidade com os pós-graduandos é muito importante e faz com que se desenvolva a capacidade de transitar entre o pessoal e o global ao mesmo tempo. Uma experiência que me ajudou a amadurecer dentro da Instituição e profissionalmente.

Neste mesmo período, houve um grande investimento do governo para melhorar a ciência e também os Programas de pós-graduação, assim o REUNI chegou à Universidade. Com ele, muitas vagas novas de professores e para aquisição de equipamentos e muitas bolsas para alunos de mestrado e doutorado. A administração destes valores e a organização para aquisição consciente de produtos, bem como a distribuição das bolsas, foram um grande desafio. Com o apoio sempre presente de toda a equipe do nosso Programa, acredito termos feito um trabalho muito bom, o que ajudou muito no crescimento de vários grupos de pesquisa vinculados, bem como para pesquisadores e professores do departamento e da PG. Tenho consciência de muitas decisões e atitudes equivocadas, outras apressadas e outras ainda acertadas. A avaliação deste período permite dizer que

melhorei minha percepção sobre a Universidade, sobre a PG, e sobre o sistema como um todo. Lembro de algumas discussões com meu antigo orientador e com outras pessoas com mais visão sobre o todo, e compreendo e enxergo que estavam certos. Hoje percebo que verba disponível não é a única razão para melhorar o sistema e a qualidade das produções. É muito mais fácil gastar errado quando se tem muito. Dinheiro não é tudo, apesar de ajudar o processo para ser melhor e fazer melhor.

Em março de 2015 fui eleita chefe do departamento de farmacologia e permaneci no cargo até dezembro de 2018. Neste cargo aprendi a resolver outros tipos de problemas, diferentes das experiências anteriores, mais voltadas para a PG. A cadeia administrativa da universidade fica mais visível estando como chefe, aprendendo a avaliar processos de diferentes origens. A compreensão da universidade fica maior e a forma burocrata do sistema também transparece. Nas análises dos pareceres acabamos nos apegando a detalhes burocráticos e tendo um pouco mais de experiência para lidar com esta questão. Em alguns momentos penso sobre a importância desses detalhes, mas muitas vezes me pego questionando e julgando a necessidade de alguns pormenores que embutem o apego a esses detalhes. Acabei abdicando do cargo para realizar um pós-doutorado de 12 meses no Scripps Research Institute (Califórnia, EUA) em dezembro de 2018.

Durante este tempo, ainda, fui convidada a fazer parte da Comissão Interna de Biossegurança do Setor, ajudando nas avaliações dos projetos envolvendo o uso de produtos derivados de engenharia genética, manipulação, produção e transporte de OGMs e para fazer cumprir a regulamentação de Biossegurança. Esses projetos precisam justificar o uso desses produtos e solicitam a autorização para o transporte e a manutenção destes no Setor. Faço parte deste Comitê até hoje.

Logo que retornei do afastamento para o pós-doutorado sênior, assumi o compromisso de ser representante do departamento no comitê setorial de pesquisa (2020-2024). Durante estes anos fui atuante e, na gestão de 2022 a 2024, assumi o cargo de vice-presidente do CSPQ junto a profa. Lia Sumie Nakao (Presidente). Desde então, sou membro efetivo do Comitê Auxiliar de Iniciação Científica na Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa, e atuo auxiliando na avaliação de projetos de pesquisa de professores do setor para o registro no banco de projetos, avaliando projetos de IC, distribuição das bolsas de IC, relatórios e apresentações nos eventos como o SIEPE. A partir maio de 2024, com o final da gestão, passei a suplente da

representação do departamento junto ao CSPQ. Nos últimos anos o CSPQ se tornou muito mais importante no Setor e na universidade, sendo mais atuante, participando diretamente de decisões em nível setorial e da instituição como um todo, bem como organizando uma parte das pesquisas desenvolvidas, auxiliando diretamente vários pesquisadores e a direção.

Além destes cargos de maior destaque, fiz parte de algumas bancas de seleção de professores na UFPR, no departamento de Farmacologia e no de Educação, e em outra instituição, na UNICENTRO. Mais recentemente, fui convidada para banca do Departamento de Análises Clínicas do Setor de Saúde da UFPR que acontece no início de junho de 2024.

Complementando minhas atividades desde que me tornei funcionária federal, fiz parte de comissões temporárias, bancas de probatório de professores do departamento e também de outros, sou membro dos colegiados dos cursos de Biologia e Enfermagem e dos programas de pós-graduação em Farmacologia e do PROFBIO. Somado a isso, também já fiz parte do Comitê científico da Fundação araucária e de alguns editais internos na UFPR. Gosto de me sentir parte da instituição e considero que assumir cargos e responsabilidades fazem parte de ser professor. Sempre que possível, aceito e me coloco a disposição para exercer cargos administrativos que são importantes para o bom andamento da instituição. Considero que a única maneira de poder criticar é participando e tentando fazer as mudanças que considero melhorias para todos, como universidade e como país.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Não me venham com conclusões! A única conclusão é morrer.

Fernando Pessoa

Dentre os altos e baixos nas expectativas da vida acadêmica, após a escrever sobre uma boa parte da minha vida profissional nestes mais de 30 anos, sendo mais de 20 na UFPR. A elaboração deste memorial me fez enxergar que foram bons e construtivos. Fico a imaginar e sinceramente acredito que construí algo, que plantei alguma expectativa boa em alguns estudantes que passaram por aqui, em destaque

ou não. Creio que possibilitei o caminhar de alguns mestrandos e doutorandos que cruzaram meu caminho e para os quais sinto ter dedicado minha esperança e todo o meu potencial. Passo por um momento novamente de questionamentos que se intensificaram neste trabalho, em uma tentativa de extrair algo bom. Uma certa frustração me fez encarar, pensando que lá no começo imaginava que seria melhor, mas visualizando hoje que não foi assim tão ruim. Hoje, ainda sinto vontade de fazer.

Neste sentido, perceber que o caminho deve estar correto veio com o reconhecimento indireto de um prêmio. Em 2018 a então doutoranda Bruna Soley foi selecionada para concorrer ao prêmio José Ribeiro do Valle, no congresso da SBFTE. Com muita emoção e muita preparação, a Bruna foi contemplada com o primeiro lugar, o que rendeu um excelente prestígio do nosso grupo de pesquisa, da doutoranda como futura pesquisadora e da minha parte como orientadora. Sem retirar toda a dedicação da aluna, o Prêmio foi um reconhecimento de que nossos esforços para formar novos pesquisadores e fazer ciência estão corretos. Este foi sem dúvida um grande evento para nosso grupo e para a minha vida como professora/orientadora/pesquisadora. Uma emoção indescritível que a lembrança hoje ainda faz meu coração palpitar de alegria. Eventos como estes são muito importantes para incentivar e ajudar nosso caminho a percorrer. A energia veio e durou mais um bom tempo!

Tanto o ensino quanto a ciência no Brasil têm problemas. Seriam necessárias muitas modificações no sistema como um todo para que conseguíssemos, como sociedade, evoluir para melhor. Não consigo visualizar este processo para um futuro a curto prazo, ou mesmo a longo. Percebo que a maioria das pessoas tem muito medo de sair da sua zona de conforto, ou mesmo de questionar e modificar sua trajetória. Isso faz parte da frustração que se atrela ao cotidiano. No entanto, fazendo pequenas coisas ao meu redor, sem lutar com essa frustração, avançamos a pequenos passos. De vez em quando passam por nossas vidas pessoas que nos escutam e nos valorizam, mesmo que poucas, elas têm que fazer a diferença, e na minha vida fazem.

De tal forma que no ano passado, quando iniciei esta escrita, aceitei um novo desafio: editora chefe de um novo *Journal*. Ainda com mais dúvidas sobre competência e capacidade, e por incentivo de meu melhor amigo, respirei e encarei. Sim. Assumi o cargo de *Editor-in-chief* do *Pharmacological Research: Natural*

Products. Surgiu como um braço do “*Mother-Journal*” *Pharmacological Research*, na Elsevier. Sendo assessorada por pessoas de grande competência novamente na minha vida (tenho muita sorte por isso), Anne Marie Pardon e Emilio Clemente, iniciei a construção primeiramente do corpo editorial. Depois, na verdade, ao mesmo tempo, iniciamos revisão de artigos recebido das mais diversas áreas na farmacologia de produtos naturais. De repente comecei encarando o outro lado do sistema de publicações, decidindo ou não se um artigo é bom o suficiente. A proposta da revista é agregar artigos que não se encaixam em outras revistas da Editora, sendo assim um *Sound Science Journal*. Está sendo uma nova experiência que agrega todo o conhecimento e experiência profissional que juntei desde o meu início na ciência com meu primeiro projeto, meu primeiro resumo e poster em evento, e meu primeiro artigo, junto a tantos que me ajudaram nesta caminhada. Desejo continuar a ter competência e prazer em continuar executando esta nova tarefa por muito tempo.

Assim, aproveito este final para agradecer a todos que passaram pela minha vida e fizeram parte do meu crescimento pessoal e profissional. Sou assim, penso assim, porque vocês sempre acreditaram e mostraram o melhor caminho. Pretendo continuar fazendo o mesmo, por um bom tempo, na intenção de ser melhor professora e pesquisadora na UFPR.

7. CURRICULO LATTES (OUTRAS ATIVIDADES)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8216559706512225>

ID Lattes: 8216559706512225

Todos os artigos e demais referencias citadas neste memorial estão completas no currículo lattes.



Daniela de Almeida Cabrini

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8216559706512225>

ID Lattes: **8216559706512225**

Última atualização do currículo em 10/06/2024

Possui graduação em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1992), mestrado e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996 e 2001). É professor associado da Universidade Federal do Paraná, Departamento de Farmacologia. Também é membro permanente do Programa de Pós-graduação em Farmacologia e do PROFIO da UFPR. Tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em Inflamação, atuando principalmente nos seguintes temas: cininas e receptores, plantas medicinais e inflamação de pele. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Daniela de Almeida Cabrini

Nome em citações bibliográficas

CABRINI, D. A.; CABRINI, D.; Cabrini, Daniela A.; Cabrini, Daniela Almeida; Cabrini, Daniela A.; de Almeida Cabrini, D.; Almeida Cabrini, Daniela; de Almeida Cabrini, Daniela; Daniela de Almeida Cabrini; Cabrini, Daniela de Almeida; CABRINI, D.A.; CABRINI, DANIELA

Lattes iD

 <http://lattes.cnpq.br/8216559706512225>

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Farmacologia.
ACF Centro Politécnico
Jardim das Américas
81531980 - Curitiba, PR - Brasil - Caixa-postal: 19031
Telefone: (41) 3611539
Fax: (41) 32662042
URL da Homepage: <http://farmacologia.bio.ufpr.br/posgraduacao/>

Formação acadêmica/titulação

1997 - 2001

Doutorado em Farmacologia.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Título: Estudos farmacológicos e bioquímicos dos mecanismos envolvidos na regulação da expressão do receptor B1 para as cininas., Ano de obtenção: 2001.
Orientador:  João Batista Calixto.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: cininas; glicocorticoides; NF-kappaB; adrenalectomia; proteína quinase; ciclooxigenase-2.
Grande área: Ciências Biológicas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Farmacologia / Subárea: Farmacologia Bioquímica e Molecular.
Setores de atividade: Outros Setores.

1993 - 1996

Mestrado em Farmacologia.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Título: Análise do mecanismo de ação das respostas contráteis e relaxantes induzidas pelas cininas no fundo de estômago de rato e na vesícula biliar de cobaia in vitro., Ano de Obtenção: 1996.
Orientador: João Batista Calixto.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Bradicinina; des-Arg9-bradicinina; vesícula biliar; fundo de estômago.
Grande área: Ciências Biológicas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Farmacologia / Subárea: Farmacologia Autonômica / Especialidade: Inflamação.
Setores de atividade: Fabricação de Produtos Farmacêuticos.

1988 - 1992

Graduação em Biologia.
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.

Pós-doutorado

2019 - 2020

Pós-Doutorado.
The Scripps Research Institute, SCRIPPS, Estados Unidos.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Grande área: Ciências Biológicas

2003 - 2004

Pós-Doutorado.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Grande área: Ciências Biológicas

2001 - 2003

Pós-Doutorado.
Max-Delbruck-Center for Molecular Medicine, MDC, Alemanha.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Grande área: Outros

Formação Complementar

2018 - 2018

DRUG DEVELOPMENT WITH FOCUS ON NON-CLINICAL STUDIES.
(Carga horária: 40h).
Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos, CIEnP, Brasil.

2005 - 2005

Prhae Cad. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Atuação Profissional

The Scripps Research Institute, SCRIPPS, Estados Unidos.

Vínculo institucional

2019 - 2020

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pos-doc senior, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

02/2019 - 01/2020

Pesquisa e desenvolvimento, Immunology.

Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos, CIEnP, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaborador em projeto INCT, Carga horária: 8

Outras informações

Colaborador em projeto de pesquisa pelo INCT coordenado pelo Prof. Dr. Joao B. Calixto

Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Brasil.

Vínculo institucional

1998 - 1999

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Outro (Professor contratado), Carga horária: 8

Outras informações

Professora da disciplina de Farmacologia para os cursos de Odontologia e Fisioterapia

Atividades

7/1998 - 6/1999

Ensino, Odontologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

7/1998 - 6/1999

Ensino, Fisioterapia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Adjunto, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Farmacologia Mestrado e Doutorado - UFPR, de 05/2008 a 04/2010. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Farmacologia da UFPR de 05/2010 a 04/2012.

Vínculo institucional

1995 - 1997

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: professor substituto, Carga horária: 40

Atividades

8/2004 - Atual

Ensino, Veterinária, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

7/2004 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Farmacologia.

Linhas de pesquisa
Inflamação
Dor

Plantas medicinais
prurido
farmacologia molecular
mecanismo de ação
caracterização de receptores

7/2004 - Atual

Ensino, Biologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

7/2004 - Atual

Ensino, Enfermagem, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

7/2004 - Atual

Ensino, Farmacologia, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas
Inflamação, dor e febre
Biologia Molecular aplicada a Farmacologia
Farmacologia Geral

7/2004 - Atual

Ensino, Farmacologia, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas
Receptores Farmacológicos
Seminários Avançados em Farmacologia

7/2004 - Atual

Ensino, Odontologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

7/2004 - Atual

Extensão universitária , Setor de Ciências Biológicas,
Departamento de Farmacologia.

Atividade de extensão realizada
Plantas Medicinais e riscos de automedicação na Pastoral da
Criança em Almirante Tamandaré (PR).

5/1995 - 2/1997

Ensino, Biologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

5/1995 - 2/1997

Ensino, Enfermagem, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

5/1995 - 2/1997

Ensino, Odontologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Farmacologia

Linhas de pesquisa

1. Inflamação
2. Dor
3. Plantas medicinais

4. prurido
5. farmacologia molecular
6. mecanismo de ação
7. caracterização de receptores
8. imunologia da pele

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE EM MODELOS DE PSORÍASE

Descrição: A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que possui um processo fisiopatológico bastante complexo que resulta em hiperproliferação dos queratinócitos, as principais células da epiderme, ocasionando a formação de placas descamativas. Atualmente, todos os tratamentos existentes para a psoríase normalmente promovem melhora dos sintomas, entretanto vêm associados a diversos efeitos adversos que acabam por prejudicar a adesão do paciente ao tratamento. Assim, torna-se evidente a importância e a necessidade de estudos que visem a elucidação do processo fisiopatológico da psoríase a fim de identificar novos alvos terapêuticos e desenvolver novos agentes eficazes e seguros. O sistema endocanabinóide é um sistema amplamente distribuído em todo organismo e atua sobre diversos processos fisiológicos, como da homeostasia da pele, e também processos fisiopatológicos. Estudos apontam evidências de que os endocanabinóides participam do processo de regulação da proliferação de queratinócitos na pele, justamente o processo que encontra-se alterado em uma placa psoriática. Assim o sistema endocanabinóide parece ser um alvo terapêutico promissor para o desenvolvimento de novos agentes antipsoriáticos. O objetivo desse projeto será, portanto, investigar o comportamento do sistema endocanabinóide na pele de camundongos num modelo de psoríase induzido por imiquimode (IMQ) e avaliar o efeito de antagonistas e agonistas canabinóides na proliferação e diferenciação de queratinócitos em modelos de psoríase in vitro..

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Integrante / Michel Fleith Otuki - Coordenador / João Batista Calixto - Integrante / Cristina Jack Stern - Integrante / Yglécias Mattos Ortega - Integrante / Maria Heloísa BÂRBIERI DE SOUZA - Integrante.

2020 - Atual

Cininas afetam as respostas das células imunes à inflamação da pele: Fase 1

Descrição: A psoríase é um distúrbio inflamatório crônico da pele que afeta aproximadamente 2-3% da população mundial e os pacientes têm uma incidência mais alta de doenças ligadas à inflamação sistêmica correlacionada a artrite, diabetes e aterosclerose. É sabido que as células T $\gamma\delta$ desempenham papéis importantes na psoríase. No entanto, ainda é necessário um melhor entendimento sobre os sinais necessários para a ativação e regulação dessas células. As cininas são peptídeos envolvidos em reações inflamatórias, respostas vasculares e dolorosas. Na pele, elas parecem contribuir para a patogênese das doenças de pele. O sistema caliceína-cininas parece estar envolvido no desenvolvimento e progressão de várias doenças imunológicas e as células T $\gamma\delta$ desempenham um papel central na proliferação e inflamação de queratinócitos na pele. Assim, levantamos a hipótese de que as cininas são produzidas por queratinócitos

durante processos imunoinflamatórios crônicos na pele, como a psoríase. Essas cininas são então reconhecidas pelas células T $\gamma\delta$ residentes na pele, contribuindo para a ativação e subsequente produção de fatores de crescimento que contribuem para o desenvolvimento e/ou manutenção da inflamação. Testaremos essa hipótese em três objetivos específicos: (1) Investigar o papel das cininas na ativação de células T residentes na pele na pele normal e inflamada (ou psoriática) em camundongos. (2) Determinar os mecanismos pelos quais os parentes regulam as funções das células T residentes na pele no modelo de camundongos. (3) Avaliar interações entre o sistema das cininas e as células T residentes na pele humana e psoriática. A combinação de estudos em camundongos e análise de amostras de pacientes com psoríase humana pode permitir a identificação de novos alvos para o tratamento da psoríase e outras doenças inflamatórias cutâneas. Durante este estudo, também compararemos o efeito de medicamentos já utilizados no tratamento da psoríase e avaliaremos possíveis combinações terapêuticas com melhor eficácia e menos efeitos adversos com a inclusão de antagonistas de cininas. Os resultados deste estudo podem gerar uma melhor compreensão dos mecanismos de ativação das células T residentes na pele e definir outras vias de conexão em doenças inflamatórias da pele, como a psoríase, permitindo assim o desenvolvimento de novas terapias para doenças inflamatórias..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / João Bosco Pesquero - Integrante / Eunice André - Integrante / Michel Fleith Otuki - Integrante / Deborah Witherden - Integrante / João Batista Calixto - Integrante.

Número de produções C, T & A: 2

2020 - Atual

Kinins impact immune cell response to skin inflammation

Descrição: Psoriasis is a chronic, inflammatory skin disorder that affects approximately 2-3% of the world's population, and affected patients have a higher incidence of diseases linked to systemic inflammation. It is well known that $\gamma\delta$ T cells play important roles in psoriasis. However, there is still need for a better understanding about the signals required for activation and regulation of these cells. Kinins are peptides involved in inflammatory reactions. Our previous studies have shown that kinins are released during injury and inflammation of the skin and appear to contribute to the pathogenesis of skin diseases. The kallikrein-kinin system appears to be involved in the development and progression of several immune diseases and $\gamma\delta$ T cells play a pivotal role in keratinocyte proliferation and inflammation in the skin. Thus we hypothesize that kinins are produced by keratinocytes during chronic immune-inflammatory processes in the skin, such as psoriasis. These kinins are then recognized by skin-resident $\gamma\delta$ T cells contributing to their activation and subsequent production of growth factors that contribute to the development and/or maintenance of the inflammatory disease. We will test this hypothesis in three specific aims: (1) To investigate the role of kinins in activation of skin-resident T cells in normal and inflamed (or psoriasis) skin. (2) To determine the mechanisms by which kinins regulate skin-resident T cell functions. (3) To evaluate interactions between the kinin system and resident skin T cells in human healthy and psoriatic skin. The proposed research is innovative because we investigate the combination of mechanistic mouse studies and analysis of human psoriasis patient samples and may allow the identification of novel targets for treatment of psoriasis and other cutaneous inflammatory diseases. Results of this study may generate a better understanding of mechanisms of skin resident T cell activation and define other connection pathways in inflammatory skin diseases such as psoriasis in this way allowing the

development of new therapies for inflammatory diseases..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Eunice André - Integrante / Michel Fleith Otuki - Integrante / Deborah Witherden - Integrante / João Batista Calixto - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2017 - Atual

INCT: INOVAÇÃO EM MEDICAMENTOS E IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS ALVOS TERAPÊUTICOS (INCT-INOVAMED)

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Joao Batista Calixto em 08/02/2017.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (15) / Doutorado: (15) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Integrante / Juliano Ferreira - Integrante / João B Calixto - Coordenador / Eunice André - Integrante / Michel Fleith Otuki - Integrante / Adair Roberto Soares Santos - Integrante / Manoel Odorico de Moraes - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 10

2015 - 2023

papel das cininas na melanogênese

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Michel Fleith Otuki em 13/05/2020.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Integrante / Michel Fleith Otuki - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 3

2015 - Atual

Participação dos receptores das cininas no modelo murino de psoríase causado por Imiquimod

Descrição: Doenças da pele são muitas vezes tratadas de forma marginalizada por profissionais da saúde em relação a outras patologias, onde é dada uma maior importância a sequelas físicas e muitas vezes os aspectos psicossociais são ignorados. Dentre estas doenças, destaca-se a psoríase e é evidente que problemas envolvendo esta doença se estendem para além dos sintomas físicos experimentados pelos pacientes. Estudos têm mostrado que a psoríase dos tipos vulgar e artrítica vem afetando pacientes, não só fisicamente, como também socialmente, emocionalmente e psicologicamente, tanto quanto o câncer e/ou doenças cardíacas. Uma vez que as lesões cutâneas provocadas pela psoríase aparecem na maioria das vezes em locais visíveis e são acompanhadas de dor e coceira, gera no paciente um desconforto com a impressão causada e é comum estes pacientes apresentarem problemas com autoestima, depressão, além de afetar o convívio social e a própria aceitação do indivíduo. A patogênese da psoríase não está completamente elucidada e existem lacunas sobre a sua fisiopatologia. Acredita-se que sistemas presentes na pele participam de alguma forma no desenvolvimento e manutenção da doença. Na busca de novos alvos para a terapêutica da psoríase, nós já demonstramos que existe um envolvimento dos receptores das cininas no processo inflamatório agudo e crônico da pele, inclusive na

hiperproliferação dos queratinócitos da epiderme (Pietrovski et al., 2009; 2011). Nestes estudos foram utilizados animais transgênicos e antagonistas não peptídeos para os receptores das cininas (B1 e B2). Recentemente Van der Fits e colaboradores (2009) caracterizaram o modelo de psoríase induzida pela aplicação tópica de imiquimod em camundongos, o qual mimetiza características essenciais da doença como hiperproliferação de queratinócitos e envolvimento do sistema imunológico. Assim, usando este novo modelo de psoríase em camundongos será possível avaliar e evidenciar de que maneira as cininas e seus receptores estão influenciando a resposta inflamatória e imunológica crônica da psoríase. Para tanto, iremos usar camundongos tratados com imiquimod e que são nocaute para os receptores das cininas (nocaute B1, nocaute B2 e duplo nocaute) ou não, ou ainda tratados com antagonistas específicos não peptídicos. Além da avaliação do edema e eritema, serão feitas análises da quantidade de leucócitos e linfócitos, e de citocinas, bem como a histologia do tecido com verificação de proliferação celular. Assim, acreditamos que este novo estudo poderá esclarecer a ação dos receptores das cininas na psoríase e futuramente complementar e contribuir na terapia desta doença crônica e de difícil tratamento..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante / Bruna da Silva Soley - Integrante / Caroline DADALT SILVA - Integrante / Angélica Araújo Hillman - Integrante / Gabriela Svierdovski - Integrante / PRISCILA LUCIA PAWLOSKI - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 5

2014 - 2018

Estudo da planta *sapium glandulatum* (vell.) Pax. Como alternativa para o tratamento de doenças de pele

Descrição: Na busca de novos medicamentos anti-inflamatórios para doenças de pele, com eficácia e menor efeito colateral, este projeto tem como finalidade comprovar a segurança e eficácia da planta nativa *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax, através de estudos farmacológicos de seus extratos, frações e compostos isolados em modelos animais de indução de inflamação cutânea. A *Sapium glandulatum* (Vell) Pax. (Euphorbiaceae) distribui-se no Brasil predominantemente do sul ao sudeste, popularmente conhecido como "leiteiro?". Representantes deste gênero são freqüentemente utilizados na medicina popular como anti-inflamatórios e analgésicos. Resultados preliminares do nosso grupo mostraram que o extrato bruto hidroalcoólico das folhas de *S. glandulatum* (EBSG) possui efeito anti-inflamatório em modelos de inflamação induzidos por óleo de crôton, 12-O-tetradecanoilforbol acetate (TPA) e carragenina quando aplicado por via oral ou tópica. Nestes modelos de inflamação aguda em animais, o EBSG reduziu o edema e a migração leucocitária, que são sinais do processo inflamatório. Estes resultados sugerem que o EBSG possui compostos com atividade anti-inflamatória, provavelmente, envolvidos na inibição de parâmetros inflamatórios, com a migração celular e formação de edema. Estes são resultados promissores, e demonstram que a *S. glandulatum* pode ser um promissor fitoterápico, uma vez que, não existem ainda estudos sobre as propriedades terapêuticas e as características fitoquímicas desta planta. Entretanto, são necessários estudos complementares da atividade do EBSG, assim como de suas frações e compostos isolados. Desta forma, objetivando a descoberta de plantas e extratos vegetais com princípios ativos que possam ser utilizados como fitoterápicos para o tratamento de doenças inflamatórias, o desenvolvimento deste trabalho se propõe a verificar o efeito do EBSG, frações e compostos isolado sobre processos inflamatórios da pele, auxiliando desta maneira na validação científica dessa espécie,

através da comprovação da sua eficácia, um dos itens exigidos pela ANVISA para a aprovação de produtos naturais destinados a comercialização e utilização pela população..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante / Daniel Augusto Gasparim Bueno Mendes - Integrante / Bruna da Silva Soley - Integrante / Caroline DADALT SILVA - Integrante / Angélica Araújo Hillman - Integrante / PRISCILA LÚCIA PAWLOSKI - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 7

2012 - 2016

PROCAD/Alterações funcionais e vias de transdução celular: importância na descoberta de novos alvos terapêuticos e novos fármacos

Descrição: A farmacologia é uma ciência que contribui para o entendimento de mecanismos envolvidos na fisiopatologia de doenças, bem como na descoberta de novos alvos terapêuticos e desenvolvimento de novos fármacos. Apesar das inúmeras dificuldades, as pesquisas em farmacologia no Brasil estão em plena expansão a fim de contribuir na busca por alternativas terapêuticas para o tratamento de doenças. Os Programas de Pós-Graduação envolvidos neste projeto visam contribuir de modo mais eficaz na melhoria da qualidade de vida da população brasileira, através da realização de pesquisa científica com metodologias padronizadas internacionalmente e que possuem o máximo de aplicação clínica possível, direta ou indiretamente. Assim, dentro da linha de pesquisa de cada grupo envolvido, este projeto tem como objetivo aprofundar os conhecimentos dos mecanismos envolvidos em diferentes patologias, como dor orofacial e enxaqueca, dor visceral, doenças inflamatórias da pele, distúrbios cardiovasculares, doença de Parkinson, Depressão e diabetes. Essas patologias compartilham características em comum, representadas pela falta de conhecimento de mecanismos fisiopatológicos, tratamentos disponíveis ineficazes ou que promovem diversos efeitos indesejáveis, dificultando a adesão do paciente ao tratamento. Dessa maneira, este projeto vem de encontro a necessidade da descoberta de novos alvos terapêuticos e/ou de novos fármacos. Para que estes objetivos sejam alcançados, projetos como este são de extrema importância acadêmico-científica, uma vez que possibilita a troca de experiências com uma Pós-Graduação já consolidada (PPGF-USFC, conceito 7 pelo Comitê de Ciências Biológicas II da CAPES). Essa interação irá fortalecer o grupo mais jovem (PPGF-UFPR), através da interação entre pesquisadores e alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica, bem como pelo aumento quantitativo e qualitativo das publicações entre os Programas, auxiliando na consolidação do PPG em Far.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (14) / Doutorado: (18) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Giles Alexander Rae - Integrante / Michel Fleith Otuki - Integrante / Roberto Andreatini - Integrante / Jose Eduardo da Silva Santos - Integrante / Juliana G. Chichorro - Integrante / Maria Fernanda de Paula Werner - Integrante / Maria Aparecida Frasso Vital - Integrante / Claudio Da Cunha - Integrante / Reinaldo Naoto Takahashi - Integrante / Joice Cunha - Integrante / Janaina Zanoveli - Integrante / Leandro José Bertoglio - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2010 - 2012

Avaliação da efetividade, segurança e impacto orçamentário das anti-citocinas adalimumabe, etanercepte e infliximabe no tratamento da psoríase no Estado do Paraná

Descrição: A psoríase é uma desordem recorrente inflamatória na pele que afeta aproximadamente 2% da população. Anualmente, 1,5 milhões de pacientes nos Estados Unidos vão ao médico devido à psoríase com um gasto estimado entre 1,6-3,2 bilhões de dólares. De acordo com a Fundação Nacional de Psoríase dos Estados Unidos, existem 150.000-260.000 novos casos sendo relatados a cada ano com uma idade média de 28 anos para o aparecimento da doença. É uma doença caracterizada pela presença de placas vermelhas cobertas por escamas na pele. A psoríase esta associada com alto grau de morbidade; pacientes ficam constrangidos pela aparência de sua pele, e ocorrem efeitos colaterais decorrentes das medicações. Além disso, pacientes com psoríase, tem níveis reduzidos de emprego e renda, assim como redução na qualidade de vida. O custo combinado com o tratamento prolongado da doença tem um alto impacto nos sistemas de saúde e na sociedade em geral. Os tratamentos tradicionais para a doença apresentam muitas falhas, incluindo inconveniência e toxicidade, como no caso do psoraleno e radiação UVA (PUVA), acitretina, metotrexato e ciclosporina. Os medicamentos presentes na prática médica atual, como glicocorticóides, anti-inflamatórios não esteroidais e imunossupressores, estão muito longe de tratar com eficácia processos inflamatórios cutâneos crônicos como a psoríase e a dermatite atópica. Estes medicamentos possuem baixa eficácia e na maioria das vezes são inefetivos: cerca de 79% dos tratamentos para estas patologias falham na primeira opção de tratamento. As terapias anti-citocinas tem sido desenvolvidas pelas vantagens com a terapia anti-TNF α em doenças inflamatórias crônicas, incluindo psoríase. O TNF- α promove a resposta inflamatória, o que em retorno causa muitos problemas inflamatórios associados com doenças como artrite reumatóide, espondilite anquilosante, doença de Chron, asma e psoríase. A prescrição e utilização de uma anti-citocina, em particular um anticorpo anti-TNF.

Situação: Em andamento; **Natureza:** Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Integrante / Michel Fleith Otuki - Coordenador / Fabio A. Santos - Integrante / Daniel Fernandes - Integrante / Cassyano Correr - Integrante / Roberto Pontarolo - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2010 - Atual

Estudo da eficacia e utilização da sinvastatina para o tratamento do vitiligo

Descrição: O vitiligo é uma anomalia pigmentar adquirida que afeta até 4% da população mundial, caracterizada por máculas brancas circundadas por pele normal ou halo hiperpigmentado principalmente na face, punhos, dorso dos dígitos, genitália, dobras naturais da pele e eminências ósseas. A patogênese do vitiligo envolve essencialmente a morte dos melanócitos ou a presença de melanócitos não-funcionais, porém os mecanismos subjacentes ainda não estão completamente esclarecidos. Estudos em diferentes estágios de repigmentação confirmaram a existência de uma reserva de melanócitos nos folículos pilosos. Assim, a repigmentação cutânea pode ser restabelecida por agentes que atuam sobre a proliferação dos melanócitos residuais, a melanogênese, a migração dos melanócitos ou no aumento da dendriticidade destas células. O tratamento tradicional do vitiligo (fotoquimioterapia com agentes psoralênicos, UVB, corticóides sistêmicos e pseudocatalase), e o moderno (imunomoduladores tópicos, análogos da vitamina D3 e L-fenilalanina) ainda não atingem a eficácia desejada na promoção da repigmentação das áreas lesadas da pele, o que justifica a busca por novas alternativas de tratamento para o vitiligo. Inibidores da 3-hidroxi-3-metilglutaril coenzima A (HMG-CoA) redutase (estatinas), como a sinvastatina, reduzem a aterogênese e morbidade cardiovascular. Além disso, há evidência

de que estatinas têm atividades imunoregulatórias. Uma vez que a associação do vitiligo com condições auto-imunes é bem estabelecida (desordens da tireóide, particularmente a tireoidite de Hashimoto e doença de Graves estão comumente associadas ao vitiligo, assim como outras endocrinopatias tais como doença de Addison e diabetes melitus) e levando-se em consideração os casos em que ocorre uma incomum regressão do vitiligo em paciente tratado com altas doses de sinvastatina, torna-se de grande interesse o estudo do efeito das estatinas no vitiligo. O fato da sinvastatina ser um fármaco distribuído pelo Sistema Único de S.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 2

2009 - Atual

Integração, consolidação e ampliação de uma rede de estudos do sistema calicreína-cininas em patologias formada por jovens pesquisadores

Descrição: O sistema calicreínas-cininas é formado por interações complexas entre vários componentes. Basicamente, este sistema inclui enzimas formadoras de cininas (cininogenases), os precursores das cininas (cininogênios), as cininas e seus receptores e as enzimas que degradam cininas (cininases). A presente proposta visa à investigação do sistema calicreína-cininas em patologias onde este sistema ainda não foi estudado (como por exemplo, as desordens inflamatórias de pele e a epilepsia pós-traumática) e o aprofundamento do seu estudo em algumas patologias onde já existem informações consistentes, porém incompletas, sobre a sua participação (p.ex. desordens dolorosas). O principal problema a ser abordado neste projeto é indicar alvos potências dentro do sistema calicreína-cininas para o tratamento farmacológico e diagnóstico de algumas patologias usando como estratégia a integração e a ampliação de uma rede de estudos formada por jovens pesquisadores..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Integrante / Juliano Ferreira - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante / Adair Roberto Soares Santos - Integrante / Luiz Fernando Freire Royes - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 4

2009 - Atual

Ampliação e consolidação de uma rede de estudos dos possíveis mecanismos de ação antinociceptiva (analgésica) e/ou antiinflamatória ?in vivo e in vitro? de extratos e metabólitos secundários obtidos de plantas medicinais a ser desenvolvido por Jovens Pesq

Descrição: O Brasil possui ricas diversidades biológicas, étnicas e culturais, além de possuir valioso conhecimento tradicional relacionado ao uso de plantas medicinais. Assim, apresenta elevado potencial para o desenvolvimento de fitoterápicos. Em relação à terapia da dor e inflamação, apesar do progresso ocorrido nos anos recentes, ainda há necessidade de analgésicos/anti-inflamatórios que sejam potentes e eficazes, especialmente para o tratamento da dor e inflamação crônica. Tem sido demonstrado que compostos derivados de plantas apresentam significativo efeito analgésico/anti-inflamatório. Esses compostos representam moléculas potenciais para o desenvolvimento de novas drogas, particularmente para o

tratamento ou controle de estados crônicos de inflamação e dor. A presente proposta visa estender os dados do nosso grupo a acerca da ação farmacológica de extratos padronizados ou não e de alguns metabólitos secundários (em especial flavonóides, xantonas e terpenos) obtidos das seguintes plantas medicinais: Polygala paniculata, P. sabulosa, P. cyparissias, Cipura paludosa, Solanum acanthodes, Humirianthera ampla e Combretum leprosum, administrados sistemicamente (pela via intraperitoneal ou oral) em diversas desordens que envolvem a inflamação (como por exemplo, as desordens inflamatórias de pele e o trauma crânio encefálico) e o aprofundamento do seu efeito antinociceptivo (analgésico) em desordens dolorosas. No entanto, é importante mencionar que a análise do potencial terapêutico dos produtos mencionados anteriormente serão analisados em desordens dolorosas e inflamatórias, tanto agudos quanto crônicos. Adicionalmente, as informações obtidas nesse estudo podem servir de base para o desenvolvimento de uma nova classe de fármaco utilizado para o tratamento de diversos tipos de dores e inflamação observadas em humanos, contribuindo para a geração de patentes e inovação científica e tecnológica na área de farmacologia voltada para a Indústria de Fitoterápicos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Integrante / Juliano Ferreira - Integrante / Michel Fleith Otuki - Integrante / Adair Roberto Soares Santos - Coordenador / Luiz Fernando Freire Royes - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 5

2008 - 2012

Óxido Nítrico e distúrbios da pele

Descrição: Na pele o óxido nítrico esta envolvido em várias funções homeostáticas, incluindo a proliferação e diferenciação celular, angiogenese e cicatrização. ntretanto, ele também medeia condições patológicas, como doenças da pele imunomediadas. Assim, o objetivo do preosente projeto é investigar o papel do óxido nítrico na hiperproliferação da epiderme, analisando o efeito de inibidores das enzimas e de doadores em modelos animais e em células em cultura..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante / Arthur S. Prudente - Integrante / Cintia Delai Silva - Integrante / Daniel Augusto Gasparim Bueno Mendes - Integrante / Jamil Assreuy - Integrante / Bruna Soley - Integrante.

Número de produções C, T & A: 3

2008 - Atual

Validação do uso terapêutico de plantas utilizadas pela população do Paraná como antiinflamatório para doenças da pele.

Descrição: O processo inflamatório cutâneo é iniciado para promover a resolução de um desequilíbrio da homeostase da pele. Por isso, juntamente, com sinais pró-inflamatórios são gerados mecanismos para inibir este processo. A falha destes mecanismos pode fazer com que este processo, inicialmente resolutivo, desregule a homeostase do órgão, predispondo o mesmo a desenvolver processos inflamatórios crônicos. Os medicamentos disponíveis na prática médica atual para o tratamento das patologias da derme, como glicocorticóides, antiinflamatórios não esteroidais e imunossupressores, estão muito longe de tratar com eficácia processos inflamatórios cutâneos crônicos como a psoríase e a dermatite atópica. Estes medicamentos possuem baixa eficácia e na maioria das vezes são ineficazes. Assim, as patologias cutâneas estão, cada vez mais,

despertando interesse na academia e na indústria farmacêutica na busca de novas possibilidades para o tratamento dessas afecções. A biodiversidade brasileira é fonte inesgotável de estudo, podendo-se incluir também a questão de novas substâncias com importante potencial na terapêutica, principalmente com ação sobre novos alvos. Assim, o presente projeto pretende analisar o efeito antiinflamatório de extratos de algumas plantas utilizadas pela população paranaense em modelos de inflamação cutânea, e investigar, através de técnicas farmacológicas, bioquímicas e de biologia molecular, alguns dos mecanismos que estão relacionados com a ação antiinflamatória desses produtos. As metodologias utilizadas englobarão técnicas de estudo pré-clínico (em animais de laboratório), os quais servem de subsídio para futuros testes clínicos (em humanos). Inicialmente o projeto estudará as plantas *Cymbopogon citratus*, *Bryophyllum pinnatum*, *Leonurus sibiricus*, *Chenopodium ambrosioides* e *Bidens pilosa*, que foram constatadas como sendo bastante utilizadas pela população carente do Estado do Paraná, com base em um trabalho de extensão universitária na Comunidade de Almirante Tam.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante / Maria Consuelo Andrade Marques - Integrante / Moacir Geraldo Pizzolatti - Integrante / Elide Pereira dos Santos - Integrante / Ezilda Jacomassi - Integrante.
Financiador(es): Fundação Araucária - Auxílio financeiro.

2006 - Atual

Suporte para inibição da inflamação e cicatrização da pele: avaliação de combinações medicamentosas para aplicação tópica

Descrição: A cicatrização de lesões envolve uma série de interações entre diferentes tipos celulares, mediadores químicos como citocinas e a matriz extracelular. As fases de um processo normal de cura incluem hemóstase, inflamação, proliferação e remodelagem. O sucesso da cura requer sangue e nutrientes adequados que devem ser ofertados no sítio inflamatório, por isso a saúde geral e nutricional do paciente influencia o resultado do tecido lesado. O objetivo da administração da lesão é de curar no menor tempo possível, com mínimo de dor, desconforto e cicatriz para o paciente. O fechamento da lesão deve envolver uma cicatriz flexível e fina com e com vigor tensil. A cura de lesões causadas por acidentes ou por intervenção cirúrgica envolve a atividade de uma rede entrecruzada de células sanguíneas, tipos teciduais, citocinas e fatores de crescimento, se caracterizando como um dos mecanismos mais complexos do organismo. Para promover o reparo de lesões no menor tempo possível, com o mínimo de dor, desconforto e cicatrização para o paciente é importante explorar influências com complementos como produtos botânicos e compostos químicos como medicamentos. A humanidade tem enfrentando um dilema de como tratar as lesões. Muitas abordagens diversas e interessantes para a administração de diferentes lesões tem sido propostas e aplicadas na história da medicina. No entanto, poucos estudos apresentam evidências significativas que possam garantir a segurança do tratamento e a sua viabilidade na prática. Desse modo o presente projeto tem como objetivo principal avaliar a eficácia da associação entre drogas utilizadas na clínica como antiinflamatórios tópicos ou antimetabólicos, como a sulfadiazina de prata, calamina, alantoína, betametasona, em diferentes modelos de inflamação e cicatrização em animais de laboratório. Sendo assim, procuramos encontrar alternativas para melhoria da qualidade e também na redução do tempo para o tratamento de muitas lesões que geram muitos problemas aos pac.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante / Franciane Gomig - Integrante / Aleksander Roberto Zampronio - Integrante / Evelise Fernandes Pietrovski - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2005 - 2007

ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA TÓPICA E ANTIPRURIDO DE EXTRATOS E COMPOSTOS ISOLADOS DAS PLANTAS BRASILEIRAS *Equisetum arvense* E *Rheedia gardneriana*

Descrição: O processo inflamatório cutâneo é iniciado para promover a resolução de um desequilíbrio da homeostase da pele. Por isso, juntamente, com sinais pró-inflamatórios são gerados mecanismos para inibir este processo. A falha destes mecanismos pode fazer com que este processo, inicialmente resolutivo, desregule a homeostase do órgão, predispondo o mesmo a desenvolver processos inflamatórios crônicos. Os medicamentos disponíveis na prática médica atual para o tratamento das patologias da derme, como glicocorticóides, antiinflamatórios não esteroidais e imunossupressores, estão muito longe de tratar com eficácia processos inflamatórios cutâneos crônicos como a psoríase e a dermatite atópica. Estes medicamentos possuem baixa eficácia e na maioria das vezes são ineficazes. Em muitos casos de doenças da pele o prurido aparece como um importante sintoma. Junto à dor, é a principal parte da nocicepção e um importante sintoma de problemas sistêmicos muito difícil de ser controlado. Assim, as patologias cutâneas estão, cada vez mais, despertando interesse na academia e na indústria farmacêutica na busca de novas possibilidades para o tratamento dessas afecções. A biodiversidade brasileira é fonte inesgotável de estudo, podendo-se incluir também a questão de novas substâncias com importante potencial na terapêutica, principalmente com ação sobre novos alvos. Assim, o objetivo do presente projeto é o de investigar possíveis ações antiinflamatórias cutânea e antiprurido de duas plantas nativas do Brasil, a *Equisetum arvense* (cavalinha) e a *Rheedia gardneriana* (bacupari).). Ambas são muito utilizadas pela medicina popular no tratamento de feridas e ulcerações dérmicas, orais ou da córnea, assim como na conjuntivite, faringite, dermatite, eritema e prurido. Entretanto, não há registros de comprovação desses efeitos antiinflamatórios, bem como estudos científicos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Juliano Ferreira - Integrante / Alessandra Beirith - Integrante / Michel Fleith Otuki - Integrante / Claudio L Guimarães - Integrante / Franciane Gomig - Integrante / Kerly Lasrski - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.
Número de produções C, T & A: 10

2005 - Atual

Processos inflamatórios da pele e prurido: busca de novos alvos terapêuticos e de nova terapêutica

Descrição: O processo inflamatório na pele é produzido e mantido pela interação de vários tipos celulares residentes como terminações nervosas, queratinócitos, fibroblastos, mastócitos, células endoteliais e macrófagos, além de células que migram para o tecido inflamado como neutrófilos, eosinófilos, monócitos, e linfócitos. Este sistema envolve vários mediadores pró-inflamatórios com seus receptores e segundos mensageiros, que ativam diversas proteínas quinases e fatores nucleares responsáveis pela transcrição de diversas proteínas (citocinas, enzimas etc.), modulando, mantendo e amplificando a resposta inflamatória. Todas estas proteínas são consideradas alvos

promissores para o desenvolvimento de novos medicamentos e tem gerado grande interesse para descoberta de uma nova geração de antiinflamatórios para tratamento de patologias como artrite reumatóide, asma, esclerose múltipla e psoríase. Os medicamentos presentes na prática médica atual, como glicocorticóides, antiinflamatórios não esteroidais e imunossupressores, estão longe de tratar com eficácia processos inflamatórios cutâneos crônicos como a psoríase e a dermatite atópica e diferentes tipos de prurido. Apesar da grande diversidade de problemas de pele e do grande número de pessoas que são obrigadas a lidar com estes por longos períodos, existem ainda muitas dúvidas quanto aos mecanismos que diferenciam os processos inflamatórios na pele com relação aos outros sistemas. O presente projeto tem por objetivo analisar, através de técnicas farmacológicas, bioquímicas e de biologia molecular, os mediadores e mecanismos envolvidos nos diferentes processos inflamatórios cutâneos e prurido para maior compreensão e com isso, buscar novos alvos para ação da terapêutica. Ainda, esse projeto também terá como meta investigar plantas da flora nacional na tentativa de validar o seu uso popular como medicinal para os males cutâneos ou mesmo, procurando novos compostos com possível utilização pela indústria farmacêutica..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / Michel Fleith Otuki - Integrante / Evelise Fernandes Pietrovski - Integrante / Maria Consuelo Andrade Marques - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 14

2005 - Atual

Estudo da participação das cininas nos processos inflamatórios cutâneos

Descrição: O processo inflamatório na pele é produzido e mantido pela interação de vários tipos celulares residentes como terminações nervosas, queratinócitos, fibroblastos, mastócitos, células endoteliais e macrófagos, além de células que migram para o tecido inflamado como neutrófilos, eosinófilos, monócitos, e linfócitos. Desta forma vários mediadores pró-inflamatórios solúveis são liberados como neuropeptídeos, metabólitos do ácido araquidônico, monoaminas e citocinas. Estes mediadores por sua vez, mantêm e amplificam a resposta inflamatória. Todas estas proteínas são consideradas alvos promissores para o desenvolvimento de novos medicamentos e tem gerado grande interesse para descoberta de uma nova geração de antiinflamatórios para tratamento de patologias como artrite reumatóide, asma, esclerose múltipla e psoríase. As cininas, como bradixinina e des-Arg9-bradixinina, são peptídeos que participam no processo inflamatório devido à sua habilidade de ativar células endoteliais, causando vasodilatação, aumento da permeabilidade vascular e liberação de mediadores inflamatórios. As cininas atuam através de receptores de membrana acoplados a proteína G, denominados de B1 e B2. Os receptores B2 estão presentes na maioria dos tecidos de modo constitutivo e são responsáveis pela maioria das respostas inflamatórias agudas das cininas. Já os receptores B1 para as cininas são rapidamente induzidos pelo processo inflamatório e seu efeito parece ser fundamental no processo inflamatório crônico. Apesar do importante destaque do sistema das cininas nos processos inflamatórios, existem poucos trabalhos que verificam a presença desse sistema na pele e mesmo em processos inflamatórios localizados. Sendo assim, esse projeto tem por objetivo analisar o possível efeito pró-inflamatório do sistema das cininas em modelos de inflamação cutânea e investigar através de técnicas farmacológicas, bioquímicas e de biologia molecular, alguns dos mecanismos que podem estar

relacionados com esse efeito..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) /
Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) /
Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Coordenador / João Bosco Pesquero - Integrante / Michael Bader - Integrante / Michel Fleith Otuki - Integrante / Aleksander Roberto Zampronio - Integrante / Evelise Pietrovski - Integrante / Domenico Regoli - Integrante.

Financiador(es): CAPES - Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 3

Membro de corpo editorial

2023 - Atual Períódico: Pharmacological Research: Natural Products

2022 - Atual Períódico: Frontiers in Pharmacology

Revisor de periódico

2009 - Atual Períódico: Journal of Pharmacy and Pharmacology

2014 - Atual Períódico: Journal of Dermatological Science (Amsterdam)

2011 - Atual Períódico: Journal of Ethnopharmacology

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Farmacologia / Subárea: Farmacologia Autonômica/Especialidade: Inflamação.

2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Farmacologia / Subárea: Farmacologia Autonômica/Especialidade: Farmacodinâmica.

3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Farmacologia / Subárea: Farmacologia Bioquímica e Molecular.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Italiano Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Francês Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

Alemão Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco.

Prêmios e títulos

2018

- 2008** Primeiro lugar no 16 EVINCI (Evento de Iniciação Científica)-Farmacologia UFPR, PRPPG - UFPR.
- 2006** Primeiro lugar no 14 EVINCI (Evento de Iniciação Científica)-Farmacologia, UFPR.
- 2005** Segundo lugar no 13 EVINCI (Evento de Iniciação Científica)-Farmacologia, UFPR.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

Web of Science

Total de trabalhos:50Total de citações:738

Fator H:14

Cabrini, DA ou Almeida Cabrini,
D Data: 19/01/2016

SCOPUS

SCOPUS

Total de trabalhos:55Total de citações:1314

Cabrini, Daniela Almeida; Cabrini, D A;
Almeida Cabrini, D Data: 12/03/2020

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1. FERREIRA, JULIANA DE CASSIA PINTO ; SOLEY, BRUNA SILVA ; PAWLOSKI, PRISCILA LUCIA ; MOREIRA, CAMILA GUIMARÃES ; PESQUERO, JOÃO BOSCO ; BADER, Michael ; CALIXTO, JOÃO BATISTA ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; [Otuki, Michel Fleith](#) . Role of kinin receptors in skin pigmentation. EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACOLOGY **JCR**, v. 973, p. 176537, 2024.
2. DE SOUZA OLIVEIRA, VITOR HÉLIO ; AMORIM, MAYARA ALVES ; DE OLIVEIRA, JANIANA RAIZA JENTSCH MATIAS ; SOLEY, BRUNA SILVA ; ROCHA, FERNANDA GRILLO ; DE MELLO BANDENBURG, MARGARETH ; LEJEUNE, VANESSA BORDENOWSKY PEREIRA ; DE LIMA SILVA, ALVARO HENRIQUE BERNARDO ; WITHERDEN, DEBORAH A. ; HAVRAN, WENDY L. ; ZANOVELI, JANAINA MENEZES ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; CALIXTO, JOÃO BATISTA ; [Otuki, Michel Fleith](#) ; [André, Eunice](#) . Anti-proliferative and anti-inflammatory effects of the application of baclofen cream, a GABAB receptor agonist, on skin inflammation in mice.

3. DE LOGU, FRANCESCO ; MAGLIE, ROBERTO ; TITIZ, MUSTAFA ; POLI, GIULIO ; LANDINI, LORENZO ; MARINI, MATILDE ; MONTEIRO DE ARAUJO, DANIEL SOUZA ; DE SIENA, GAETANO ; MONTINI, MARCO ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; **Otuki, Michel Fleith** ; PAWLOSKI, PRISCILA LUCIA ; ANTIGA, EMILIANO ; TUCCINARDI, TIZIANO ; CALIXTO, JOÃO BATISTA ; GEPPETTI, PIERANGELO ; NASSINI, ROMINA ; **André, Eunice** . miRNA-203b-3p induces acute and chronic pruritus via 5-HTR2B and TRPV4. JOURNAL OF INVESTIGATIVE DERMATOLOGY **JCR**, v. 143, p. 142-153.e10, 2022. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 4
4. JUSTO, K. C. S. ; BONALUMI FILHO, A. ; ZONZINI, F. H. T. ; DAGOSTINI, J. S. ; FARIA, A. R. ; TANAKA, A. A. ; **Cabrini, Daniela A** ; CALIXTO, J. B. ; **OTUKI, M. F.** . Preliminary Results of the Pharmacoepidemiological Study Pso.BRA. International Journal of Physical Medicine & Rehabilitation, v. 10, p. 1000653, 2022.
5. JOHNSON, M. ; **OTUKI, M. F.** ; **CABRINI, D.A.** ; RUDOLPH, R. ; WITHERDEN, D. ; HAVRAN, W. . Hspa8 and ICAM-1 as damage-induced mediators of $\gamma\delta$ T cell activation. JOURNAL OF LEUKOCYTE BIOLOGY **JCR**, v. 13, p. 223, 2021. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 5 | **SCOPUS** 6
6. VENTURA, ANA CLARA SANS SALOMÃO BRUNOW ; DE PAULA, THALITA ; GONÇALVES, JENIFER PENDIUK ; Soley, Bruna da Silva ; CRETELLA, ANANDA BEATRIZ MUNHOZ ; **Otuki, Michel Fleith** ; **Cabrini, Daniela Almeida** . The oil from Moringa oleifera seeds accelerates chronic skin wound healing. Phytomedicine Plus, v. 1, p. 100099, 2021. **Citações:** **SCOPUS** 5
7. AMORIM, MAYARA ALVES ; JENTSCH MATIAS DE OLIVEIRA, JANIANA RAÍZA ; SOUZA OLIVEIRA, VITOR HELIO ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; **Otuki, Michel Fleith** ; **André, Eunice** . Role of nitric oxide, bradykinin B2 receptor, and TRPV1 in the airway alterations caused by simvastatin in rats. EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACOLOGY **JCR**, v. 912, p. 174591, 2021. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 2 | **SCOPUS** 2
8. ROCHA, FERNANDA GRILLO ; DE MELLO BRANDENBURG, MARGARETH ; PAWLOSKI, PRISCILA LUCIA ; DA SILVA SOLEY, BRUNA ; ANGELIM COSTA, SIMONE CASTAGNA ; MEINERZ, CRISTIANE CLAUDIA ; BARETTA, IRINEIA PAULINA ; **Otuki, Michel Fleith** ; **Cabrini, Daniela Almeida** . Preclinical study of the topical anti-inflammatory activity of Cyperus rotundus L. extract (Cyperaceae) in models of skin inflammation. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY **JCR**, v. 254, p. 112709, 2020. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 26 | **SCOPUS** 32

9. MUNHOZ CRETELLA, ANANDA BEATRIZ ; DA SILVA SOLEY, BRUNA ; PAWLOSKI, PRISCILA LUCIA ; RUZISKA, REBECCA MARQUINI ; SCHARF, DILAMARA RIVA ; ASCARI, JOCIANI ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; **Otuki, Michel Fleith** . Expanding the anti-inflammatory potential of Moringa oleifera: topical effect of seed oil on skin inflammation and hyperproliferation.. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY **JCR**, v. 254, p. 112708, 2020. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 12 | [SCOPUS](#) 24

10. Horinouchi, Cintia Delai da Silva ; Soley, Bruna da Silva ; **Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno** ; FERREIRA, BARBARA GUERREIRA ALPANDE ; MEYRE-SILVA, CHRISTIANE ; FARIAS, INGRID VICENTE ; KRUEGER, CLARISSA DE MEDEIROS AMORIM ; BRESOLIN, TANIA MARI BELLÉ ; **Assreuy, Jamil** ; ZUFFELLATO-RIBAS, KATIA CHRISTINA ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; **Otuki, Michel Fleith** . Corticoid-like anti-inflammatory effect of Vochysia bifalcata Warm.: Preclinical evidence of efficacy and safety. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY **JCR**, v. 252, p. 112472, 2020.

11. BRANDENBURG, MARGARETH MELLO ; ROCHA, FERNANDA GRILLO ; PAWLOSKI, PRISCILA LUCIA ; DA SILVA SOLEY, BRUNA ; ROCKENBACH, ANDRESSA ; SCHARF, DILAMARA RIVA ; HEIDEN, GUSTAVO ; ASCARI, JOCIANI ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; **Otuki, Michel Fleith** . Baccharis dracunculifolia (Asteraceae) essential oil displays anti-inflammatory activity in models of skin inflammation. JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY **JCR**, v. 259, p. 112840, 2020. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 16 | [SCOPUS](#) 17

12. ★ SILVA SOLEY, BRUNA ; SILVA, LEONARDO MARTINS ; **Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno** ; BAFICA, ANDRÉ ; PESQUERO, JOÃO BOSCO ; BADER, Michael ; WITHERDEN, DEBORAH A. ; HAVRAN, WENDY L. ; Calixto, João B. ; **Otuki, Michel Fleith** ; **Cabrini, Daniela Almeida** . B1 AND B2 KININ RECEPTOR BLOCKADE IMPROVES PSORIASIS-LIKE DISEASE. BRITISH JOURNAL OF PHARMACOLOGY **JCR**, v. 177, p. 3535-3551, 2020. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 7 | [SCOPUS](#) 8

13. CAMPONOGARA, CAMILA ; BRUM, EVELYNE S. ; PEGORARO, NATHALI S. ; BRUSCO, INDIARA ; ROCHA, FERNANDA G. ; BRANDENBURG, MARGARETH M. ; **Cabrini, Daniela A.** ; **André, Eunice** ; Trevisan, Gabriela ; **Oliveira, Sara Marchesan** . Neuronal and non-neuronal transient receptor potential ankyrin 1 mediates UVB radiation-induced skin inflammation in mice. LIFE SCIENCES **JCR**, v. 262, p. 118557, 2020. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 7 | [SCOPUS](#) 8

14. CAMPONOGARA, CAMILA ; CASOTI, ROSANA ; BRUSCO, INDIARA ; PIANA, MARIANA ; BOLIGON, ALINE A. ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; Trevisan, Gabriela ; **FERREIRA, Juliano** ; **Silva, Cássia Regina** ; **Oliveira, Sara Marchesan** . Tabernaemontana catharinensis leaves effectively reduce the irritant contact dermatitis by glucocorticoid receptor-dependent pathway in mice. BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY **JCR**, v. 109, p. 646-657, 2019. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 12 | [SCOPUS](#) 13

15. PACHECO, SAMANTA DALIANA GOLIN ; GASPARIN, ALEXIA THAMARA ; JESUS, CARLOS HENRIQUE ALVES ; SOTOMAIOR, BRUNA BITTENCOURT ; VENTURA, ANA CLARA SANS SALOMÃO BRUNOW ; REDIVO, DAIANY DARLLY BELO ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; GASPARI DIAS, JOSIANE DE

FÁTIMA ; MIGUEL, MARILIS DALLARMI ; MIGUEL, OBDULIO GOMES ; DA CUNHA, JOICE MARIA . Antinociceptive and Anti-Inflammatory Effects of Bixin, a Carotenoid Extracted from the Seeds of *Bixa orellana*. *PLANTA MEDICA JCR*, v. 85, p. 1216-1224, 2019. **Citações:** [WEB OF SCIENCE™](#) 21 | [SCOPUS](#) 26

16. NORÕES, MAÍRA MACEDO ; SANTOS, LARISSA GONZAGA ; GAVIOLI, ELAINE CRISTINA ; DE PAULA SOARES RACHETTI, VANESSA ; [Otuki, Michel Fleith](#) ; **de Almeida Cabrini, Daniela** ; DA SILVEIRA PRUDENTE, ARTHUR ; OLIVEIRA, JANIANA RAIZA JENTSCH MATIAS ; DE CARVALHO GONÇALVES, MURYEL ; [FERREIRA, Juliano](#) ; PRETI, DELIA ; DE LOGU, FRANCESCO ; NASSINI, ROMINA ; [André, Eunice](#) . Role of TRPA1 receptors in skin inflammation induced by volatile chemical irritants in mice. *EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACOLOGY JCR*, v. 858, p. 172460, 2019. **Citações:** [WEB OF SCIENCE™](#) 15 | [SCOPUS](#) 17

17. CAMPONOGARA, CAMILA ; CASOTI, ROSANA ; BRUSCO, INDIARA ; PIANA, MARIANA ; BOLIGON, ALINE A. ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; Trevisan, Gabriela ; [FERREIRA, Juliano](#) ; [Silva, Cássia Regina](#) ; [Oliveira, Sara Marchesan](#) . Tabernaemontana catharinensis leaves exhibit topical anti-inflammatory activity without causing toxicity. *JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY JCR*, v. 231, p. 205-216, 2019. **Citações:** [WEB OF SCIENCE™](#) 10 | [SCOPUS](#) 12

18. PAWŁOSKI, PRISCILA LÚCIA ; MOREIRA, CAMILA GUIMARÃES ; HORINOUCI, CINTIA DELAI SILVA ; FERNANDES, DANIEL ; OLCANHESKI, LUIZ RENATO ; MACHADO, WILLIAN ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; DIETRICH, MICHELE ; PALUDO, KATIA ; [Otuki, Michel Fleith](#) . Aliskiren: Preclinical evidence for the treatment of hyperproliferative skin disorders. *BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY JCR*, v. 104, p. 151-157, 2018. **Citações:** [WEB OF SCIENCE™](#) 2 | [SCOPUS](#) 2

19. Horinouchi, Cintia Delai da Silva ; [Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno](#) ; NOLTE, STEFANIE ; BRITO, PRISCILLA SALLES DE ; Soley, Bruna da Silva ; FAVERO, GIOVANI MARINO ; [FACUNDO, VALDIR ALVES](#) ; [SANTOS, ADAIR ROBERTO SOARES](#) ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; [Otuki, Michel Fleith](#) . Anti-proliferative and anti-inflammatory effects of 3 β ,6 β ,16 β -Trihydroxylup-20(29)-ene on cutaneous inflammation. *Journal of Ethnopharmacology JCR*, v. 195, p. 298-308, 2017. **Citações:** [WEB OF SCIENCE™](#) 13 | [SCOPUS](#) 13

20. [Prudente, Arthur S.](#) ; SPONCHIADO, GRAZIELA ; MENDES, DANIEL A.G.B. ; SOLEY, BRUNA S. ; **Cabrini, Daniela A.** ; [Otuki, Michel F.](#) . Pre-clinical efficacy assessment of Malva sylvestris on chronic skin inflammation. *BIOMEDICINE & PHARMACOTHERAPY JCR*, v. 93, p. 852-860, 2017. **Citações:** [WEB OF SCIENCE™](#) 13 | [SCOPUS](#) 15

21. SPONCHIADO, G. ; ADAM, M. L. ; SILVA, C. D. ; SOLEY, B. S. ; MELLO-SAMPAYO, C. ; **Cabrini, Daniela A.** ; CORRER, C. J. ; [OTUKI, M. F.](#) . Quantitative genotoxicity assays for analysis of medicinal plants: A systematic review. *Journal of Ethnopharmacology JCR*, v. 178, p. 289-296, 2016. **Citações:** [WEB OF SCIENCE™](#) 76 | [SCOPUS](#) 88

22. ★ SOLEY, B. S. ; MARAIS, R. L. ; PESQUERO, J. B. ; BADER, Michael ; OTUKI, M. F. ; **Cabrini, Daniela A** . Kinin receptors in skin wound healing. JOURNAL OF DERMATOLOGICAL SCIENCE **JCR**, v. x, p. xx, 2016. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 14 | SCOPUS 15

23. DE OLIVEIRA, JANIANA RAÍZA JENTSCH MATIAS ; Otuki, Michel Fleith ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; BRUSCO, INDIARA ; Oliveira, Sara Marchesan ; FERREIRA, Juliano ; André, Eunice . Involvement of the TRPV1 receptor in plasma extravasation in airways of rats treated with an angiotensin-converting enzyme inhibitor. Pulmonary Pharmacology & Therapeutics **JCR**, p. 25-33, 2016. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 6 | SCOPUS 8

24. Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno ; Soley, Bruna da Silva ; Prudente, Arthur da Silveira ; SPONCHIADO, GRAZIELA ; FERREIRA, BARBARA GUERREIRA ALPANDE ; DOS SANTOS, MATHEUS CORRÊA ; DE ANDRADE, AMANDA SOBREIRO MODESTO ; AMORIM, CLARISSA DE MEDEIROS ; BRESOLIN, TANIA MARI BELLE ; BITTENCOURT, CHRISTIANE MEYRE DA SILVA ; ZUFFELLATO-RIBAS, KATIA CHRISTINA ; Assreuy, Jamil ; Otuki, Michel Fleith ; **Cabrini, Daniela de Almeida** . Hydroalcoholic extract of Sapium glandulatum (Vell.) Pax displays potent anti-inflammatory activities through a glucocorticoid receptor-dependent pathway. Phytomedicine (Stuttgart) **JCR**, v. 23, p. 1610-1620, 2016. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 10 | SCOPUS 9

25. BRUSCO, INDIARA ; Silva, Cássia Regina ; Trevisan, Gabriela ; DE CAMPOS VELHO GEWEHR, CAMILA ; RIGO, FLAVIA KARINE ; LA ROCCA TAMIOZZO, LIDIA ; Rossato, Mateus FORTES ; TONELLO, RAQUEL ; Dalmolin, Gerusa Duarte ; **de Almeida Cabrini, Daniela** ; GOMEZ, MARCUS VINÍCIUS ; FERREIRA, Juliano ; Oliveira, Sara Marchesan . Potentiation of Paclitaxel-Induced Pain Syndrome in Mice by Angiotensin I Converting Enzyme Inhibition and Involvement of Kinins. MOLECULAR NEUROBIOLOGY **JCR**, p. 1, 2016. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 18 | SCOPUS 21

26. CARRENHO, LUISE ZOZULA BLIND ; MOREIRA, CAMILA GUIMARÃES ; VANDRESEN, CAMILA CHEVONICA ; JUNIOR, RUBENS GOMES ; GONÇALVES, ALAN GUILHERME ; BARREIRA, SANDRA MARA WORANOVICZ ; NOSEDA, MIGUEL DANIEL ; DUARTE, MARIA EUGÊNIA RABELLO ; DUCATTI, DIOGO RICARDO BAZAN ; DIETRICH, MICHELE ; PALUDO, KATIA ; **CABRINI, DANIELA** ; Otuki, Michel Fleith . Investigation of anti-inflammatory and anti-proliferative activities promoted by photoactivated cationic porphyrin. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy (Print) **JCR**, v. 3, p. 111-117, 2015. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 12 | SCOPUS 12

27. MAZUREKI CAMPOS, PATRÍCIA ; SILVEIRA PRUDENTE, ARTHUR ; DA SILVA HORINOUCI, CINTIA DELAI ; Cechinel-Filho, Valdir ; MARINO FAVERO, GIOVANI ; **Almeida Cabrini, Daniela** ; FLEITH OTUKI, MICHEL . Inhibitory effect of GB-2a (I3-naringenin-II8-eriodictyol) on melanogenesis. Journal of Ethnopharmacology **JCR**, v. 174, p. 224-229, 2015. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 14 | SCOPUS 15

28. MOREIRA, C.G. ; CARRENHO, L.Z.B. ; PAWLOSKI, P.L. ; SOLEY, B.S. ; **CABRINI, D.A.** ; Otuki, M.F. . Pre-clinical evidences of *Pyrostegia venusta* in the treatment of vitiligo.

29. BORSATO, DÉBORA M. ; Prudente, Arthur S. ; DÖLL-BOSCARDIN, PATRÍCIA M. ; BORSATO, AURELIO V. ; LUZ, CYNTHIA F. P. ; MAIA, BEATRIZ H. L. N. S. ; **Cabrini, Daniela A.** ; Otuki, Michel F. ; MIGUEL, MARILIS D. ; FARAGO, PAULO V. ; MIGUEL, OBDULÍO G. . Topical Anti-Inflammatory Activity of a Monofloral Honey of Mimosa scabrella Provided by Melipona marginata During Winter in Southern Brazil. Journal of Medicinal Food **JCR**, v. 17, p. 140320084411003-825, 2014. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 43 | **SCOPUS** 46
30. MARIA-FERREIRA, DANIELE ; DA SILVA, LUISA MOTA ; Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; NASCIMENTO, ADAMARA MACHADO ; IACOMINI, MARCELLO ; CIPRIANI, THALES RICARDO ; SANTOS, ADAIR ROBERTO SOARES ; DE PAULA WERNER, MARIA FERNANDA ; BAGGIO, CRISTIANE HATSUKO . Rhamnogalacturonan from Acmella oleracea (L.) R.K. Jansen: Gastroprotective and Ulcer Healing Properties in Rats. Plos One **JCR**, v. 9, p. e84762, 2014. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 37 | **SCOPUS** 44
31. HORINOUCI, CÍNTIA DELAI DA SILVA ; Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno ; Soley, Bruna da Silva ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; FACUNDO, VALDIR ALVES ; SANTOS, ADAIR ROBERTO SOARES ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; Otuki, Michel Fleith . Combretum leprosum Mart. (Combretaceae): Potential as an antiproliferative and anti-inflammatory agent. Journal of Ethnopharmacology **JCR**, v. 145, p. 311-319, 2013. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 29 | **SCOPUS** 29
32. Rocha Lapa, Fernanda ; OLIVEIRA, ANA PAULA LIGEIRO ; ACCETTURI, BEATRIZ GOLEGA ; OLIVEIRA MARTINS, ISABELLI ; DOMINGOS, HELORY VANNI ; **Almeida Cabrini, Daniela** ; LIMA, WOTHAN TAVARES ; SANTOS, ADAIR ROBERTO SOARES . Anti-inflammatory effects of inosine in allergic lung inflammation in mice: evidence for the participation of adenosine A2A and A3 receptors. Purinergic Signalling (Print) **JCR**, v. 9, p. 325-336, 2013. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 37 | **SCOPUS** 38
33. Prudente, Arthur da Silveira ; Loddi, Alliete M.V. ; DUARTE, M. R. ; Santos, Adair R. S. ; POCHAPSKI, M. T. ; Pizzolatti, Moacir G. ; HAYASHI, S. S. ; CAMPOS, F. R. ; PONTAROLO, R. ; SANTOS, F. A. ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; OTUKI, M. F. . Pre-clinical anti-inflammatory aspects of a cuisine and medicinal millennial herb: Malva sylvestris L.. Food and Chemical Toxicology **JCR**, v. 58, p. 324-331, 2013. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 49 | **SCOPUS** 58
34. CAMPOS, PATRÍCIA MAZUREKI ; HORINOUCI, CÍNTIA DELAI DA SILVA ; Prudente, Arthur da Silveira ; Cechinel-Filho, Valdir ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; Otuki, Michel Fleith . Effect of a Garcinia gardneriana (Planchon and Triana) Zappi hydroalcoholic extract on melanogenesis in B16F10 melanoma cells. Journal of Ethnopharmacology **JCR**, v. 148, p. 199-204, 2013. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 32 | **SCOPUS** 30
35. Adami, Marina ; Prudente, Arthur da Silveira ; Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno ; Horinouchi, Cintia Delai da

Silva ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; **Otuki, Michel Fleith** . Simvastatin ointment, a new treatment for skin inflammatory conditions. Journal of Dermatological Science (Amsterdam) **JCR**, v. 66, p. 127-135, 2012. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 34 | **SCOPUS** 38

36. **Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno** ; Horinouchi, Cintia Delai da Silva ; **Prudente, Arthur da Silveira** ; Soley, Bruna da Silva ; **Assreuy, Jamil** ; **Otuki, Michel Fleith** ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; **CABRINI, D. A.** . In vivo participation of nitric oxide in hyperproliferative epidermal phenomena in mice. European Journal of Pharmacology **JCR**, v. no, p. no-no, 2012. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 8 | **SCOPUS** 8

37. **Moreira, Camila G.** ; Horinouchi, Cintia D.S. ; Souza-Filho, Claudio S. ; **Campos, Francinete R.** ; **Barison, Andersson** ; **Cabrini, Daniela A.** ; **Otuki, Michel F.** . Hyperpigmentant activity of leaves and flowers extracts of *Pyrostegia venusta* on murine B16F10 melanoma. Journal of Ethnopharmacology **JCR**, v. no, p. no-no, 2012. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 21 | **SCOPUS** 25

38. **Basei, Fernanda L.** ; **Cabrini, Daniela A.** ; **Figueiredo, Cláudia P.** ; Forner, Stefania ; Hara, Daniela B. ; Nascimento, Andrey F.Z. ; Ceravolo, Graziela S. ; Carvalho, Maria Helena C. ; BADER, Michael ; **Medeiros, Rodrigo** ; Calixto, João B. . Endothelium dependent expression and underlying mechanisms of des-Arg9-bradykinin-induced B1R-mediated vasoconstriction in rat portal vein. Peptides (New York, N.Y. 1980) **JCR**, v. 37, p. 216-224, 2012. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 9 | **SCOPUS** 9

39. **VILLARINHO, JARDEL GOMES** ; **FACHINETTO, ROSELEI** ; **PINHEIRO, FRANCIELLE DE VARGAS** ; **SANT'ANNA, GABRIELA DA SILVA** ; **MACHADO, PABLO** ; **DOMBROWSKI, PATRÍCIA ANDREIA** ; **CUNHA, CLÁUDIO DA** ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; **MARTINS, MARCOS ANTÔNIO PINTO** ; **BONACORSO, HELIO GAUZE** ; **ZANATTA, NILO** ; **RUBIN, MARIBEL ANTONELLO** ; **FERREIRA, Juliano** . Antidepressant-like effect of the novel MAO inhibitor 2-(3,4-dimethoxyphenyl)-4,5-dihydro-1H-imidazole (2-DMPI) in mice. Progress in Neuro-Psychopharmacology & Biological Psychiatry **JCR**, v. 00, p. 00-10, 2012. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 23 | **SCOPUS** 24

40. **Rocha Lapa, Fernanda** ; **Almeida Cabrini, Daniela** ; Santos, Adair R. S. ; Silva, Morgana Duarte . Anti-inflammatory effects of purine nucleosides, adenosine and inosine, in a mouse model of pleurisy: evidence for the role of adenosine A2 receptors. Purinergic Signalling (Print) **JCR**, v. xxx, p. 22456813-xxx, 2012. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 62 | **SCOPUS** 60

41. **Otuki, Michel F.** ; **Bernardi, Camila A.** ; **Prudente, Arthur S.** ; **LASKOSKI, Kerly** ; **GOMIG, Franciane** ; **Horinouchi, Cintia D. S.** ; **Guimarães, Claudio L.** ; **FERREIRA, Juliano** ; **Delle-Monache, Franco** ; **Cechinel-Filho, Valdir** ; **Cabrini, Daniela A.** . *Garcinia gardneriana* (Planchon & Triana) Zappi. (Clusiaceae) as a Topical Anti-Inflammatory Alternative for Cutaneous Inflammation. Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology (Print) **JCR**, v. 109, p. 56-62, 2011. **Citações:** **WEB OF SCIENCE** 22 | **SCOPUS** 26

42. Reis, Renata Cristiane dos ; Brito, Haissa de Oliveira ; Fraga, Daniel ; **CABRINI, D. A.** ; ZAMPRONIO, Aleksander Roberto . Central substance P NK1 receptors are involved in fever induced by LPS but not by IL-1? and CCL3/MIP-1? in rats. Brain Research **JCR**, v. 1384, p. 161-169, 2011. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 16 | SCOPUS 19

43. Silva, Cássia Regina ; Oliveira, Sara Marchesan ; Rossato, Mateus Fortes ; Dalmolin, Gerusa Duarte ; Guerra, Gustavo Petri ; Prudente, Arthur da Silveira ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; OTUKI, M. F. ; André, Eunice ; FERREIRA, Juliano . The involvement of TRPA1 channel activation in the inflammatory response evoked by topical application of cinnamaldehyde to mice. Life Sciences (1973) **JCR**, v. 88, p. 1077-1087, 2011. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 39 | SCOPUS 42

44. ★ PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; PALUDO, K. S. ; MENDES, D. A. G. B. ; GUIMARÃES, F. S. F. ; VEIGA, S. S. ; BUCHI, D. F. ; FONSECA, R. G. ; ZAMPRONIO, Aleksander R. ; BADER, Michael ; PESQUERO, J. B. ; FERREIRA, Juliano ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . B1 and B2 kinin receptor participation in hyperproliferative and inflammatory skin processes in mice. Journal of Dermatological Science (Amsterdam) **JCR**, v. 64, p. 23-30, 2011. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 15 | SCOPUS 16

45. Cardoso, Cibele C. ; **Cabrini, Daniela A.** ; May, Markus ; Bhagat, Claudia S. ; Eleno, Nelida ; CAYLA, Cécile ; WALTHER, Thomas ; BADER, Michael . Functional expression of angiotensinogen depends on splicing enhancers in exon 2. Molecular and Cellular Endocrinology (Print) **JCR**, v. 332, p. 228-233, 2011. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 1 | SCOPUS 1

46. Rauh, Laryssa K. ; Horinouchi, Cíntia D.S. ; Loddi, Alliete M.V. ; Pietrovski, Evelise F. ; Neris, Rosalina ; Guimarães, Fernando S.F. ; Buchi, Dorly F. ; Biavatti, Maique W. ; Otuki, Michel F. ; **Cabrini, Daniela A.** . Effectiveness of Vernonia scorpioides ethanolic extract against skin inflammatory processes. Journal of Ethnopharmacology **JCR**, v. 138, p. 390-397, 2011. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 21 | SCOPUS 24

47. **Cabrini, Daniela Almeida** ; Moresco, Henrique Hunger ; Imazu, Priscila ; Silva, Cíntia Delai da ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; Mendes, Daniel Augusto Gasparin Bueno ; Prudente, Arthur da Silveira ; PIZZOLATTI, Moacir Geraldo ; Brighente, Inês Maria Costa ; Otuki, Michel Fleith . Analysis of the Potential Topical Anti-Inflammatory Activity of Averrhoa carambola L. in Mice. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print) **JCR**, v. 2011, p. 1-7, 2011. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 53 | SCOPUS 77

48. Oliveira, Sara Marchesan ; Drewes, Carine Cristiane ; Silva, Cássia Regina ; Trevisan, Gabriela ; Boschen, Suelen Lucio ; Moreira, Camila Guimaraes ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; Da Cunha, Claudio ; FERREIRA, Juliano . Involvement of mast cells in a mouse model of postoperative pain. European Journal of Pharmacology **JCR**, v. 672, p. 88-95, 2011. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 55 | SCOPUS 64

49. Otuki, M.F. ; Reis, R.C. ; **CABRINI, D. A.** ; Prudente, A.S. ; Horinouchi, C.D.S. ; Correr, C.J. . Patient-reported outcomes in psoriasis research and practice. British Journal of

50. BOLLER, Shirley ; Soldi, Cristian ; Marques, Maria C.A. ; Santos, Elide P. ; **Cabrini, Daniela A.** ; Pizzolatti, Moacir G. ; Zamprônio, Aleksander R. ; Otuki, Michel F. . Anti-inflammatory effect of crude extract and isolated compounds from *Baccharis illinita* DC in acute skin inflammation. *Journal of Ethnopharmacology* **JCR**, v. 130, p. 262-266, 2010. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 37 | **SCOPUS** 43
51. MULLER, J ; BOTELHO, G ; BUFALO, A ; BOARETO, A ; RATTMANN, Y ; MARTINS, E ; **CABRINI, D** ; OTUKI, M ; DALSENTER, P . *Morinda citrifolia* Linn (Noni): In vivo and in vitro reproductive toxicology. *Journal of Ethnopharmacology* **JCR**, v. 121, p. 229-233, 2009. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 26 | **SCOPUS** 33
52. CHICHORRO, J ; ZAMPRONIO, A ; **CABRINI, D** ; FRANCO, C ; RAE, G . Mechanisms operated by endothelin ET_A and ET_B receptors in the trigeminal ganglion contribute to orofacial thermal hyperalgesia induced by infraorbital nerve constriction in rats?. *Neuropeptides (Edinburgh)* **JCR**, v. 43, p. 133-142, 2009. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 50 | **SCOPUS** 52
53. PIETROVSKI, E ; OTUKI, M ; REGOLI, D ; BADER, M ; PESQUERO, J ; **CABRINI, D** ; ZAMPRONIO, A . The non-peptide kinin receptor antagonists FR 173657 and SSR 240612: Preclinical evidence for the treatment of skin inflammation. *REGULATORY PEPTIDES* **JCR**, v. 152, p. 67-72, 2009. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 14 | **SCOPUS** 14
54. MAGINA, Michele D Albertoni ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; GOMIG, Franciane ; FALKENBERG, Daniel B ; **CABRINI, D. A.** ; OTUKI, M. F. ; PIZZOLATTI, Moacir Geraldo ; Brighente, Inês Maria Costa . Topical antiinflammatory activity and chemical composition of the epicuticular wax from the leaves of *Eugenia beaurepaireana* (Myrtaceae). *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso)* **JCR**, v. 45, p. 171-176, 2009. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 11 | **SciELO** 5 | **SCOPUS** 12
55. CASTARDO, Jaqueline Costa ; PRUDENTE, A ; FERREIRA, J ; GUIMARAES, C ; MONACHE, F ; CECHINEL FILHO, Valdir ; OTUKI, M ; **CABRINI, D. A.** . Anti-inflammatory effects of hydroalcoholic extract and two biflavonoids from *Garcinia gardneriana* leaves in mouse paw oedema. *Journal of Ethnopharmacology* **JCR**, v. 118, p. 405-411, 2008. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 55 | **SCOPUS** 68
56. FERREIRA, J ; TRICHES, K ; MEDEIROS, R ; **CABRINI, D** ; MORI, M ; PESQUERO, J ; BADER, M ; CALIXTO, J . The role of kinin B1 receptors in the nociception produced by peripheral protein kinase C activation in mice. *Neuropharmacology* **JCR**, v. 54, p. 597-604, 2008. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 27 | **SCOPUS** 28
57. PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; Magina, Michele Debiassi Albertoni ; GOMIG, Franciane ; Pietrovski, Caroline Fernandes ; Micke, Gustavo Amadeu ; Barcellos, Michele ; PIZZOLATTI, Moacir Geraldo ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; Brighente, Inês Maria Costa ; OTUKI, M. F. . Topical anti-inflammatory activity

58. GOMIG, F ; PIETROVSKI, E ; GUEDES, A ; DALMARCO, E ; CALDERARI, M ; GUIMARAES, C ; PINHEIRO, R ; **CABRINI, D. A.** ; OTUKI, M . Topical anti-inflammatory activity of *Serjania erecta* Radlk (Sapindaceae) extracts. Journal of Ethnopharmacology **JCR**, v. 118, p. 220-224, 2008. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 26 | **SCOPUS** 28

59. OTUKI, M ; PIETROVSKI, E ; **CABRINI, D** . Topical simvastatin: Preclinical evidence for a treatment of skin inflammatory conditions. Journal of Dermatological Science (Amsterdam) **JCR**, v. 44, n.prelo, p. 45-47, 2006. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 22 | **SCOPUS** 24

60. MEDEIROS, R. ; **CABRINI, D. A.** ; FERREIRA, Juliano ; FERNANDES, E.F. ; MORI, M. ; PESQUERO, J. B. ; AVELLAR, M. C. ; CAMPOS, Maria Martha ; CALIXTO, João B . Bradykinin B1 Receptor Expression Induced by Tissue Damage in the Rat Portal Vein: A Critical Role for Mitogen-Activated Protein Kinase and Nuclear Factor- B Signaling Pathways. CIRCULATION RESEARCH **JCR**, v. 94, p. 1375-1382, 2004. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 47 | **SCOPUS** 52

61. CALIXTO, João B ; Medeiros, Rodrigo ; Fernandes, Elizabeth S ; FERREIRA, Juliano ; **Cabrini, Daniela A** ; Campos, Maria M . Kinin B1 receptors: key G-protein-coupled receptors and their role in inflammatory and painful processes. British Journal of Pharmacology **JCR**, Inglaterra, v. 143, n.7, p. 803-818, 2004. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 217 | **SCOPUS** 228

62. GUIMARÃES, Claudio L ; OTUKI, M. F. ; BEIRITH, Alessandra ; **CABRINI, D. A.** . Uma revisão sobre o potencial terapêutico da *Garcinia gardneriana*.. Dynamis (Blumenau), Brasil, v. 12, n.48, p. 6-12, 2004.

63. CAYLA, C ; MERINO, V. F. ; **CABRINI, D. A.** ; SILVA JR, J. A. ; PESQUERO, J. B. ; BADER, Michael . Structure of the mammalian kinin receptor gene locus. International Immunopharmacology **JCR**, v. 2, n.13-14, p. 1721-1727, 2002. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 21 | **SCOPUS** 23

64. CARDOZO, A. H. M. ; **CABRINI, D. A.** ; CAMPOS, Maria Martha ; HUIDROBRO-TORO, J.P. ; RAE, G.A. ; CALIXTO, João B . Diabetes-induced changes in responsiveness of rat bladder and vas deferens to peptides in vitro: susceptibility to reversal by insulin. Canadian Journal of Physiology and Pharmacology (Online) **JCR**, Canada, v. 80, p. 334-340, 2002. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 6 | **SCOPUS** 6

65. MEDEIROS, R ; **CABRINI, D. A.** ; CALIXTO, João B . The 'in vivo' and 'ex vivo' roles of cyclooxygenase-2, nuclear factor-?B and protein kinases pathways in the up-regulation of B1 receptor-mediated contraction of the rabbit aorta. Regulatory Peptides **JCR**, v. 97, p. 121-130, 2001. **Citações:** **WEB OF SCIENCE**™ 15 | **SCOPUS** 15

66. ★ **Cabrini, Daniela A**; Campos, Maria M ; Tratsk, Karla S ; Merino, Vanessa F ; Silva, José A ; **Souza, Glória E P** ; Avellar, Maria C W ; **Pesquero, João B** ; **CALIXTO, João B** . Molecular and pharmacological evidence for modulation of kinin B1 receptor expression by endogenous glucocorticoids hormones in rats. BRITISH JOURNAL OF PHARMACOLOGY **JCR**, v. 132, p. 567-577, 2001. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 24 | SCOPUS 30

67. Campos, M ; **CABRINI, D. A.** ; CARDOZO, A. H. M. ; **RAE, G.A.** ; HUIDROBRO-TORO, J.P. ; **CALIXTO, João B** . Changes in paw oedema triggered via bradykinin B1 and B2 receptors in streptozotocin-diabetic rats. European Journal of Pharmacology **JCR**, Holanda, v. 416, p. 169-177, 2001. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 29 | SCOPUS 29

68. Calixto, João B. ; **Cabrini, Daniela A.** ; **FERREIRA, Juliano** ; CAMPOS, MARIA M. . Inflammatory pain: kinins and antagonists. Current Opinion in Anesthesiology **JCR**, v. 14, p. 519-526, 2001. **Citações:** SCOPUS 57

69. CALIXTO, J ; **CABRINI, D. A.** ; **FERREIRA, Juliano** ; CAMPOS, Maria Martha . Kinins in pain and inflammation. Pain (Amsterdam) **JCR**, USA, v. 87, p. 1-5, 2000. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 236 | SCOPUS 256

70. **CABRINI, D. A.**; **CALIXTO, João B** . Herbal medicine Catuama induces endothelium- dependent and-independent vasorelaxant action of the isolated vessels from rats, guinea-pigs and rabbits.. Phytotherapy Research **JCR**, v. 11, p. 32-38, 1997. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 20 | SCOPUS 26

71. **CABRINI, D**; **CALIXTO, João B** . Characterization of des-Arg9-bradykinin-induced contraction in guinea-pig gallbladder in vitro. European Journal of Pharmacology **JCR**, v. 331, p. 31-38, 1997. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 10 | SCOPUS 11

72. ★ **CABRINI, D. A.**; KYLE, Donald J ; **CALIXTO, João B** . A pharmacological analysis of receptor subtypes and the mechanisms mediating the biphasic response induced by kinins in the rat stomach fundus in vitro.. JOURNAL OF PHARMACOLOGY AND EXPERIMENTAL THERAPEUTICS **JCR**, v. 277, p. 299-307, 1996. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 11 | SCOPUS 12

73. **CABRINI, D. A.**; SILVA, Ana Magda ; **CALIXTO, João B** . Mechanisms of bradykinin-induced contraction of the guinea pig glablladder in vitro.. British Journal of Pharmacology **JCR**, Inglaterra, v. 114, p. 1549-1556, 1995. **Citações:** WEB OF SCIENCE™ 12 | SCOPUS 13

Capítulos de livros publicados

1. SOLEY, BRUNA S. ; Horinouchi, Cintia S. D. ; Pawloski, Priscila L. ; **Otuki, Michel F.** ; **Cabrini, Daniela A.** . Kinin Receptors in Skin Wound Healing. Recent Clinical Techniques, Results, and Research in Wounds. 1ed.: Springer International Publishing, 2018, v. 1, p. 1-.

2. De OLIVEIRA, C.C. ; **CABRINI, D. A.** ; SANTOS, E.P. ; MARQUES, Maria Consuelo A ; BUCHI, D.F. . Canova medication and medicinal plants in south of Brazil. In: Resia Pretorius. (Org.). Trends and Developments in Ethnopharmacology. : , 2008, v. 9, p. -.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. SOLEY, B. S. ; **PESQUERO, J. B.** ; BADER, Michael ; **OTUKI, M. F.** ; **Cabrini, Daniela A** . PARTICIPATION OF KININ RECEPTORS IN THE IMIQUIMOD-INDUCED PSORIASIS-LIKE SKIN INFLAMMATION. In: 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2018, Ribeirão Preto. 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. São Paulo: SBFTE, 2018. v. 1. p. 20-20.

Resumos publicados em anais de congressos

1. SOUZA, M. H. B. ; ORTEGA, L. Y. M. ; MASO, J. M. ; KAVA, J. ; ARAUJO, F. S. ; STERN, C. J. ; **OTUKI, M. F.** ; **CABRINI, D.A.** . Topical Preclinical Therapeutic Efficacy of a New Full-spectrum Cannabis Oil for Skin Diseases. In: SFTE 2023, 2023, Foz do Iguaçu. 55th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2023. v. 1. p. 1-34.
2. PAWLOSKI, P. L. ; Hayashida, MR ; Mizoguti, NN ; Ito, FY ; Hirota, MM ; **Cabrini, Daniela A** ; **OTUKI, M. F.** . Evaluation of the activity of *Arctium lappa* in cutaneous inflammation model. In: 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2018, Ribeirão Preto. 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. São Paulo: SBFTE, 2018. v. 1. p. 43-43.
3. VENTURA, A. C. S. S. B. ; CRETELLA, A. B. M. ; **OTUKI, M. F.** ; **Cabrini, Daniela A** . Moringa oleifera seed oil benefits physiological and pathological wound healing. In: 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2018, Ribeirão Preto. 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. São Paulo: SBFTE, 2018. p. 44-44.
4. HIEKIS, A. ; PAWLOSKI, P. L. ; BRANDENBURG, M. M. ; ROCHA, F. G. ; **OTUKI, M. F.** ; **Cabrini, Daniela A** . Fluoxetine treatment does not improve skin lesions like psoriasis in mice. In: 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2018, Ribeirão Preto. 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. São Paulo: SBFTE, 2018. v. 1. p. 48-48.
5. ROCHA, F. G. ; RUZISKA, R. M. ; BRANDENBURG, M. M. ; PAWLOSKI, P. L. ; SOLEY, B. S. ; **OTUKI, M. F.** ; **Cabrini, Daniela A** . Evaluation of topical anti-inflammatory activity of oleic acid in skin inflammation models. In: 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2018, Ribeirão Preto. 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. São paulo: SBFTE, 2018. v. 1. p. 55-55.

6. PAULA, T. ; FERREIRA, J. C. P. ; PAWLOSKI, P. L. ; SOLEY, B. S. ; FERREIRA, G. K. ; VENTURA, A. C. S. S. B. ; **Cabrini, Daniela A** ; OTUKI, M. F. . Evaluation of anti-inflammatory and antiproliferative activity of gold nanoparticles. d. In: 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 2018, Ribeirão Preto. 50th Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. São Paulo: SBFTE, 2018. v. 1. p. 67-67.

7. MENDES, D. A. G. B. ; SOLEY, B. S. ; PRUDENTE, A. S. ; SPONCHIADO, G. ; BITTENCOURT, C. M. S. ; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C. ; ASSREUY, J. ; OLIVEIRA, C. C. ; OTUKI, M. F. ; **Cabrini, Daniela de Almeida** . Sapium grandulatum (Vell.) Pax hidroalcoholic extract displays potent anti-inflammatory activities through a glucocorticoid receptor-dependent pathway. In: XL Congress of the Brazilian Society of Immunity, 2015, Guarujá. XL Congress of the Brazilian Society of Immunity, 2015. v. único. p. 122.

8. CARDOSO, Cibele C ; MENDES, D. A. G. B. ; SOLEY, B. S. ; BADER, Michael ; PESQUERO, J. B. ; OTUKI, M. F. ; **Daniela de Almeida Cabrini** . The lack of both Bradykinin receptors attenuates inflammatory angiogenesis in the sponge implant model. In: IX international Symposium o Vasoactive Peptides, 2013, Belo Horizonte. IX international Symposium o Vasoactive Peptides, 2013. v. 1. p. 123-123.

9. **CABRINI, D. A.** ; MENDES, D. A. G. B. ; Horinouchi, Cintia D. S. ; PRUDENTE, A. S. ; SOLEY, B. S. ; ASSREUY, J. ; OTUKI, M. F. . IN VIVO PARTICIPATION OF NITRIC OXIDE IN HYPERPROLIFERATIVE EPIDERMAL PHENOMENA IN MICE. In: Book of Abstracts: 10th World Congress on Inflammation, 2011, Paris. The 10th World Congress on Inflammation, 2011. v. 60. p. S254-S254.

10. OTUKI, M. F. ; PRUDENTE, A. S. ; ADAMI, M. ; MENDES, D. A. G. B. ; Horinouchi, Cintia D. S. ; **CABRINI, D. A.** . SIMVASTATIN: TOPICAL ANTI-INFLAMMATORY ACTIVITY IN ANIMAL MODELS. In: 10th World Congress on Inflammation, 2011, Paris. The 10th World Congress on Inflammation, 2011. v. 60. p. S254-S254.

11. MENDES, D. A. G. B. ; SOLEY, B. ; FERREIRA, B. G. A. ; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C. ; Otuki, Michel F. ; **CABRINI, D. A.** . Topical effect of crude hidroalcoholic extract from Psychotria nuda (Cham. & Schltdt.) Wawra leaves in skin inflammation model. In: 42o Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2010, Ribeirão Preto. 42o Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2010. v. 1. p. 39-39.

12. Silva, C.D. ; MENDES, D. A. G. B. ; SOLEY, B. ; FERREIRA, B. G. A. ; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C. ; Otuki, Michel F. ; **CABRINI, D. A.** . Investigation of topical anti-inflammatory activity of Vochysia bifalcata. In: 42o Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2010, Ribeirão Preto. 42o Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2010. v. 1. p. 38-38.

13. FACHINETTO, R. ; PEREIRA, R. ; VILLARINHO, J. G. ; BANDINELLI, R. ; BANDINELLI, D. ; MORAES, T. A. ; SANTANNA, G.S. ; DOMBROWSKI, P. A. ; Da CUNHA, C. ; **CABRINI, D. A.** ; ROCHA, J.B.T. ; FERREIRA, Juliano . Effect

of acute and chronic treatment with fluphenazine on monoamines and their metabolites in rats: relationship with orofacial dyskinesia.. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 02.065-02.065.

14. LAPA, F. ; OLIVEIRA, A. P. L. ; GOLEGA, B. ; TAVARES DE LIMA, W. ; **CABRINI, D. A.** ; SANTOS, A. R. S. . Anti-inflammatory effects of inosine in a murine model of ovalbumin-induced asthma. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 04.039-04.039.
15. LAPA, F. ; **CABRINI, D. A.** ; SANTOS, A. R. S. . Evidence of adenosine receptors involvement in the inosine anti-inflammatory effect in a mouse model of pleurisy.. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 04.040-04.040.
16. MENDES, D.A.G.B. ; Silva, C.D. ; PRUDENTE, A. S. ; ASSREUY, J. ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . In vivo participation of nitric oxide in hyperproliferative epidermal phenomena in mice.. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 04.057-04.057.
17. SALOMAO, A. C. S. ; RIVEROS, B. S. ; BATISTA, S. D. ; Silva, C.D. ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . Study of calamine, allantoin and silver sulfadiazine as skin wound healing drugs.. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 04.133-04.133.
18. Silva, C.D. ; MENDES, D.A.G.B. ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; FACUNDO, V.A. ; SANTOS, A. R. S. ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . Topical anti-inflammatory and anti-hyperproliferative of Combretum leprosum.. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 09.024-09.024.
19. PRUDENTE, A. S. ; DELLE MONACHE, F. ; CECHINEL-FILHO, V. ; **CABRINI, D. A.** ; OTUKI, M. F. . Inhibitory effects of Garcinia gardineriana and GB2A on tyrosinase activity. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 09.106-09.106.
20. BATISTA, S. D. ; SALOMAO, A. C. S. ; RIVEROS, B. S. ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . Avaliação anti-inflamatória tópica de compostos pró-cicatrizantes. In: 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009, Ribeirão Preto. 41 Congresso brasileiro de Farmacologia e Terapeutica experimental, 2009. v. 1. p. 09.141-09.141.

21. Schunke, K.F. ; Della Gustina, J.T. ; **CABRINI, D. A.** ; OTUKI, M. F. ; PIZZOLATTI, Moacir Geraldo ; Brighente, Inês Maria Costa ; MAGINA, Michele D Albertoni ; BEIRITH, Alessandra . Avaliação da atividade antiedematogênica e antinociceptiva dos extratos hidroalcoólicos das folhas e galhos das espécies *Eugenia brasiliensis* e *Eugenia beaurepaireana* em camundongos. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, águas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 09.074-09.074.
22. PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; OTUKI, M. F. ; REGOLI, Domenico ; PESQUERO, J. B. ; ZAMPRONIO, Aleksander Roberto ; **CABRINI, D. A.** . B1 AND B2 KININ RECEPTORS PARTICIPATION IN HYPERPROLIFERATIVE AND INFLAMMATORY SKIN PROCESS IN MICE. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, Aguas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 06.007-06.007.
23. Silva, C.D. ; PIETROVSKI, Evelise ; FACUNDO, V.A. ; RIOS, K. ; SANTOS, A. R. S. ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . Combretum leprosum, Mart ? AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA TÓPICA. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, Aguas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 09.066-09.066.
24. RAUH, Laryssa Katlin ; LODDI, Alliete Vicelli ; Biavatti, M. W. ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . ESTUDOS ADICIONAIS SOBRE A EFICÁCIA DA *Vernonia scorpioides* EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS CUTÂNEOS. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, Aguas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 09.065-09.065.
25. BERNARDI, C. A. ; Silva, C.D. ; PRUDENTE, A. S. ; DELLE MONACHE, F. ; CECHINEL FILHO, Valdir ; **CABRINI, D. A.** ; OTUKI, M. F. , *Garcinia gardneriana* COMO ANTIINFLAMATÓRIO TÓPICO. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, Aguas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 09.070-09.070.
26. WERNER, M.F.P. ; ZAMPRONIO, Aleksander Roberto ; **CABRINI, D. A.** ; Franco, C.R.C. ; RAE, G.A. . INVOLVEMENT OF ENDOTHELINS IN SENSORY CHANGES INDUCED BY SPINAL NERVE LIGATION IN RATS. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, Aguas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 07.032-07.032.
27. BASEI, F. L. ; **CABRINI, D. A.** ; ANTUNES, V.L. ; NASCIMENTO, A.F.Z. ; FIGUEIREDO, C.P. ; BADER, Michael ; MEDEIROS, R. ; CALIXTO, João B . THE ROLE OF PROTEIN KINASE C (PKC) AND PHOSPHOINOSITIDE 3-KINASE (PI3K) PATHWAY IN THE UP-REGULATION OF BRADYKININ B1 RECEPTOR IN THE RAT PORTAL VEIN. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, Aguas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 01.012-01.012.

28. PRUDENTE, A. S. ; LODDI, Alliete Vicelli ; RAUH, Laryssa Katlin ; [POCHAPSKI, M. T.](#) ; Santos, F.A. ; MENDES, D.A.G.B. ; ZACARIAS, A. A. ; [PIZZOLATTI, Moacir Geraldo](#) ; [CABRINI, D. A.](#) ; [OTUKI, M. F.](#) . AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATORIA DO EXTRATO BRUTO E DAS FRAÇÕES (RESINA E AQUOSA) DA *Malva sylvestris* L. (MALVACEA) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO AGUDA EM CAMUNDONGOS. In: 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008, Aguas de Lindóia. 40 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2008. v. 1. p. 09.060-09.060.

29. [BOLLER, Shirley](#) ; SOLDI, C. ; [CABRINI, D. A.](#) ; [PIZZOLATTI, Moacir Geraldo](#) ; [ZAMPRONIO, Aleksander Roberto](#) ; MARQUES, Maria Consuelo Andrade ; [OTUKI, M. F.](#) . ATIVIDADE ANTIINFLAMATORIA TOPICA DO EXTRATO E COMPOSTOS ISOLADOS DA *Baccharis illinita* DC EM CAMUNDONGOS. In: 39 Cobgresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2007, Ribeirão Preto. SBFTE - 2007. São Paulo: Eventus, 2007. v. 1. p. 483-483.

30. RAUH, Laryssa Katlin ; RIVEROS, B. S. ; [OTUKI, M. F.](#) ; SILVA, J. C. T. ; BARATA, L. ; [CABRINI, D. A.](#) . ATIVIDADE ANTIINFLAMATORIA TOPICA DO EXTRATO DICLOROMETÂNICO DAS FOLHAS DA *Carapa guianensis* AUBLET. (ANDIROBA). In: 39 Cobgresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2007, Ribeirão Preto. SBFTE - 2007. São Paulo: Eventus, 2007. v. 1. p. 491-491.

31. LODDI, Alliete Vicelli ; [POCHAPSKI, M. T.](#) ; [SANTOS, F. A.](#) ; RAUH, Laryssa Katlin ; [CABRINI, D. A.](#) ; GROPPPO, F. C. ; ZACARIAS, A. A. ; [PIZZOLATTI, Moacir Geraldo](#) ; [OTUKI, M. F.](#) . ESTUDO DA AÇÃO ANTIINFLAMATORIA DA *Malva sylvestris* L. (MALVACEA) EM DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA POR LIGADURA E NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO PALATINA. In: 39 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2007, Ribeirão Preto. SBFTE - 2007. São Paulo: Eventus, 2007. v. 1. p. 478-478.

32. [PIETROVSKI, Evelise Fernandes](#) ; [OTUKI, M. F.](#) ; REGOLI, Domenico ; [ZAMPRONIO, Aleksander R](#) ; [CABRINI, D. A.](#) . THE NON-PEPTIDE KININ RECEPTOR ANTAGONISTS FR173657 AND SSR240612: EVIDENCE FOR SKIN INFLAMMATION TREATMENT.. In: 39 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2007, Ribeirão Preto. SBFTE - 2007. São Paulo: Eventus, 2007. v. 1. p. 246-246.

33. BASEI, F. L. ; [CABRINI, D. A.](#) ; BADER, M. ; [MEDEIROS, R.](#) ; [CALIXTO, João B](#) . INVOLVEMENT OF PROTEIN KINASE C (PKC) AND PHOSPHOINOSITIDE 3-KINASE (PI3K) PATHWAY IN THE UP-REGULATION OF BRADYKININ B1 RECEPTOR IN THE RAT PORTAL VEIN. In: 39 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2007, Ribeirão Preto. SBFTE - 2007. São Paulo: Eventus, 2007. v. 1. p. 309-309.

34. [CASTARDO, Jaqueline Costa](#) ; PRUDENTE, A. S. ; [BOLLER, Shirley](#) ; Rieck, L. ; [BEIRITH, Alessandra](#) ; [FERREIRA, Juliano](#) ; [OTUKI, M. F.](#) ; [CABRINI, D. A.](#) . AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO BRUTO DA *Garcinia gardneriana* PL. & TR. EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE INFLAMAÇÃO AGUDA EM CAMUNDONGOS. In: 39 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2007, Ribeirão Preto. SBFTE - 2007. São Paulo: Eventus, 2007. v. 1. p. 471-471.

35. RAUH, Laryssa Katlin ; LODDI, Alliete Vicelli ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; NERI, R. ; Biavatti, Maique ; OTUKI, M. F. ; CABRINI, D. A. . ATIVIDADE ANTIINFLAMATORIA TÓPICA DO EXTRATO ETANOLICO DAS FOLHAS DA *Vernonia scorpioides* LAM. (ASTEARACEA) EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS CUTÂNEOS. In: 39 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2007, Ribeirão Preto. SBFTE - 2007. São Paulo: Eventus, 2007. v. 1. p. 483-483.
36. MULLER, J. C. ; Bufalo, A.C. ; Botelho, G. ; Boareto, A.C. ; OTUKI, M. F. ; CABRINI, D. A. ; RATTMANN, Y. D. ; Martins, E. S. ; DALSANTER, Paulo Roberto . TOXICIDADE REPRODUTIVA DA *morinda citrifolia* Linn (Noni). In: VIII Congresso Brasileiro de Mutagênese, Carcinogênese e teratogênese ambiental, 2007, Mangaratiba. Revista Brasileira de Toxicologia, 2007. v. 20. p. 76-76.
37. Schiozer, A.L. ; RAUH, Laryssa Katlin ; CABRINI, D. A. ; BARATA, L.E.S. . Evaluation of topical antiinflammatory and wound healing activities of *Arrabidaea chica* extracts. In: 1st Brazilian Conference on Natural Products, 2007, São Pedro. 1st Brazilian Conference on Natural Products, 2007. v. unico.
38. CHICHORRO, J. G. ; ZAMPRONIO, Aleksander R ; CABRINI, D. A. ; Franco, C.R.C. ; RAE, G.A. . Influence of infraorbital nerve ligation on endothelin receptor expression in rat trigeminal ganglion. In: 38o. Congresso Brasileiro de farmacologia e terapêutica Experimental, 2006, Ribeirão Preto. 38o. Congresso Brasileiro de farmacologia e terapêutica Experimental. Barueri: Prol, 2006. v. 1. p. 75-75.
39. PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; GOMIG, Franciane ; MAGINA, Michele D Albertoni ; PIZZOLATTI, Moacir Geraldo ; BRIGHENTE, Ines M ; ZAMPRONIO, Aleksander Roberto ; CABRINI, D. A. ; OTUKI, M. F. . eSTUDO DA AÇÃO ANTIINFLAMATÓRIA TÓPICA DA *Eugenia brasiliensis* Lam. (Myrtaceae). In: 38o. Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2006, Ribeirão Preto. 38o. Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental. Barueri: Prol, 2006. v. 1. p. 44-44.
40. GOMIG, Franciane ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; IMAZU, P. ; MORESCO, H.H. ; BRIGHENTE, Ines M ; OTUKI, M. F. ; CABRINI, D. A. . AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA TÓPICA DA *Avicennia caribaea* L. (Oxalidaceae). In: 38o. Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental, 2006, Ribeirão Preto. 38o. Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental. Barueri: Prol, 2006. v. 1. p. 59-59.
41. GOMIG, Franciane ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; OTUKI, M. F. ; CABRINI, D. A. . EUGENIA BRASILIENSIS: UM NOVO ANTIINFLAMATÓRIO TÓPICO?. In: 14o. EVINCI, 2006, Curitiba. 14o. EVINCI Evento de iniciação Científica. Curitiba: Imprensa Universitária da UFPR, 2006. v. 1. p. 110-110.
42. IMAZU, P. ; PIETROVSKI, Evelise Fernandes ; OTUKI, M. F. ; CABRINI, D. A. . ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIINFLAMATÓRIO TÓPICO DA *Arrhiza caribaea* L. EM CAMUNDONGOS. In: 14o. EVINCI, 2006, Curitiba. 14o. EVINCI.

43. RAUH, Laryssa Katlin ; LODDI, Alliete Vicelli ; OTUKI, M. F. ; Biavatti, Maique ; **CABRINI, D. A.** . ESTUDO DA AÇÃO ANTIINFLAMATORIA TÓPICA DA Vernonia scorpioides Lam. (Asteraceae). In: XIX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2006, Salvador. XIX Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 2006.
44. GOMIG, Franciane ; TITON, M ; GUEDES, A ; GUIMARÃES, Claudio L ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . Avaliação de plantas brasileiras com possível ação antiinflamatória tópica e antipruriginosa. In: FESBE 2005, 2005, Aguas de Lindóia. FESBE 2005. SP: FESBE, 2005. v. 1. p. 169-169.
45. LARSKOSKI, Kerly ; SIMIONATTO, El ; CECHINEL FILHO, Valdir ; GUIMARÃES, Claudio L ; OTUKI, M. F. ; **CABRINI, D. A.** . Atividade antiinflamatória tópica e entipruriginosa do extrato da Rheedia gardneriana (Clusiaceae). In: FESBE 2005, 2005, Aguas de Lindóia. FESBE 2005. SP: FESBE, 2005. v. 1. p. 207-207.
46. CARDOSO, Cibele C ; **CABRINI, D. A.** ; WILHELM, Cláudia S ; BALBOA, Neli e ; CAYLA, Cécile ; WALTHER, Thomas ; BADER, Michael . Functional expression of angiotensinogen depends on a splicing enhancer on Exon 2. In: 59th Annual Fall Conference and Scientific Seesions of the Council for High Blood Pressure Research in association with the Council on Kidney in Cardiovascular Disease (CHBPR), 2005, Washington, DC. 59th Annual Fall Conference and Scientific Seesions of the Council for High Blood Pressure Research in association with the Council on Kidney in Cardiovascular Disease (CHBPR), 2005. v. 1. p. 44-44.
47. CARDOSO, Cibele C ; **CABRINI, D. A.** ; WILHELM, Cláudia S ; BALBOA, Neli e ; CAYLA, Cécile ; WALTHER, Thomas ; BADER, Michael . Ein Splicing Enhancer in Exon 2 ist essentiell für die funktionelle Expression des Angiotensinogen-Gens. In: 29. Wissenschaftlicher Kongress Hypertonie 2005, 2005, Berlin. 29. Wissenschaftlicher Kongress Hypertonie 2005, 2005. v. 1. p. 26-26.
48. **CABRINI, D. A.** ; BADER, Michael . Generation of a transgenic mouse to study bradykinin B1 receptor expression using LacZ gene. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica experimental, 2004, Aguas de Lindóia. XXXVI Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica experimental, 2004. v. 1. p. 107-107.
49. LUCIANO, Fernando ; **CABRINI, D. A.** ; BEIRITH, Alessandra ; CRECZYMSKI-PASA, Tania ; CALIXTO, João B . Antioxidant activity of herbal product Catuama against superoxide anion radical and the formation of nitric oxide by stimulated macrophages. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica experimental, 2004, Aguas de Lindóia. XXXVI Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica experimental, 2004. v. 1. p. 263-263.
50. BALZ, Daniela ; **CABRINI, D. A.** ; CAMPOS, Maria Martha ; CALIXTO, João B . Caracterização Farmacologica das respostas contráteis para as cininas no cólon de camundongos normais

ou com colite experimental. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica experimental, 2004, Aguas de Lindóia. XXXVI Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica experimental, 2004. v. 1. p. 236-236.

51. MEDEIROS, R. ; FERNANDES, E.F. ; FERREIRA, Juliano ; ANDRÉ, E. ; CAMPOS, Maria Martha ; **CABRINI, D. A.** ; AVELLAR, M. C. ; BADER, Michael ; CALIXTO, João B . Caracterização molecular dos mecanismos envolvidos na expressão do receptor B1 na veia porta de rato.. In: XXXV Congresso Brasileiro de Farmacologia, 2003, Aguas de Lindóia. Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Farmacologia., 2003.
52. Cecon, Marília de Fátima ; De Souza, Maihyra Pombo ; Fabris, Juliana ; De Oliveira, F.C. ; Rieck, L. ; **CABRINI, D. A.** ; MARQUES, Maria Consuelo Andrade . USO ADEQUADO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO ASSISTIDA PELA PASTORAL DA CRIANÇA DE ALMIRANTE TAMANDARÉ. In: 3o. ENEC - Vale do Ribeira: Encontro de Extensão e Cultura, 2003, Adrianópolis. 3o. ENEC, 2003.
53. CARDOZO, A. H. M. ; **CABRINI, D. A.** ; CAMPOS, Maria Martha ; HUIDROBRO-TORO, J.P. ; CALIXTO, João B ; RAE, G.A. . Diabetes-induced changes in responsiveness of rat bladder and vas deferens to peptides - susceptibility to reversal by insulin. In: Symposium on Peptide Receptors, 2001, Montreal, 2001.
54. MEDEIROS, R. ; **CABRINI, D. A.** ; JB, C. . Influência da diabetes por estreptozotocina nas ações das cininas e da endotelina-1 na musculatura lisa em camundongos in vitro. In: XVI Reunião anual da federação de sociedades de biologia experimental, 2001, Caxambu, 2001.
55. BEIRITH, Alessandra ; **CABRINI, D. A.** ; CALIXTO, João B . Atividade antinociceptiva da dipirona em modelos de dor neuropática.. In: XVI Reunião anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE, 2001, Caxambu. Anais da XVI Reunião anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FESBE., 2001.
56. **CABRINI, D. A.** ; CARDOZO, A. H. M. ; CAMPOS, Maria Martha ; RAE, G.A. ; HUIDROBRO-TORO, J.P. ; CALIXTO, João B . Responses of diabetic rat bladder and vas dererens to peptides: influence of insulin replacement. In: XVI Congresso Latinoamericano de farmacologia, 2000, Aguas de LÍndóia. ALF, 2000.
57. MEDEIROS, R. ; **CABRINI, D. A.** ; CALIXTO, João B . Pharmacological action of kinins in smooth muscle from diabetic mice. In: XVI Congresso latinoamericano de farmacologia, 2000, Águas de Lindóia, 2000.
58. **CABRINI, D. A.** ; CAMPOS, Maria Martha ; SOUZA, G. E. ; AVELLAR, M. C. ; PESQUERO, J. B. ; CALIXTO, João B . Evidências bioquímicas e farmacológicas sobre a participação do fator nuclear kappaB no mecanismo de indução dos receptores B1 para as cininas em animais adrenalectomizados. In: XIV Reunião anual da federação de sociedades de biologia experimental, 1999, Caxambu, 1999.

59. **MEDEIROS, R. ; CABRINI, D. A. ; CALIXTO, João B .** Participação das proteínas quinases, fator nuclea- kappaB e ciclooxigenase II no processo de indução do receptor B1 na aorta de coelho. In: XIV Reunião da federação de sociedades de biologia experimental, 1999, Caxambu, 1999.
60. **CABRINI, D. A.;** CARDOZO, A. H. M. ; **CAMPOS, Maria Martha ; RAE, G.A. ; HUIDROBRO-TORO, J.P. ; CALIXTO, João B .** Modulação das respostas para peptídeos em músculos lisos de ratos com diabetes induzida por estreptozotocina. In: XIV Reunião anual da federação de sociedades de biologia experimental, 1999, Caxambu, 1999.
61. **CABRINI, D. A.;** TRATSK, K. S. ; **CAMPOS, Maria Martha ; CALIXTO, João B ; SOUZA, G. E. .** Upregulation of kinin B1 receptor mediated responses by adrenal hormones. In: XIIIth International Congress of Pharmacology, 1998, Monique. NAUNYN-SCHMIEDEBERGS ARCHIVES OF PHARMACOLOGY. NEW YORK: SPRINGER VERLAG, 1998. v. 358. p. R337-R337.
62. **CABRINI, D. A.;** CRECZYMSKI-PASA, Tania ; OSTROSKI, R. M. ; **CALIXTO, João B .** Mecanismos envolvidos no efeito relaxante do extrato da Trichilia catigua na musculatura vascular. In: XIII Reunião anual da federação de sociedades de biologia experimental, 1998, Caxambu, 1998.
63. **CABRINI, D. A.;** TRATSK, K. S. ; **CAMPOS, Maria Martha ; CALIXTO, João B .** Modulação dos receptores B1 para as cininas pelos hormônios adrenais. In: XII Reunião anual da fereração de sociedades de biologia experimetal, 1997, Caxambu. FESBE, 1997.
64. **CABRINI, D. A.;** OSTROSKI, R. M. ; **CALIXTO, João B .** Mecanismos envolvidos no efeito vasorelaxante do produto catuama em vasos de rato, cobaia e coelho in vitro. In: XIV Simpósio de Plantas medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis. XIV Simpósio de Plantas medicinais do Brasil, 1996. v. unico.
65. **CABRINI, D. A.;** OSTROSKI, R. M. ; CRECZYMSKI-PASA, Tania ; **CALIXTO, João B .** Efeito relaxante do extrato da Trichilia catigua sobre a musculatura vascular in vitro e sobre a síntese de óxido nítrico e os de AMPc. In: XIV Simpósio de Plantas medicinais do Brasil, 1996, Florianópolis. XIV Simpósio de Plantas medicinais do Brasil, 1996. v. unico.
66. **CABRINI, D. A.;** **CALIXTO, João B .** Análise do mecanismo de ação da resposta contrátil 'a des-Arg9-bradiginina na vesícula biliar de cobaia in vitro.. In: X reunião anual da federação das sociedades de biologia experimental, 1995, Caxambu. FESBE, 1995.
67. **CABRINI, D. A.;** **CALIXTO, João B .** Estudos complementares sobre o mecanismo de ação envolvido na resposta bifásica para a bradiginina e des-Arg9-bradiginina no fundo de estômago isolado de rato. In: IX Reunião anual da federação de sociedades de biologia experimental, 1994, Caxambu. FESBE, 1994. p. 334-334.
68. **CABRINI, D. A.;** **CALIXTO, João B .** Análise do mecanismo de ação da bradiginina e des-Arg9-bradiginina no fundo de

estomago de rato in vitro. In: XIV Cngresso latinoamericano de farmacologia, 1994, Santiago do chile. ALF, 1994.

69. **CABRINI, D. A.**; SILVA, H. C. ; FANTA, E. . Pharmacological essays and cholinesterasic activity measurements as a useful method for monitoring intoxication by organophosphorous compounds in rats and fishes.. In: I SETAC World Congress of Ecotoxicology and Enviromental Chemistry, 1993, Lisboa, 1993.
70. **CABRINI, D. A.**; FANTA, E. ; ASSIS, Helena Cristina da Silva de . Determinação dos níveis tóxicos de organofosforados em ratos. In: VII Congrso brasileiro de toxicologia, 1993, Curitiba, 1993.
71. **CABRINI, D. A.**; SILVA, Ana Magda ; **CALIXTO, João B** . Characterization of the contractile response induced by bradykinin in the isolated guinea pig gallbladder. In: Kinin 93, 1993, Guarujá. Kinin 93 Brazil, 1993. p. 65-65.

Artigos aceitos para publicação

1. MATIAS DE OLIVEIRA, JANIANA RAÍZA JENTSCH ; AMORIM, MAYARA ALVES ; SOUZA OLIVEIRA, VITOR HÉLIO DE ; **Cabrini, Daniela de Almeida** ; **Otuki, Michel Fleith** ; GALINDO, CLAUDIA MARTINS ; DA LUZ, BRUNA BARBOSA ; WERNER, MARIA FERNANDA DE PAULA ; Calixto, João B. ; **André, Eunice** . Repeated doses of captopril induce airway hyperresponsiveness by modulating the TRPV1 receptor in rats. PULMONARY PHARMACOLOGY & THERAPEUTICS **JCR**, 2024.

Apresentações de Trabalho

1. **Cabrini, Daniela A**; **OTUKI, M. F.** ; SOLEY, B. S. ; **CALIXTO, João B** ; **PESQUERO, J. B.** ; HAVRAN, W. . Kinins participation in the immune-inflammatory events in the psoriasis model. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Outras produções bibliográficas

1. FERREIRA, J. C. P. ; SOLEY, B. S. ; PAWLOSKEI, P. L. ; MOREIRA, C. G. ; **PESQUERO, J. B.** ; BADER, Michael ; CALIXTO, J. B. ; **CABRINI, D. A.** ; **OTUKI, M. F.** . Role of Kinin Receptors in Skin Pigmentation. European Jounrl of Pharmacology, 2024 (Artigo enviado para publicação).
2. SOUZA, M. H. B. ; MASO, J. M. ; ORTEGA, L. Y. M. ; CALIXTO, J. B. ; **CABRINI, D.A.** ; **OTUKI, M. F.** . Therapeutic potential of Phloretin for the treatment of inflammatory skin diseases. Moelules, 2024 (Artigo enviado para publicação).
3. SILVA, C. D. ; SOLEY, B. S. ; OLIVEIRA, B. D. V. ; **Rocha Lapa, Fernanda** ; SANTOS, A. R. S. ; **OTUKI, M. F.** ; **Cabrini, Daniela de Almeida** . Inosine effects on inflammed skin. European Journal of Pharmacology, 2024 (Artigo enviado para publicação).

- LODDI, Alliete Vicelli ; **POCHAPSKI, M. T.** ; RAUH, Laryssa Katlin ; ZACARIAS, A. A. ; **PIZZOLATTI, Moacir Geraldo** ; GROPPPO, F. C. ; FERREIRA, G. K. ; **CABRINI, D. A.** ; Santos, F.A. ; **OTUKI, M. F.** . Efficacy of topical Malva sylvestris extract in experimental periodontitis in rats. Periodontology, 2022 (Artigo enviado para publicação).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

- CABRINI, D. A.**. Comitê Assessor de Extensão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC. 2005.
- MARQUES, Maria Consuelo Andrade ; **CABRINI, D. A.** ; RIEK, L. ; BAGGIO, C. . Uso adequado de plantas medicinais pale população assistida pela Pastoral da Criança de Almeirante Tamandaré. 2004.
- CABRINI, D. A.**; FAVARO, L. F. ; MONTEIRO, R. A. . Comissão de sindicância. 2004.

Demais trabalhos

- CABRINI, D. A.**. Medicamentos Antiinflamatórios de Uso tópico. 2007 (Palestra) .
- CABRINI, D. A.**. Mecanismos do processo Inflamatório. 2005 (Palestra) .

Patentes e registros

Patente

A Confirmação do status de um pedido de patentes poderá ser solicitada à Diretoria de Patentes (DIRPA) por meio de uma Certidão de atos relativos aos processos

- MIGUEL, M. D. ; MIGUEL, O. G. ; BORSATO, D. M. ; FARAGO, P. V. ; BORSATO, A. V. ; ZANIN, S. M. W. ; DIAS, J. F. G. ; **OTUKI, M. F.** ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; PRUDENTE, A. S. ; BOSCARDIN, P. M. D. . Processo de obtenção e uso do extrato do mel proveniente da espécie de abelha sem ferrão Melipona marginata Lepeletier, 1836 (Apidae, Meliponini). 2012, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020120168600, título: "Processo de obtenção e uso do extrato do mel proveniente da espécie de abelha sem ferrão Melipona marginata Lepeletier, 1836 (Apidae, Meliponini)", Instituição de registro: Universidade Federal do Paraná. Depósito: 09/07/2012

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. LIVERO, F. A. R.; **CABRINI, D.A.**; SOLEY, B. S.. Participação em banca de LAIS YGLECIAS MATTOS ORTEGA. EFICÁCIA TERAPÊUTICA PRE-CLÍNICA TÓPICA DE UM NOVO ÓLEO DE CANNABIS FULL SPECTRUM PARA O TRATAMENTO DA PSORÍASE. 2023. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
2. **Cabrini, Daniela A**; SOFFIATTI, P.; SAKURAGUI, C.. Participação em banca de Christiane Ferreira Rosa. GUIA PARA ENSINO DE BOTÂNICA USANDO PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES E A HORTA ESCOLAR. 2022. Dissertação (Mestrado em PROFBIO) - Universidade Federal do Paraná.
3. **CABRINI, D. A.**; DA SILVA HORINOUCI, CÍNTIA DELAI; ANDRÉ, E.. Participação em banca de FERNANDA GRILLO ROCHA. ESTUDO NÃO CLÍNICO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DO EXTRATO DE *Cyperus rotundus* L. (CYPERACEAE) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO DE PELE. 2019. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
4. **Cabrini, Daniela A**; BARETTA, I. P.; BRUM JUNIOR, L.. Participação em banca de Simone Castagna Angelim Costa. Estudo dos tubérculos da planta *Cyperus rotundus* L. (Cyperaceae) da cidade de Umuarama/PR. 2018. Dissertação (Mestrado em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica) - Universidade Paranaense.
5. Silveira, G.F.; DA SILVA HORINOUCI, CÍNTIA DELAI; **Cabrini, Daniela de Almeida**. Participação em banca de Caroline Dadalt. AÇÃO ANTIPROLIFERATIVA INOSINA. 2017. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
6. **CABRINI, D. A.**; CHAIM, O. M.; CHICHORRO, J. G.. Participação em banca de Bruna da Silva Soley. Envolvimento dos receptores das cínicas no processo de cicatrização da pele. 2015. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
7. **BUCHI, D. F.**; **Cabrini, Daniela Almeida**; **OTUKI, M. F.**. Participação em banca de Divino Martins de Oliveira Junior. Verificação de respostas inflamatórias à corantes reativos por métodos in vitro. 2015. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Molecular) - Universidade Federal do Paraná.
8. BAGGIO, C. H.; SANTANA, D. M. G.; **Cabrini, Daniela de Almeida**. Participação em banca de Débora Gasparin Borato. Caracterização da atividade gastroprotetora e cicatrizante gástrica da *Carmellia sinensis* (L) Kuntze em ratas. 2014.

9. **Cabrini, Daniela Almeida**; SANTOS, A.M.W.; **PALUDO, K. S.**. Participação em banca de Monique Alves Frazon. EFEITO DO EXTRATO DE CASCAS DE RAUVOLFIA SELLOWII MULL ARG. E DE HIMATANTHUS LANCIFOLIUS (MULL) ARG. E DOS ALCALOIDES ULEÍNA E IOIMBINA NA MELANOGÊNESE. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná.
10. **Cabrini, Daniela Almeida**; SOARES, M. J.; SIMOES, C. M. O.. Participação em banca de Paula Rodrigues Zanello. Avaliação da atividade anti-viral de derivados do ácido quínico contra o vírus da dengue. 2013. Dissertação (Mestrado em Biociências e Biotecnologia) - Fiocruz Paraná - Instituto Carlos Chagas.
11. **Cabrini, Daniela de Almeida**; Verri Jr, W A; ANDRÉ, E.. Participação em banca de Bruno Dalla Vecchia de Oliveira. Avaliação da purina inosina sobre a resposta inflamatória cutânea: a possível participação do receptor P1 (A2a). 2013. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
12. SANTOS, Jose Eduardo da Silva; LINDER, A. E.; **CABRINI, D. A.**. Participação em banca de Rita de Cassia Melo Vilhena de Andrade Fonseca da Silva. Efeito vasorelaxante e hipotensivo de extratos e frações obtidos da planta Scutia buxifolia: participação do óxido nítrico e de canais de potássio. 2011. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
13. **CABRINI, D. A.**; SOUSA, Márcia Maria de; ANDRADE, S. F.; MALHEIROS, A.. Participação em banca de Liliane Trivellato Grassi. Chenopodium ambrosioides L. - Erva de Santa Maria (Amaranthaceae): ESTUDO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATORIO, ANTINOCICEPTIVO E CICATRIZANTE. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade do Vale do Itajaí.
14. **CABRINI, D. A.**; LIMA JUNIOR, O. M.; **ZAMPRONIO, Aleksander Roberto**; OTUKI, M. F.. Participação em banca de Cíntia Delai da Silva. Combretum leprosum Mart & Eicher (Combretaceae) - Avaliação da atividade antiinflamatória tópica em modelos de inflamação de pele agudo e crônico em camundongos. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
15. **ZAMPRONIO, Aleksander Roberto**; ROCHA, M.E.M.; **CABRINI, D. A.**. Participação em banca de Thiago Vinicius Ávila. Efeitos hepáticos do flunixin meglumine em sepse induzida por LPS. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
16. **CABRINI, D. A.**; OTUKI, M. F.; FAVERO, G. M.. Participação em banca de Alexandra Allemand. EFEITO CICATRIZANTE DO EXTRATO DE Salvia officinalis L. EM ULCERAS GASTRICAS INDUZIDAS POR ACIDO ACETICO EM RATOS. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

17. **CABRINI, D. A.;** FERNANDES, D.; WERNER, M.F. P.. Participação em banca de Daniel Gasparim Bueno Mendes. PARTICIPAÇÃO DO ÓXIDO NÍTRICO NO FENÔMENO DE HIPERPROLIFERAÇÃO DA EPIDERME EM CAMUNDONGOS. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
18. **CABRINI, D. A.;** OTUKI, M. F.; BARATA, L.; SANTOS, A. R. S.; Cassuya, C.. Participação em banca de Laryssa Kathlin Rauh. AVALIAÇÃO ANTIINFLAMATORIA TÓPICA DA *Vernonia scorpioides* (Lam.) Persson (ASTERACEAE) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA EM CAMUNDONGOS. 2008. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
19. OTUKI, M. F.; Santos, F.A.; Kassuya, C.A.L.; **CABRINI, D. A.** Participação em banca de Alliete Matilde Vicelli Loddi. Avaliação do potencial antiinflamatório e cicatrizante da *Malva sylvestris* Linn. em alterações bucais. 2008. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
20. **CABRINI, D. A.;** SANTOS, A. R. S.; Min, L.S.; Rodrigues, A.L.S.. Participação em banca de Vanessa Guillaumon Emmel. Avaliação do efeito antinociceptivo causado pela estimulação do acuponto B60 (Kunlun) em camundongos. 2008. Dissertação (Mestrado em Neurociências) - Universidade Federal de Santa Catarina.
21. PIZZOLATTI, Moacir Geraldo; OTUKI, M. F.; **CABRINI, D. A.;** MARQUES, Maria Consuelo A. Participação em banca de Ana Cristina dos Santos. Mecanismos de ação envolvidos na ação da bardana (*Arctium lappa* L.) sobre o trato gastrointestinal. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
22. MARQUES, Maria Consuelo A; **CABRINI, D. A.;** Rodrigues, L.N.C.; SANTOS, A. R. S.; OTUKI, M. F.. Participação em banca de Bárbara Mayer. Mecanismos envolvidos nas ações antiúlcera e antissecretora ácida dos extratos da *Salvia officinalis* L.. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
23. **CABRINI, D. A.;** Santos, Cid A. M.; OTUKI, M. F.; RIEK, L.. Participação em banca de Jaqueline Costa Castardo. Avaliação da atividade do extrato hidroalcoólico da *Garcinia gardneriana* Planch. & Triana em modelos experimentais de inflamação aguda em camundongos. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
24. **CABRINI, D. A.;** ZAMPRONIO, Aleksander R; SANTOS, A.M.W.; RIEK, L.. Participação em banca de Renata Cristiane dos Reis. Participação de receptores NK1 nas respostas inflamatória e febril induzidas por endotoxina bacteriana. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
25. **CABRINI, D. A.;** SANTOS, A. R. S.; PIZZOLATTI, Moacir Geraldo. Participação em banca de Fernanda da Rocha Lapa. Avaliação da atividade antinociceptiva, antiinflamatória e protetora gástrica do extrato hidroalcoólico bruto da *Polygala*

26. **CABRINI, D. A.**; SANTOS, A. R. S.; **FERREIRA, Juliano**; OTUKI, M. F.. Participação em banca de Eduardo Manuel Pereira. Avaliação do papel do glutamato em modelos de dor orofacial em ratos. 2006. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
27. **CABRINI, D. A.**; SOUSA, Márcia Maria de; MAIA, A. H. A.; **CECHINEL FILHO, Valdir**. Participação em banca de Fernanda Emendorfer. Efeito dos extratos vegetais selecionados sobre a musculatura lisa do trato gastrointestinal. 2005 - Universidade do Vale do Itajaí.

Teses de doutorado

1. LEME, D. M.; AVELINO, E. R. F.; BARROS, S.; **CABRINI, D. A.**. Participação em banca de ISIDORIS RODRIGUES DE SOUZA. AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DÉRMICA DE DESREGULADORES ENDOCRINOS: ABORDAGENS IN SILICO E IN VITRO. 2022. Tese (Doutorado em Genética) - Universidade Federal do Paraná.
2. SANTOS, A. R. S.; PRUDENTE, A. S.; ACCO, A.; **CABRINI, D.A.**. Participação em banca de Ana Clara Sans Salomão Brunow Ventura. EFEITO CICATRIZANTE TOPICO DO ÓLEO EXTRAÍDO DAS SEMENTES DE Moringa oleífera Lam.: UM ESTUDO EM CAMUNDONGOS. 2021. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
3. **CABRINI, D.A.**; ANDRÉ, E.; Trevisan, Gabriela; BOCHI, G. V.; SILVEIRA, P. C. L.. Participação em banca de AMANDA SPRING DE ALMEIDA. intitulado CARACTERIZAÇÃO DA NOCICEPÇÃO EM UM MODELO DE DOR DO CÂNCER DE MAMA E AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR TRPA1 NESTE MODELO EM CAMUNDONGOS FÊMEAS. 2021. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal de Santa Maria.
4. **Cabrini, Daniela A**; **FERREIRA, Juliano**; MOREIRA, E. L. G.; SANTOS, A. R. S.. Participação em banca de ROSANE SCHENKEL DE AQUINO. EFEITO ANTINOCICEPTIVO E ANTIPRURIDO DO EXTRATO BRUTO AQUOSO OBTIDO DAS FOLHAS DA PLANTA ACCA SELLOWIANA EM CAMUNDONGOS. 2018. Tese (Doutorado em Neurociências) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. **Cabrini, Daniela A**; BROCARD, P. S.; Rodrigues, A.L.S.; FIGUEIRA, M. R.. Participação em banca de Fernanda Silva Rodrigues. Atraso na aprendizagem em modelos experimentais de acidemia glutárica tipo-I e o envolvimento de parâmetros colinérgicos e células aliais: possível proteção da N-acetilcisteína. 2018. Tese (Doutorado em Neurociências) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. FIGUEIRA, M. R.; **FERREIRA, Juliano**; Trevisan, Gabriela; **Cabrini, Daniela A**; NASCIMENTO, P. S.. Participação em banca de Ariane Ethur Flores. Avaliação do Polimorfismo MnSOD ALA16VAL e a relação com os biomarcadores de estresse oxidativo, inflamatórios e apoptóticos em pacientes

após acidente vascular encefálico tardio. 2017. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal de Santa Maria.

7. ZUFFELLATO-RIBAS, K. C.; **Cabrini, Daniela A**; KOEHLER, H. S.. Participação em banca de Luciele Milani Zem. *Pereskia aculeata*: Propagação vegetativa, ontogenia, análise bromatológica e biológica. 2017. Tese (Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
8. ANDRADE, A. J. M.; LEME, D. M.; ANDRÉ, E.; MULLER, J. C.; **Cabrini, Daniela Almeida**. Participação em banca de Ana Carolina do Santos Lourenço. Efeitos do Plastificante dibutil fadota em modelos in vivo e in vitro de hipersensibilidade de contato. 2015. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. WERNER, M.F. P.; REGO, F. G. M.; FRUTUOSO, V. S.; ANDRÉ, E.; **CABRINI, D. A.** Participação em banca de Luisa Mota da Silva. Atividade gastoprotetora e efeito sobre a função motora gástrica de ratas das folhas de *Arctium lappa* L. (Bardana) um estudo sob condições normais e aumentadas de glicemia. 2014. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. Calixto, João B.; Antunes, E; **Cabrini, Daniela de Almeida**; Santos, Adair R. S.; Spiller, F. Participação em banca de Fabiana Noronha Dornelles. PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES CXCR2 E TRPV1 NA CISTITE INDUZIDA POR CICLOFOSFAMIDA EM RATOS. 2013. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. **Cabrini, Daniela de Almeida**; MELLO, C. F.; Zanata, S; CUNHA, J.; SANTOS, A. R. S.. Participação em banca de ARTHUR DA SILVEIRA PRUDENTE. Uma investigação da atividade antiproliferativa de queratinócitos de uma planta milenar: *Malva sylvestris* L.. 2013. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
12. **CABRINI, D. A.**; DALMAZ, C.; FIGHEIRA, M. R.; MELLO, C. F.. Participação em banca de Juliana Saibt Martins. Atividade antipirética e antiinflamatória de derivados 5-trifluormetil-4,5-diidro-1h-1 carboxiamida pirazol em ratos. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica)) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
13. CALIXTO, João B; MARTINS, P. S.; ANDRÉ, E.; SANTOS, A. R. S.; **CABRINI, D. A.** Participação em banca de Evelise Fernandes Pietrovski. Estudo da Participação das Cininas nos Processos Inflamatórios Cutâneos. 2009. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
14. SANTOS, A. R. S.; FERREIRA, Juliano; Sassaki, G.; **CABRINI, D. A.**; ANDREATINI, Roberto. Participação em banca de Cristina Setim Freitas. AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DA *Baccharis illinita* DC (Asteraceae). 2009. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

15. FERREIRA, Juliano; **CABRINI, D. A.**; BURGER, M. E.; SOARES, F. A. A.. Participação em banca de Roselei Fachinetto. Papel da recaptação e de metabólitos da dopamina na discinesia orofacial induzida por neurolépticos em ratos. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica)) - Universidade Federal de Santa Maria.
16. ASSIS, Helena Cristina da Silva de; **CABRINI, D. A.**; Muscará, M.; Ribeiro, C.A.O.. Participação em banca de Cláudia Turra Pimpão. Avaliação dos efeitos toxicológicos da deltametrina em uma espécie de peixe fluvial nativo: estudo bioquímico e imunotóxico. 2006. Tese (Doutorado em Processos Biotecnológicos) - Universidade Federal do Paraná.

Qualificações de Doutorado

1. **CABRINI, D.A.**; CUNHA, J. M.; CHICHORRO, J. G.. Participação em banca de WAGNER HUMMIG. AVALIAÇÃO DO EFEITO DA NALTREXONA EM BAIXAS DOSES EM MODELO DE SINOVITE TEMPOROMANDIBULAR EM RATOS. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
2. **Cabrini, Daniela A**; VITAL, Maria Aparecida F; WERNER, M.F. P.. Participação em banca de Bruna da Silva Soley. Imunossenescência na psoríase. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
3. **Cabrini, Daniela A**; WERNER, M.F. P.; VITAL, Maria Aparecida F. Participação em banca de Bruna da Silva Soley. Avaliação dos efeitos da Imunossenescência na psoríase. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
4. **Cabrini, Daniela A**; FERREIRA, Juliano; NASCIMENTO, P. S.; Trevisan, Gabriela; FIGHEIRA, M. R.. Participação em banca de Ariane Ethur Flores. Avaliação do polimorfismo MNSOD ALA16VAL e a relação com os Biomarcadores de estresse oxidativo inflamatórios e apoptóticos em pacientes após acidente vascular encefálico tardio. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal de Santa Maria.
5. **Cabrini, Daniela A**; ASSIS, Helena Cristina da Silva de; ZAMPRONIO, Aleksander R. Participação em banca de Raissa Oliveira Brito. Envolvimento das metaloproteinases na resposta febril induzida pelo LPS. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
6. CUNHA, J.; ZANOVELI, J.; **CABRINI, D. A.**. Participação em banca de Anne Karoline Schreiber. Investigação dos receptores TLR2 e TLR4 e de suas vias em modelo animal para o estudo da dor neuropática associada à esclerose múltipla. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

7. DALSANTER, Paulo Roberto; ANDRÉ, E.; **Cabrini, Daniela de Almeida**. Participação em banca de Arthur da Silveira Prudente. Participação do receptor TRPA1 em processos hiperproliferativos cutâneos. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
8. **Cabrini, Daniela de Almeida**; DALSANTER, Paulo Roberto; ANDRÉ, E.. Participação em banca de ARTHUR DA SILVEIRA PRUDENTE. PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR TRPA1 EM PROCESSOS HIPERPROLIFERATIVOS CUTÂNEOS. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. SANTOS, A. R. S.; VITAL, M. A. F.; **CABRINI, D. A.**. Participação em banca de Cristina Setim Freitas. (1-3), (1-6) - beta-glucana isolada de *Plautus pulmonarius*: Um novo prebiótico para a prevenção e/ou redução do risco da doença inflamatória intestinal?. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. **Cabrini, Daniela A**; ANDREATINI, Roberto. Participação em banca de Elcio Juliato Piovesan. Efeito da toxina botulínica tipo A sobre a nocicepção trigeminal. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Medicina Interna e Ciência da Saúde) - Universidade Federal do Paraná.
11. OTUKI, M. F.; ANDREATINI, Roberto; **CABRINI, D. A.**. Participação em banca de Evelise Fernandes Pietrovski. O estudo do envolvimento das endotelinas em processos hiperproliferativos e inflamatórios cutâneos. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

Qualificações de Mestrado

1. **CABRINI, D.A.**; WERNER, M. F. P.; GARLET, Q. I.. Participação em banca de Maria Heloisa Barbieri de Souza. Therapeutic potential of Phloretin for the treatment of inflammatory skin diseases. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
2. **CABRINI, D.A.**; CHICHORRO, J. G.; ASSIS, Helena Cristina da Silva de. Participação em banca de LEONARDO SKARBK LYRA. EVALUATION OF HEPATIC AND GONADAL BIOMARKERS IN RHAMDIS QUELEN FISH EXPOSED TO PARACETAMOL. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
3. **Cabrini, Daniela A**; ACCO, A.; ZANOVELI, J.. Participação em banca de KAUE MARCEL DE OLIVEIRA. Polysaccharides extracted from Tucum fruits (*Bactris setosa*) have antineoplastic effect in mice without interfering with hepatic metabolism. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

4. **CABRINI, D.A.;** VITAL, Maria Aparecida F; ANDRÉ, E.. Participação em banca de MAYARA ALVES AMORIM. "Role of Nitric oxide, Bradykinin B2 receptor and TRPV1 in plasma extravasation and bronchoconstriction caused by simvastatin in airways of rats. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
5. **CABRINI, D.A.;** CHICHORRO, J. G.; DALSANTER, Paulo Roberto. Participação em banca de JULIANA DE CASSIA PINTO FERREIRA. ROLE OF KININ RECEPTORS IN EXPERIMENTAL VITILIGO. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
6. **CABRINI, D.A.;** OSIECKI, R.; CUNHA, J.; FERNANDES, L. C.; ROYES, L. F. F.. Participação em banca de BRUNA BITTENCOURT SOTOMAIOR. EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA DOR NEUROPÁTICA ASSOCIADA AO DIABETES. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná.
7. WERNER, M.F. P.; **Cabrini, Daniela A;** CUNHA, J. M.. Participação em banca de Bruna Barbosa da Luz. Gastroprotective effect of Sedum dendroideum leaves infusion on gastric ulcer in rats. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
8. SANTOS, Jose Eduardo da Silva; VITAL, M. A. F.; **Cabrini, Daniela Almeida.** Participação em banca de Angelica Karina Bernardelli. Vasoplegia in sépsis depende on vascular system, vasopressor, and time-point: a comparative evaluation in vessels from rats subjected to the cecal ligation puncture model. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. CUNHA, J.; WERNER, M.F. P.; **Cabrini, Daniela Almeida.** Participação em banca de Bruno Dalla Vecchia de Oliveira. Inosine effects on inflamed skin: adenosine A2A receptors as a target. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. **de Almeida Cabrini, Daniela;** CHICHORRO, J. G.; WERNER, M.F. P.. Participação em banca de ELLEN CRISTIANE OGATA NOMURA. ANÁLISE DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FLORES DE *Acmella oleracea* (L.) R.K. JANSEN EM CAMUNDONGOS. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
11. **Cabrini, Daniela de Almeida;** CHICHORRO, J. G.; ZANOVELI, J.. Participação em banca de Wagner Hummig. Pregabalin reduces acute, inflammatory and persistent pain associated with nerve injury and cancer in rat models of orofacial pain. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
12. **Cabrini, Daniela de Almeida;** CHICHORRO, J. G.; ZANOVELI, J.. Participação em banca de Wagner Hummig. Pregabalin reduces acute, inflammatory and persistent pain associated with nerve injury and cancer in rat models of

- 13.** **Cabrini, Daniela Almeida;** BAGGIO, C.; WERNER, M.F. P.. Participação em banca de Daniele Maria Ferreira. Gastric Ulcer healing promoted by rhamnogalacturonan from *Acmelea oleacea* (L.) R.K. Jansen. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

- 1.** **CABRINI, D. A.;** BAGGIO, C.; **MENDES, D. A. G. B.** Participação em banca de THAYANNE LIS ESTEFANUTO ORSIOLLI. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HIDROALCOOLICO DAS FOLHAS DA *Garcinia gardneriana* E DE COMPOSTOS ISOLADOS. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
- 2.** WERNER, M.F. P.; **OTUKI, M. F.;** **CABRINI, D. A.;** **PIETROVSKI, Evelise Fernandes.** Participação em banca de GREYZEL EMÍLIA DA SILVA. LEVANTAMENTO DOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDAIIS UTILIZADOS EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL CAJURU EM CURITIBA - PR. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
- 3.** **CABRINI, D. A.;** WERNER, M.F. P.; MARQUES, Maria Consuelo Andrade; **PIETROVSKI, Evelise Fernandes.** Participação em banca de Luisa Mota da Silva. Capsaicina e o receptor TRPV1: do envolvimento fisiopatológico a novas perspectivas terapêuticas. 2007. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
- 4.** MARQUES, Maria Consuelo Andrade; SANTOS, E. P.; **CABRINI, D. A.** Participação em banca de Luciana Cristina Ochôa Furlan. Acompanhamento e Avaliação do Programa:Práticas Integrativas e Complementares no SUS através da Utilização da Plantas medicinais na Rede Pública de Saúde - Programa de Fitoterápicos da Cidade de Toledo - PR. 2007. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
- 5.** MARQUES, Maria Consuelo A; FREITAS, Cristina Setim; **CABRINI, D. A.** Participação em banca de Francine Bittencourt Potrich. Estudo da ação de quatro extratos vegetais sobre a motilidade do trato gastrointestinal. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
- 6.** **CABRINI, D. A.;** MARQUES, Maria Consuelo Andrade; SANTOS, José Eduardo da Silva. Participação em banca de Sandra Crestani. Plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade do bairro novo mundo, do município de Curitiba, Paraná, no ano de 2004 e levantamento bibliográfico da *Cynara scolymus* L.. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

7. **CABRINI, D. A.;** MARQUES, Maria Consuelo Andrade; SANTOS, José Eduardo da Silva. Participação em banca de Sonia Maria Lissa. *Helicobacter pylori e doenças gástricas*. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
8. **CABRINI, D. A.;** MARQUES, Maria Consuelo Andrade; FREITAS, Cristina Setim. Participação em banca de José Siufi Júnior. Exemplos de plantas medicinais com ação protetora gástrica contra lesões gástricas induzidas por álcool, antiinflamatórios não esteroidais e estresse. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. **CABRINI, D. A.;** MARQUES, Maria Consuelo. Participação em banca de Heloísa Gomm Barreto. Alterações hepáticas pelo veneno da aranha marrom, *Loxosceles intermedia*. 1996. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. **CABRINI, D. A.;** MARQUES, Maria Consuelo. Participação em banca de Cilene Regina Mangiolardo. Ações farmacológicas da *Lonicera japonica* (madressilva do Japão). 1996. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **CABRINI, D.A.;** SOFFIATTI, P.; GOMES, S. M. A.. Participação em banca de ANA BEATRIZ SOARES. ATLAS DIDÁTICO DE ANATOMIA VEGETAL PARA PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS NA FAZENDA CANGURI/UFPR. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná.
2. **Cabrini, Daniela A;** VENTURA, A. C. S. S. B.; SILVA, C. D.. Participação em banca de Andressa Hiekjs. EFEITO DO TRATAMENTO COM FLUOXETINA NAS LESÕES DO TIPO PSORIÁTICAS EM CAMUNDONGOS. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná.
3. **Cabrini, Daniela de Almeida;** OLIVEIRA, C. C.. Participação em banca de JENIFER PENDIUK GONÇALVES. AÇÃO DE COMPLEXO NATURAL ALTAMENTE DILUÍDO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA PELE EM CAMUNDONGOS UTILIZANDO OS MODELOS DE INCISÃO SUTURADA E EXCISÃO DA PELE. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná.
4. ACCO, A.; PRUDENTE, A. S.; **Cabrini, Daniela Almeida.** Participação em banca de Bruna da Silva Soley. ESTUDO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATORIA DO EXTRATO BRUTO DA PLANTA *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biologia) - Universidade Federal do Paraná.

5. **CABRINI, D. A.;** WERNER, M.F. P.; ACCO, A.. Participação em banca de BRUNO DALLA VECCHIA DE OLIVEIRA.AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO TÓPICO DA INOSINA NO MODELO DE EDEMA DE ORELHA INDUZIDO PELO ÓLEO DE CROTON EM CAMUNDONGOS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biologia) - Universidade Federal do Paraná.
6. **CABRINI, D. A.;** FILADELFI, A. M. C.; PEREZ, R. F.. Participação em banca de Evelise P Muller.Efeitos dos chás verde e branco extraídos de folhas de Camelia sinensis sobre a viabilidade e o conteúdo de melanina de células de melanoma murino B16F10. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biologia) - Universidade Federal do Paraná.
7. **CABRINI, D. A.;** SOUSA, Márcia Maria de. Participação em banca de Maria Aparecida Santos.Implicações no uso da melatonina no tratamento de distúrbios do sono. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. **CABRINI, D.A.;** ANDRADE, A. J. M.; GREMSKI, L. H.; SANTOS, P. C. J. L.; LAZARINI, M.. Análises Clínicas - hematologia. 2024. Universidade Federal do Paraná.
2. **Cabrini, Daniela A.;** FOPPA, C. C.; COSTA, S. R. D.; PEREIRA, P. B.; COSTA, R. R.. Biologia Educacional. 2018. Universidade Federal do Paraná.
3. **CABRINI, D. A.;** LACERDA, R. B.; MELLO, C. F.; TAKAHASHI, R. N.; GODINHO, R.. Concurso para professor Adjunto no Departamento de Farmacologia da UFPR. 2011. Universidade Federal do Paraná.
4. **CABRINI, D. A.;** VELLOSA, J. C. R.; BEU, C. C. L.. Farmacologia e Biologia Molecular aplicada ao Diagnóstico. 2010. Universidade Estadual do Centro-Oeste.

Outras participações

1. CUNHA, J. M.; **CABRINI, D.A.;** SILVA, A. C. F.. Comissão de bolsas - PPG em Farmacologia. 2023. Universidade Federal do Paraná.
2. **CABRINI, D.A.;** JOCA, S.; MARTINS, M. A.. Young Scientist Award 2023. 2023. Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental.

3. **Cabrini, Daniela A;** GHEDINI, P. C.; SOARES, F. A. A.; SOUCCAR, C.. Prêmio Capes- Interfarma de Inovação e Pesquisa 2017. 2017. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
4. GRAEFF, F. G.; **Cabrini, Daniela A;** ANDRADE, J. M.. José Ribeiro do Valle Commitee. 2015. Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental.
5. **Cabrini, Daniela Almeida;** Ribas, J L C; SILVA, Luisa Mota da. 20o EVINCI. 2012. Universidade Federal do Paraná.
6. OTUKI, M. F.; ASSIS, Helena Cristina da Silva de; Zanata, S; Sasaki, G.; Verri Jr, W A; MITCHELL, D. A.; **Cabrini, Daniela Almeida.** Chamada pública 12/2011 - Programa de bolsas de produtividade em Pesquisa. 2012. Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
7. Zanata, S; Sasaki, G.; Verri Jr, W A; OTUKI, M. F.; MITCHELL, D. A.; ASSIS, Helena Cristina da Silva de; **Cabrini, Daniela Almeida.** Chamada Pública 02/2012 - Programa de Verticalização do Ensino Superior Estadual. 2012. Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
8. **CABRINI, D. A..** 5o. ENEC: Encontro de extensão e cultura. 2006. Universidade Federal do Paraná.
9. **CABRINI, D. A..** 38o. CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA EXPERIMENTAL. 2006. Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental.
10. **CABRINI, D. A..** XXI REUNIÃO ANUAL FeSBE. 2006. Federação das Sociedades de Biologia Experimental.
11. **CABRINI, D. A.;** VITAL, Maria Aparecida F; ASSIS, Helena Cristina da Silva de. Concurso para professor substituto. 2005. Universidade Federal do Paraná.
12. **CABRINI, D. A..** 4o. ENEC: Encontro de extensão e cultura - 2a. Semana de integração no Vale do Ribeira. 2005. Universidade Federal do Paraná.
13. **CABRINI, D. A.;** FERRO, Marcelo; BELÍSSIMO, Maria Inês. 12 EVINCI. 2004. Universidade Federal do Paraná.
14. **CABRINI, D. A..** Membro avaliador do IV Seminário Integrado de Iniciação Científica promovido pela FURB, UNOESC e UNIVALI,. 1998. Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

- 1.** SBFTE. Elsevier Young Scientist Award 2023. 2023. (Congresso).
- 2.** SBFTE. Symposium: Specialized Pro-Resolution Lipid Mediators: Novel Non-Opioid Analgesics and Anti-Inflammatory Perspectives. 2021. (Congresso).
- 3.** Immunology 2019. 2019. (Congresso).
- 4.** Brazilian Society of Pharmacology and Experimental Therapeutics - SBFTE. PARTICIPATION OF KININ RECEPTORS IN THE IMIQUIMOD-INDUCED PSORIASIS-LIKE SKIN INFLAMMATION. 2018. (Congresso).
- 5.** 47 Brazilian Congress of Pharmacology and Experimental Therapeutics. Membro do Comitê do Prêmio José Ribeiro do Valle. 2015. (Congresso).
- 6.** First International Symposium on Inflammatory Diseases. DEVELOPMENT OF SKIN WOUND HEALING IN KININ RECEPTORS KNOCKOUT MICE. 2015. (Simpósio).
- 7.** VI Simpósio Sul de Imunologia. 2013. (Simpósio).
- 8.** 10th World Congress of Inflammation. In vivo participation of nitric oxide in hyperproliferative epidermal phenomena in mice. 2011. (Congresso).
- 9.** 42º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental. 2010. (Congresso).
- 10.** 41 Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental. 2009. (Congresso).
- 11.** 40º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental. 2008. (Congresso).
- 12.** 38º CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA EXPERIMENTAL. 2006. (Congresso).
- 13.** 1º Simpósio Complexo Agroindustrial de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. 2005. (Simpósio).

- 14.** II Seminário de Capacitação Didático Pedagógico - UFPR, 2005. 2005. (Seminário).
- 15.** XX Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental. 2005. (Congresso).
- 16.** XXXVI Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental. 2004. (Congresso).
- 17.** 3o ENEC - Vale do Ribeira: Encontro de Extensão e Cultura. USO ADEQUADO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO ASSISTIDA PELA PASTORAL DA CRIANÇA DE ALMIRANTE TAMANDARÉ.. 2003. (Outra).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

- 1.** Dinny Katia Ramos Fantachole. Sequencia didática usando a Sala de aula invertida para ensinar imunologia no Ensino médio. Início: 2024. Dissertação (Mestrado profissional em PROFBIO) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
- 2.** Cintia Terezinha Vezaro Sonnenstrahl. Um jogo educacional para aprender imunologia: ensino para adolescentes. Início: 2024. Dissertação (Mestrado profissional em PROFBIO) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Tese de doutorado

- 1.** Raphael Vieira Lopes. AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATORIO DA IOSINA EM DOENÇAS CUTÂNEAS. Início: 2023. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Coorientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

- 1.** Maria Heloisa Barbieri de Souza. POTENCIAL TERAPÊUTICO DO PHLORETIN PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DA PELE. 2024. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.

2. Lais Yglecias Mattos Ortega. EFICÁCIA TERAPÊUTICA PRÉ-CLÍNICA TÓPICA DE UM NOVO ÓLEO DE CANNABIS FULL SPECTRUM PARA O TRATAMENTO DA PSORÍASE. 2023. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
3. Christiane Ferreira Rosa. GUIA PARA ENSINO DE BOTÂNICA USANDO PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES E A HORTA ESCOLAR. 2022. Dissertação (Mestrado em PROFBIO) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
4.  Juliana de Cássia Pinto Ferreira. Papel dos receptores das cininas na pigmentação da pele. 2021. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
5. MARGARETH DE MELLO BRANDENBURG. ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Baccharis dracunculifolia* DC (Asteraceae) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO DE PELE. 2020. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
6.  FERNANDA Grillo da Rocha. ESTUDO NÃO CLÍNICO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DO EXTRATO DE *Cyperus rotundus* L. (CYPERACEAE) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO DE PELE. 2019. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
7. Francini Vila dos Santos. Implantação de uma horta condimentar E medicinal para o fortalecimento do ENSINO, SAÚDE E O Meio AMBIENTE em uma escola da rede Pública Curitiba Paraná. 2019. Dissertação (Mestrado em PROFBIO) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
8. ANANDA BEATRIZ MUNHOZ CRETELLA. Óleo da Semente da *Moringa oleifera*: avaliação da atividade anti-inflamatória tópica em modelos de inflamação de pele. 2018. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
9.  Caroline Dadalt. AÇÃO ANTIPROLIFERATIVA INOSINA. 2017. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
10.  Bruna da Silva Soley. Envolvimento dos receptores das cininas no processo de cicatrização na pele de camundongos. 2015. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.

- 11.**  BRUNO DALLA VECCHIA DE OLIVEIRA. AVALIAÇÃO DA PURINA INOSINA, SOBRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA CUTÂNEA: A POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR P1 (A2a). 2013. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 12.** Marina Adami. ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DA SINVASTATINA EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA EM CAMUNDONGOS. 2011. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 13.**  Cíntia Delai da Silva. Combretum leprosum Mart & Eicher (Combretaceae) - Avaliação da atividade antiinflamatória tópica em modelos de inflamação de pele agudo e crônico em camundongos. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 14.** Arthur Prudente. O papel da Malva sylvestris em modelos inflamatórios de pele em camundongos. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 15.** Camila Andreia Bernardi. Garcinia gardneriana(Planchon & Triana Zappi. anti-inflamatório tópico como alternativa para o tratamento de doenças da pele:um estudo pré-clínico. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 16.**  Daniel Augusto Gasparin Bueno Mendes. Participação do Oxido Nítrico no controle do processo de hiperproliferação da epiderme em camundongos. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 17.** Laryssa Kathljin Rauh. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATORIA TOPICA DA Vernonia scorpioides (LAM.) PERSON (ASTEARACEA) EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA EM CAMUNDONGOS. 2008. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 18.** Alliete Matilde Vicelli Loddi. Avaliação do potencial antiinflamatório e cicatrizante da Malva sylvestris Linn. em alterações bucais. 2008. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 19.** Renata Cristine dos Reis. PARTICIPAÇÃO DE RECEPTORES NK1 NAS RESPOSTAS INFLAMATÓRIA E FEBRIL INDUZIDAS POR ENDOTOXINA BACTERIANA. 2007. O f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.

20.  Jaqueline Costa Castardo. Avaliação da atividade do extrato hidroalcoólico da *Garcinia gardneriana* Planch. & Triana em modelos experimentais de inflamação aguda em camundongos. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
21. Eduardo Manuel Pereira. Avaliação do papel do glutamato em modelos de dor orofacial em ratos. 2006. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.

Tese de doutorado

1.  Ana Clara Sans Salomão Brunow Ventura. Estudo do óleo das sementes de moringa na cicatrização da pele em camundongos imunossuprimidos e diabéticos. 2021. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
2.  Bruna da Silva Soley. ENVOLVIMENTO DAS CININAS NA PSORÍASE INDUZIDA POR IMIQUIMOD. 2019. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
3.  Daniel Augusto Gasparim Bueno Mendes. AÇÃO ANTI-INFLAMATORIA CUTÂNEA DE UMA PLANTA NATIVA BRASILEIRA: *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax. 2015. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
4. Camila Guimarães Moreira. Avaliação Pre-clínica do efeito da *Pyrostegia vetusta* no vitiligo.. 2014. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
5.  Arthur da Silveira Prudente. *Malva sylvestris*: UMA INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO ANTI-INFLAMATORIA CUTÂNEA. 2013. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
6. Cintia Delai da Silva Horinouchi. Atividade anti-inflamatória tópica de *Vochysia bifalcata* Warm.: potencial terapêutico para uma espécie de reflorestamento. 2013. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.
7. Fernanda Rocha Lapa. Efeitos da Adenosina e Inosina sobre a inflamação pleural e pulmonar: envolvimento dos receptores

para adenosina. 2012. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Daniela de Almeida Cabrini.

8.  Evelise Fernandes Pietrovski. Estudo da Participação das Cininas nos Processos Inflamatórios Cutâneos. 2009. 0 f. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Thyanne Lis Estefanuto Orsiolli. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DA *Garcinia gardneriana* E DE COMPOSTOS ISOLADOS. 2010. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
2. GREYZEL EMÍLIA DA SILVA. LEVANTAMENTO DOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDAIIS UTILIZADOS EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL CAJURU EM CURITIBA - PR. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
3. Luisa Mota da Silva. Capsaicina e o receptor TRPV1: do envolvimento fisiopatológico a novas perspectivas terapêuticas. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. JACKELINE PILAR DA LUZ MUJICA. ESTUDO de um produto da CANNABIS EM MODELO DE INFLAMAÇÃO CUTÂNEA EM CAMUNDONGOS.. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
2. Andressa Heikis. EFEITO DO TRATAMENTO COM FLUOXETINA NAS LESÕES DO TIPO PSORIÁTICAS EM CAMUNDONGOS. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
3. FELIPE MARCEL CHAVES PUPPI. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA DO ACIDO ASIATICO IN VITRO. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
4. ANGÉLICA ARAÚJO HILLMAN RODRIGUES. EFEITO DAS CININAS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO: UM ESTUDO EM QUERATINOCITOS E FIBROBLASTOS EM CULTURA. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Abi - Ciências

5. Débora Luiza Spisla. Estudo etnofarmacológico de plantas medicinais na comunidade Quilombola de João Surá, Adrianópolis ? Paraná. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
6. JULIANA DE CASSIA PINTO FERREIRA. INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTI-INFLAMATORIA E ANTIPROLIFERATIVA DE NANOPARTICULAS DE OURO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
7. Bruna da Silva Soley. ESTUDO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO BRUTO DA PLANTA *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax.. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
8. Murilo Oliva. Avaliação de compostos obtidos de plantas medicinais como despigmentantes cutâneos. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
9. GUILHERME AUGUSTTO COSTA DAMASIO. Análise da ação antiinflamatória da Adenosina no modelo de edema de orelha induzido pelo óleo de cróton de camundongos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
10. ANA CLARA SANS SALOMÃO. Estudo pré-clínico da influência de *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax na cicatrização. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
11. BRUNO DALLA VECCHIA DE OLIVEIRA. AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATORIO TÓPICO DA INOSINA NO MODELO DE EDEMA DE ORELHA INDUZIDO PELO ÓLEO DE CRÓTON EM CAMUNDONGOS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.

Iniciação científica

1. JACKELINE PILAR DA LUZ MUJICA. Influência das cininas nos melanócitos e na produção de melanina. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
2. Kelly Maria de Oliveira Alencar. Efeito direto da Resolvina D5 sobre a viabilidade de queratinócitos em cultura. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de

- 3.** Angélica Araújo Hillman. Continuação Do Estudo Sobre O Efeito Das Cininas No Processo De Cicatrização: Um Estudo Em Queratinócitos E Fibroblastos Em Cultura. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 4.** Andressa Hekis. Efeito dos inibidores da receptação de serotonina em modelos de inflamação na pele. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 5.** Angélica Araújo Hillman. Verificar a participação das cininas no processo de cicatrização através de modelos in vitro, utilizando cultura de fibroblastos.. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 6.** Angélica Araújo Hillman. Análise do efeito das cininas no comportamento de fibroblastos em cultura. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 7.** Angélica Araújo Hillman. Análise do efeito das cininas no comportamento de queratinócitos e fibroblastos em cultura.. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 8.** Gabriela Svierdovski. Estudo da ação anti-inflamatória tópica da planta *Vochysia bifalcata* em camundongos. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 9.** Juliana de Cássia Pinto Ferreira. Análise do efeito de nanopartículas de ouro em queratinócitos e fibroblastos em cultura.. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 10.** Juliana de Cássia Pinto Ferreira. Análise do efeito de nanopartículas de ouro em queratinócitos e fibroblastos em cultura.. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 11.** Angélica Araujo Hillman. Prospecção sobre uma nova metodologia para estudo da intercomunicação entre queratinócitos e melanócitos da pele. 2014. Iniciação

- 12.** Bruna da Silva Soley. ESTUDO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO BRUTO DA *Psychotria nuda* (Cham. & Schlecht.). Wawra. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 13.** Karine Maria Menezes Leal. Estudo da ação anti-inflamatória tópica da planta *Vochysia bifalcata* em camundongos. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 14.** Bruna da Silva Soley. Continuidade do ESTUDO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO BRUTO DA PLANTA *Sapium glandulatum* (Vell.). 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 15.** Bruna da Silva Soley. ESTUDO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DOS EXTRATOS BRUTOS DAS PLANTAS: *Vochysia bifalcata* Warm, *Psychotria nuda* (Cham. & Schlecht.). Wawra e *Sapium glandulatum* (Vell.). 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 16.** Ana Clara Sana Salomão. Suporte para a inibição da inflamação e cicatrização da pele: avaliação de combinações medicamentosas para aplicação tópica. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 17.** Franciane Gomig. Atividade antiinflamatória tópica e antiprurido do extrato e de compostos isolados da planta brasileira *Equisetum arvense*. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 18.** Bruno Salgado Riveros. ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA TÓPICA DO EXTRATO E COMPOSTOS ISOLADOS DA PLANTA *Eugenia brasiliensis* Lam.. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Farmácia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.
- 19.** Kerly Laskoski. Atividade antiinflamatória tópica e antiprurido de extratos da planta brasileira *Garcinia gardneriana*. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.

1. Julia Morva Maso. Estágio voluntário participando de estudos sobre doenças de pele em laboratório experimental. 2023. Orientação de outra natureza. (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Daniela de Almeida Cabrini.

Inovação

Patente

1. MIGUEL, M. D. ; MIGUEL, O. G. ; BORSATO, D. M. ; FARAGO, P. V. ; BORSATO, A. V. ; ZANIN, S. M. W. ; DIAS, J. F. G. ; OTUKI, M. F. ; **Cabrini, Daniela Almeida** ; PRUDENTE, A. S. ; BOSCARDIN, P. M. D. . Processo de obtenção e uso do extrato do mel proveniente da espécie de abelha sem ferrão *Melipona marginata* Lepeletier, 1836 (Apidae, Meliponini). 2012, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020120168600, título: "Processo de obtenção e uso do extrato do mel proveniente da espécie de abelha sem ferrão *Melipona marginata* Lepeletier, 1836 (Apidae, Meliponini)", Instituição de registro: Universidade Federal do Paraná. Depósito: 09/07/2012

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE EM MODELOS DE PSORÍASE

Descrição: A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que possui um processo fisiopatológico bastante complexo que resulta em hiperproliferação dos queratinócitos, as principais células da epiderme, ocasionando a formação de placas descamativas. Atualmente, todos os tratamentos existentes para a psoríase normalmente promovem melhora dos sintomas, entretanto vêm associados a diversos efeitos adversos que acabam por prejudicar a adesão do paciente ao tratamento. Assim, torna-se evidente a importância e a necessidade de estudos que visem a elucidação do processo fisiopatológico da psoríase a fim de identificar novos alvos terapêuticos e desenvolver novos agentes eficazes e seguros. O sistema endocanabinóide é um sistema amplamente distribuído em todo organismo e atua sobre diversos processos fisiológicos, como da homeostasia da pele, e também processos fisiopatológicos. Estudos apontam evidências de que os endocanabinóides participam do processo de regulação da proliferação de queratinócitos na pele, justamente o processo que encontra-se alterado em uma placa psoriática. Assim o sistema endocanabinóide parece ser um alvo terapêutico promissor para o desenvolvimento de novos agentes antipsoriáticos. O objetivo desse projeto será, portanto, investigar o comportamento do sistema endocanabinóide na pele de camundongos num modelo de psoríase induzido por imiquimode (IMQ) e avaliar o efeito de antagonistas e agonistas canabinóides na proliferação e diferenciação de queratinócitos em modelos de psoríase in vitro.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Daniela de Almeida Cabrini - Integrante / Michel Fleith Otuki - Coordenador / João Batista Calixto - Integrante / Cristina Jack Stern - Integrante / Yglécias Mattos Ortega - Integrante / Maria Heloísa BÂRBIERI DE SOUZA - Integrante.

Outras informações relevantes

Colaboradora de projetos financiados pelo CNPq em diferentes editais (Jovem Investigador, Universal, INCT-INOVAMED). Membro permanente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Farmacologia da UFPR (desde 2005), como orientadora de Mestrado e Doutorado, e do PROFBIO/UFPR (mestrado Profissionalizante) desde 2017. Membro do Comitê Avaliador da Fundação Araucária (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Paraná). Foi Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Farmacologia da UFPR de abril de 2010 a março de 2012, e foi Vice-coordenadora de abril de 2008 a março de 2010. Foi chefe do Departamento de Farmacologia da UFPR, de março de 2016 a novembro de 2018. É membro da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) do Setor de Ciências Biológicas (UFPR) desde março de 2017. Vice-presidente do Comitê Setorial de Pesquisa e representante do Setor de Ciências Biológicas junto ao Comitê Assessor de Iniciação Científica da UFPR, de março de 2022 a maio de 2024.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 24/06/2024 às 9:54:12

[Imprimir currículo](#)